

SUSTENTABILIDADE E CONTAS 2022



Luis Simões



2022



SOBRE ESTE RELATÓRIO


A Luís Simões apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade e Contas do ano 2022 (1 Janeiro a 31 Dezembro), no qual são reportados indicadores e práticas em matéria de sustentabilidade na Península Ibérica, das áreas de negócio transporte, logística, manutenção e comercialização de veículos pesados de tração e semirreboques e rent-a-cargo.

Os conteúdos deste relatório incluem os detalhes sobre os princípios de sustentabilidade nos quais estão refletidos os temas mais relevantes identificados na matriz de materialidade, incluindo a ilustração do alinhamento da estratégia de sustentabilidade da LS com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Este relatório foi preparado com base nas Normas GRI (GRI 1: Fundamentos 2021), o índice de conteúdo da GRI para o ano de 2022 é apresentado em Anexo (ESG Reporting Index). A informação sobre estratégia de sustentabilidade, partes interessadas e índice de

conteúdo da GRI apresenta-se no anexo (ESG reporting index). Este relatório inclui o Estado de Informação não Financeira da LS, cumprindo em particular com a legislação espanhola (Ley 11/2018), cujo sumário de conteúdos se inclui no anexo ESG Reporting Index, na tabela de indicadores da GRI.

Das empresas Luís Simões, a materialidade apenas se refere às relacionadas com o transporte e logística (Transporte, Logística e Manutenção de Viaturas Pesadas). Para o perfil da organização foram consideradas todas as empresas, assim como na composição dos recursos Humanos, exceto Patrimundos e Solmoninhos. No capítulo de Segurança e Saúde, não foi incluída igualmente a EspaçoTrans.

Este relatório inclui o conteúdo do Relatório & Contas consolidado de 2022 (capítulo Robustez Financeira e anexo Contas) da empresa Luís Simões SGPS.

O relatório é emitido com uma periodicidade anual, no decorrer do mês de Maio através da página [web da Luís Simões](#). 

Venha descobrir o nosso Mundo!

Para esclarecimento de dúvidas sobre este relatório: **Cláudia Simões** - Coordenadora de Desenvolvimento Sustentável | claudia.simoes@luis-simoes.com



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Há 74 anos no mercado, iniciámos o caminho estruturado em sustentabilidade em 2008, porque era claro já naquela altura, que sem sustentação financeira, ambiental e social não haveria futuro para a companhia.

Somos uma empresa familiar, o legado que deixamos é a forma como contribuimos positivamente na cadeia de valor, considerando que a eficiência é a palavra de ordem, mas tendo em mente que a nossa força são as pessoas.

É na interceção deste caminho que nos leva a crescer, mantendo o foco da eficiência, e da qualidade do serviço a prestar, garantindo os requisitos necessários e assegurando a segurança das pessoas e os postos de trabalho. A garantia dos objetivos de qualidade e de segurança alimentar, mantendo o controlo de processos via auditorias, verificações e monitorização de consumos de energia oferece aos nossos clientes e ao mercado a evidência da contribuição na geração de valor.

Mais um ano desafiante da nossa história, com constrangimentos do Covid, a guerra na Ucrânia, a subida de custo dos combustíveis e a subida da inflação. Neste turbulento desafio, esta família LS viveu tudo intensamente, procurando sem cessar as soluções com os necessários ajustes para manter a solidez possível de todos. Foi evidente nas nossas pessoas a sua surpreendente

capacidade de encontrar soluções, o ADN que faz de todos nós a família Luís Simões, a todos o meu agradecimento.

A sustentabilidade está nos desafios da contratação de pessoas, na gestão eficiente do consumo de energia, na constante formação em segurança, ambiente, segurança alimentar, e desenvolvimento de sistemas. Mantendo claro que a sustentabilidade só existe onde existe ética, esse pilar oculto que suporta o desenvolvimento de profissionais e organizações.

Não basta ser eficiente, prestar um serviço de qualidade, e cumprir com os requisitos legais. É preciso ética, envolvimento com a sociedade e contribuir para melhorar a performance da nossa cadeia de valor. Este é o desafio maior que temos pela frente. Temos à nossa frente o desafio da Neutralidade Carbónica para a Europa, estamos a começar o caminho na avaliação do impacto da nossa cadeia de valor em matéria de Carbono. Estamos certos que só em parceria se poderá construir este futuro neutro em carbono num mercado justo.

Juntos iremos mais longe... até onde for o futuro.

José Luís Simões

Presidente do Conselho de Administração

DESCUBRA O NOSSO MUNDO

QUEM SOMOS

Na Luís Simões queremos ir mais longe... até onde for o futuro!

Este é o lema que nos guia e nos dá força para seguir com a nossa ambição de ser uma referência ibérica em termos de qualidade de serviço do setor dos transportes e logística, com ou sem pandemia.

Com 74 anos de história, Luís Simões é sinónimo de adaptação à mudança. Um Grupo 100% familiar detido pela família Luís Simões, que inclui 10 empresas e uma diversidade de serviços, sendo o core business a área de transporte rodoviário de mercadorias e logística com 95% do volume de negócios. A Luís Simões é um operador logístico de referência, líder no mercado de fluxos rodoviários entre os dois países ibéricos, atualmente presente em mais de 30 locais e com um total de 2.456 colaboradores diretos.

A Luís Simões rege-se por um conjunto de valores e políticas que refletem a missão e visão da empresa num mercado em constante desenvolvimento.

Venha conhecer a nossa visão e valores.





DESCUBRA O NOSSO MUNDO

QUEM SOMOS

MISSÃO

Garantir soluções eficientes e competitivas de transportes, logística e serviços auxiliares, promovendo a satisfação de clientes e sociedade em geral, sob os pontos de vista económico, social e ambiental.

VISÃO

Ser a referência ibérica em termos de qualidade de serviço do setor dos transportes e da logística.

VALORES

- Ambiente
- Lealdade
- Preocupação pela segurança
- Confiança
- Orientação para o cliente
- Respeito pelas pessoas
- Inovação
- Património
- Sustentabilidade

POLÍTICA INTEGRADA



Qualidade e Segurança Alimentar



Ambiente



Segurança e Saúde no Trabalho



Responsabilidade Social



DESCUBRA O NOSSO MUNDO

ONDE ESTAMOS



Sede



Plataformas Cross-Docking



Centros de Operações Logísticas (COL's)



Centros de Operações de Transporte (COT's)



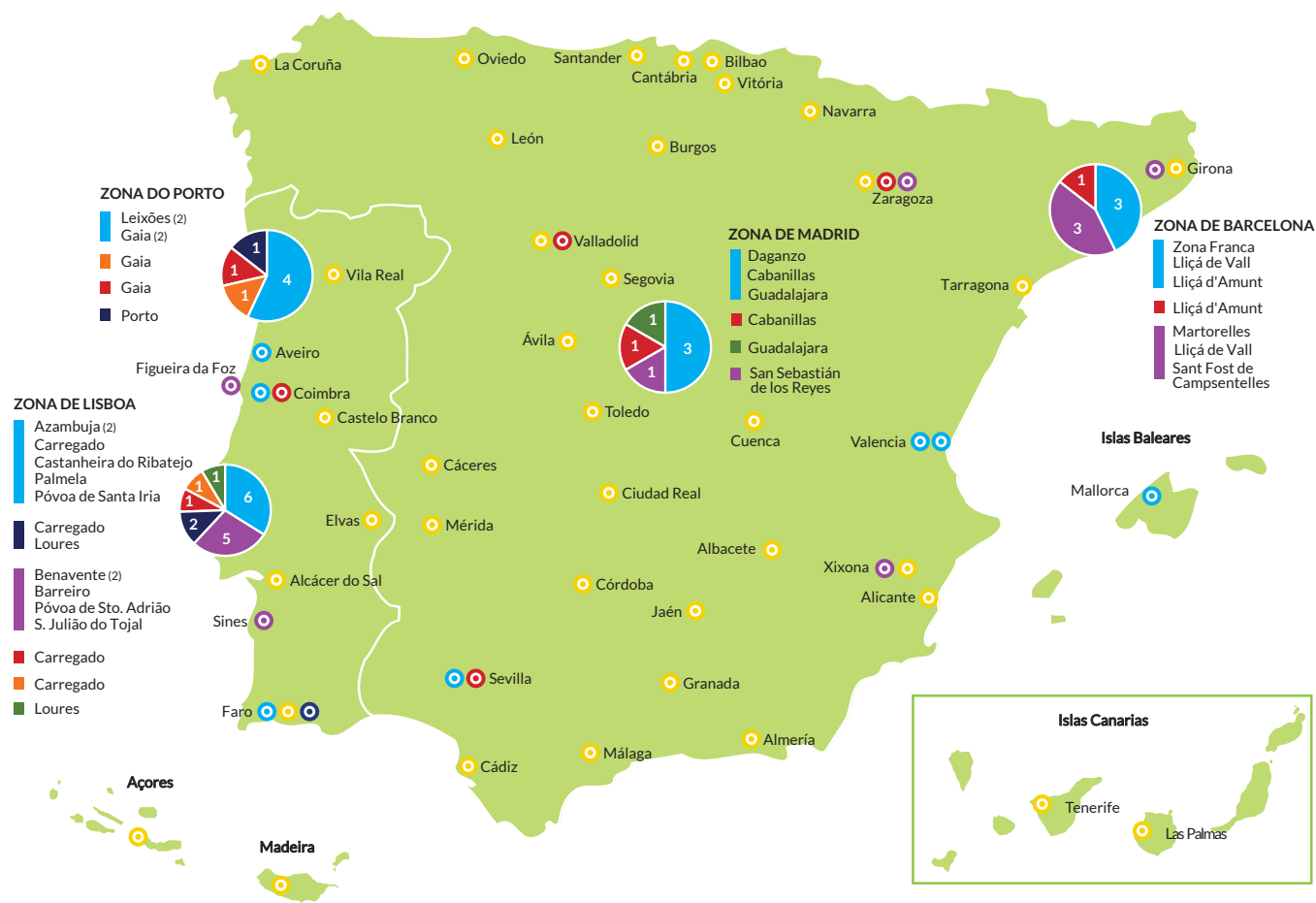
Centros de Assistência Técnica (CAT's)



Operações in House



Seguros



DESCUBRA O NOSSO MUNDO

TIPOS DE SERVIÇO



PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE



DESCUBRA O NOSSO MUNDO

NÚMEROS

LOGÍSTICA

24 Centros Operações Logística (COL)
370.543m²
34 Plataformas de *Cross-Docking*
9.710 expedições/dia (e-commerce)
10.005.414 Unidades *picking*/mês

TRANSPORTE + LOGÍSTICA

120 milhões de km percorridos/ano
7,94 milhões ton transportadas/ano
1.873 viagens + rotas distribuição/dia

VOLUME DE NEGÓCIOS

269 Milhões €

PESSOAS LS

2.456 Colaboradores
18.488 Horas de Formação

TRANSPORTE

Gere uma frota de **2078** veículos homologados
8 Centros de Operações de Transporte (COT)



LOGÍSTICA PROMOCIONAL

12 Centros de *Copacking*
5.271.646 unidades/mês

RETA

2 Centros de Assistência Técnica (CAT)
39.000m²
2 estações de lavagem de pesados
91.942 h/ano capacidade instalada de manutenção

EMISSIONES GASES EFEITO DE ESTUFA

28.659 Ton CO₂/ano 2022 (âmbitos 1 e 2)

DESCUBRA O NOSSO MUNDO

DESTAQUES DO ANO



COTEC

A Luís Simões foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo com o Estatuto de Inovadora COTEC pelas suas iniciativas na área da inovação, pelo cumprimento de padrões de solidez financeira e pelo seu desempenho económico.



Motoristas Luís Simões recebem diploma de honra da IRU

A União Internacional dos Transportes Rodoviários (**IRU**) atribuiu o seu Diploma de Honra a nove motoristas da Luís Simões. Esta condecoração da **IRU** distingue motoristas profissionais pela excelência do seu profissionalismo e pela segurança no desempenho das suas funções ao longo de uma carreira de pelo menos duas décadas.

Os nove motoristas da Luís Simões têm entre 22 a 35 anos de carreira na Luís Simões e, entre todos, já percorreram mais de 17 milhões de quilómetros.



Solução inovadora de transferência de cargas entre equipamentos

A **Reta** desenvolveu uma solução inovadora em Portugal, que consiste num sistema de ligação entre duas viaturas atreladas, eficiente e sem complicações com a perda de peças soltas. Esta solução promete mais segurança e comodidade para os motoristas, com ganhos de tempo e custos para as empresas.

DESCUBRA O NOSSO MUNDO

GOVERNANCE

O Grupo Luís Simões é constituído pela LS – Luís Simões, SGPS, S.A., e pelas suas subsidiárias. A empresa Luís Simões, SGPS, S.A. é detida a 100% pela família Simões. O Conselho de Administração (CA), com cariz estatutário, que inclui 5 administradores executivos e 2 não executivos no conselho estratégico.

Estão constituídas **Comissões Executivas (CE)** por unidade de negócio, onde participam os respetivos Administradores e Diretores Gerais / 1ª linha, e que têm a seu cargo a gestão executiva diária do negócio.

O modelo de governo da Luís Simões inclui ainda as **Visitas da Administração**, para acompanhar as regiões e garantir o alinhamento com a estratégia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



JOSÉ LUÍS SIMÕES

Presidente

Presidente do Conselho de Administração e Administrador Logística e Innovance



LEONEL SIMÕES

Administrador

Administrador não executivo



JORGE SIMÕES

Administrador

RETA, Diagonal e Negócio Imobiliário



DANIELA SIMÕES

Administradora

Business Development, Subcontratação, LS Corporate



FERNANDA SIMÕES

Administradora

Transportes



RUI SIMÕES

Administrador

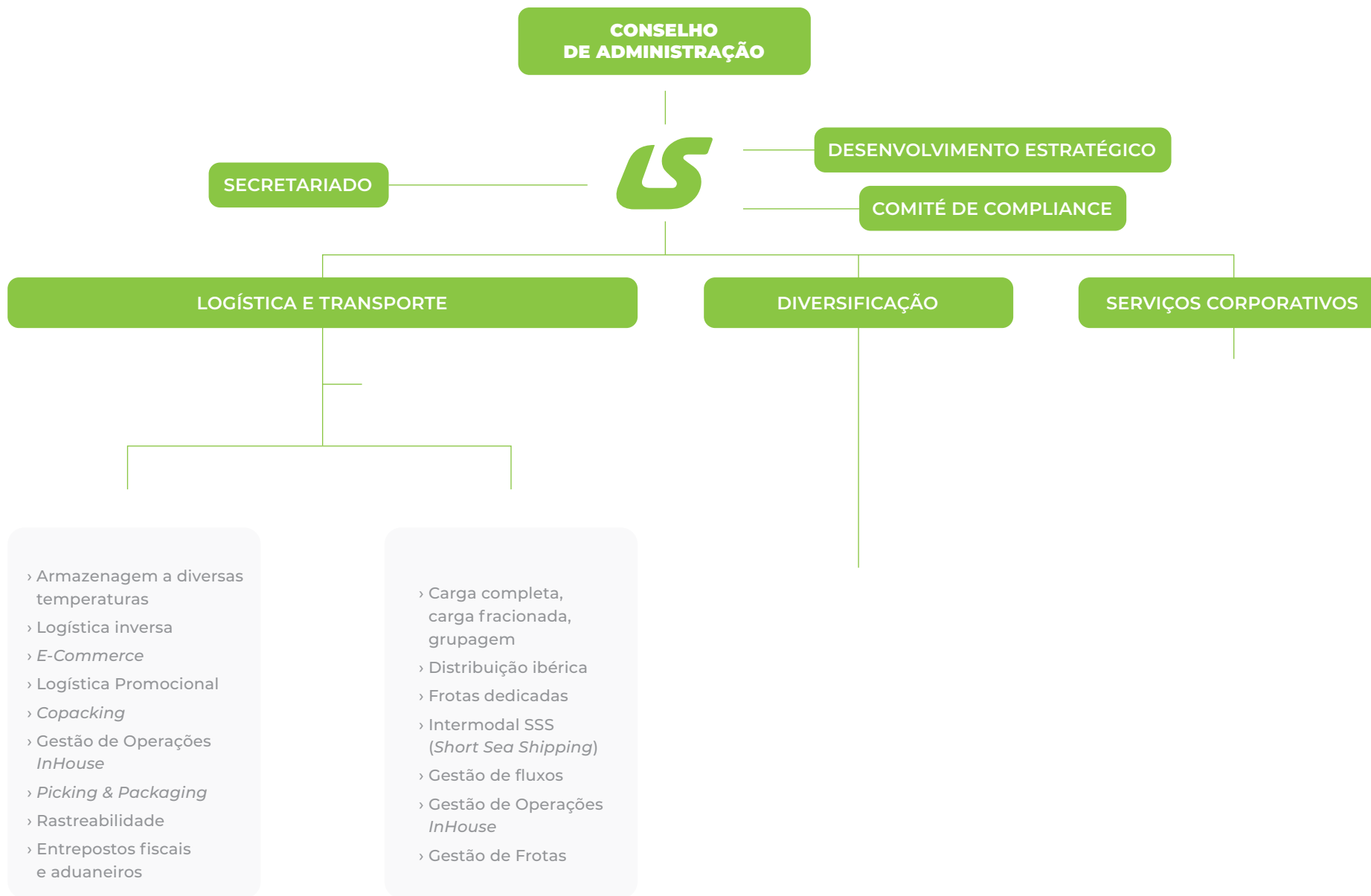
Administrador não executivo



MIGUEL ROQUETTE

Administrador

Desenvolvimento Estratégico, Legal & Compliance



DESCUBRA O NOSSO MUNDO

COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCO

No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de *Compliance* e Gestão de Risco, integrada na Direção de Processos e *Compliance*, é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.

Esta metodologia é aplicada a riscos de diferentes categorias, nomeadamente: Estratégicos; Meio ambiente; Legais; Tecnológicos; Fraude, Pessoal; Operacionais e Financeiros, e engloba riscos corporativos, bem como os riscos provenientes das diversas atividades e negócios da LS.

O Comité de *Compliance*, é o órgão designado para auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento das suas responsabilidades de Supervisão, conforme evidenciado nos Programas de *Compliance* anuais.

Esta metodologia de gestão de riscos foi implementada em 2018 e já permitiu a mitigação de um conjunto de riscos relevantes na LS, sendo de notar: ações destinadas a mitigar o risco de infrações legais relacionadas com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, através da implementação de um Sistema de Gestão de Privacidade na Luís Simões, também capaz de responder aos nossos Clientes de comércio eletrónico; ações para mitigar os riscos inerentes à abertura de novos armazéns logísticos; ações que mitiguem o risco de subcontratação de empresas de transporte que não estejam devidamente acreditadas; ações para mitigar os riscos inerentes à comercialização de seguros de mercadorias com Clientes, a fim de assegurar a correta gestão de possíveis reclamações; ações para mitigar delitos penais, através da implementação de um Sistema de Gestão de Delitos na LS; e continuamos a implementar ações para mitigar os riscos relacionados com intrusões nos nossos sistemas informáticos (*Cybersecurity*).

Em 2022 destacam-se as medidas positivas implementadas no sentido de:

- a) Mitigar o risco da existência de conflitos de interesses na subcontratação de serviços de Transportes, tendo sido realizada uma auditoria a este processo;

- b) Assegurar o cumprimento legal da Diretiva Europeia *whistleblowing*;
- c) Aumentar o controlo e a agilidade no processo de assinaturas de contratos com fornecedores, através da utilização de assinaturas digitais;
- d) Atualizar a solução da Luís Simões em termos de ferramentas de relacionamento entre entidades internas e externas, e de produtividade de documentos de carácter geral, através da implementação do Office 365;
- e) Mitigar o risco de acessos indevidos às aplicações e sistemas da LS, através da definição e controlo de diferentes perfis funcionais.

A metodologia “LS Risk Management” é automatizada com toda a informação inerente à gestão de riscos numa única plataforma, o que permite a monitorização e partilha de informação permanentemente atualizada num único repositório online. Para cada risco tratado, é necessário assegurar que este é mantido sob controlo. Os controlos destinam-se também a assegurar a fiabilidade dos relatórios de análise de gestão de risco. Os controlos são implementados diretamente, ou através da aplicação de tecnologias, e consistem

em itens tais como: regras de aprovação, autorização, verificação, reconciliação, inventários, análise de desempenho, segurança patrimonial, segregação de funções, etc.

Deve também notar-se que uma das componentes centrais da gestão de risco se baseia no cumprimento da legislação aplicável, razão pela qual estabelecemos uma estratégia de ação para assegurar um conhecimento adequado da legislação aplicável, bem como a avaliação do cumprimento legal. Como somos um Grupo com várias empresas e diferentes ramos de atividade, e que também opera a nível ibérico, implementámos uma plataforma informática - *Envira ecogestor* - que nos permite estar permanentemente a par da legislação que está em constante mudança.

A identificação da legislação aplicável é assegurada por uma entidade externa que, com base no conhecimento atualizado das nossas atividades, é capaz de identificar toda a legislação que se aplica globalmente e também localmente na Península Ibérica. Para este efeito, são efetuadas visitas locais aos centros LS, a fim de parametrizar adequadamente a legislação aplicada a cada centro. O Departamento de *Compliance* e Gestão de Riscos é responsável pela supervisão do modelo de Avaliação de Conformidade Legal é realizado através desta





plataforma e as auditorias são realizadas por auditores internos ou pela própria Envira. O controlo da conformidade legal é analisado nos Comitês de *Compliance* e são apresentados relatórios ao Conselho de Administração sobre a evolução dos riscos de conformidade legal das empresas do Grupo LS.

Os potenciais riscos ambientais fazem parte da revisão anual dos riscos ambientais previstos no âmbito do sistema de gestão ambiental. Para este efeito, é revista a materialização de eventos potencialmente poluentes que podem ocorrer com uma probabilidade razoável, estes riscos são incêndios, derrames e fugas de gás (câmaras frigoríficas).

É de notar que também estamos em contacto constante com as associações do setor para assegurar que estamos cientes das melhores práticas de conformidade legal e regulamentar.

Nas empresas do Grupo Luís Simões estamos empenhados em operar de acordo com os mais altos padrões éticos e legais. Os valores da organização estão em tudo o que fazemos, focados no valor que podemos adicionar. Promovemos uma cultura de

cumprimento e conformidade e declaramos uma **Política de Tolerância Zero em relação à prática de atos de corrupção e suborno.** O **Código de Ética e de Conduta** aplica-se a todos os Colaboradores da LS, independentemente do seu vínculo contratual, cargo ou função que desempenha, ou da geografia onde atua. A sua aplicação não é uma opção, é um compromisso por parte de todos os colaboradores diretos ou indiretos da Luís Simões, como garantia de salvaguarda do valor para todas as partes interessadas.

A Luís Simões atua no estrito cumprimento dos princípios descritos na sua **Política de Proteção de Dados Pessoais**, do Regulamento Geral de Proteção de Dados, e da legislação de proteção de dados aplicável em todas as atividades de tratamento de dados pessoais da sua responsabilidade.

[Código de Ética e Conduta](#)

[Pedido de exercício de direitos de dados pessoais e reportar irregularidades](#)

[Política de Tolerância Zero](#)

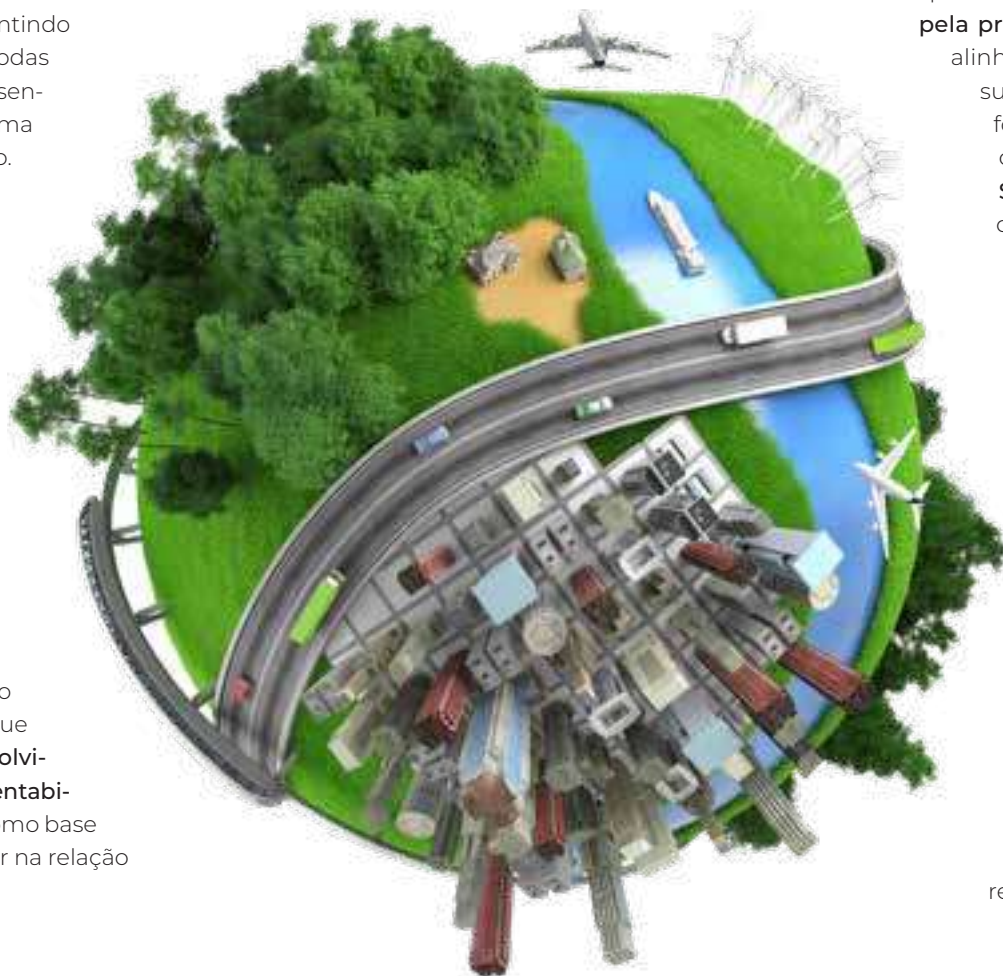
[Política de Proteção de Dados Pessoais](#)

DESCUBRA O NOSSO MUNDO

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A LS desenvolve a sua atividade tendo em conta a auscultação dos seus *stakeholders*, garantindo um compromisso de envolvimento de todas as partes interessadas no alinhamento e sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura sustentável nas áreas de negócio. A integração dos desafios identificados na avaliação da materialidade foram incorporados na estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões, operacionalizada em “9 Princípios” que agregam as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da LS – Estratégia de Sustentabilidade.

Dos 9 Princípios, **os temas materiais** e os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) a que estão associados, **são o foco do desenvolvimento e evolução da estratégia de sustentabilidade da Luís Simões**, tendo sempre como base a comunicação transparente como valor na relação com a comunidade.



A LS prima pela envolvimento na **cadeia de valor**, **pela proximidade aos seus clientes** e pelo alinhamento conjunto em serviços mais sustentáveis. Anualmente a nossa performance é avaliada em plataformas de ética e sustentabilidade como o **Sedex**, e **Ecovadis**, partilhando o nosso desempenho com os nossos clientes. Em 2022 a Luis Simões obteve pelo 4º ano consecutivo a medalha de Ouro da Ecovadis (Transporte), e o COL do Carregado foi sujeito a auditoria SMETA (Auditorias Éticas de Práticas Laborais e Desempenho ambiental).

Desta forma a LS diferencia-se das restantes empresas do mercado neste sector, nas áreas de Ambiente, Trabalho e Direitos Humanos, Ética, Compras Sustentáveis e Combate às Alterações Climáticas, contribuindo e tracionando para o desenvolvimento global do tecido empresarial nestes contextos, transações éticas, transparentes, justas e responsáveis.



QUALIDADE DE SERVIÇO E INOVAÇÃO

CERTIFICAÇÃO DE OPERAÇÕES EM QUALIDADE E AMBIENTE

Os principais centros de operações são certificados nas normas de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001).

A qualidade de serviço constrói-se todos os dias, superando as contrariedades. Em cada palete e caixa movimentada e em cada km percorrido para servir os nossos clientes e a sociedade.

A qualidade é uma prioridade, porque entendemos que é a única forma de estar no mercado. Elo intrínseco à estratégia do grupo, o seu acompanhamento é fundamental, avaliando os níveis do serviço prestado e a satisfação dos clientes. É também resultado das auditorias internas e externas, sempre com o foco de melhoria contínua no ato de servir o cliente. Com base nos seus valores e na sua estratégia, a LS possui os principais centros de operações certificados nas

normas de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001), entre outras mais específicas, de acordo com requisitos de clientes.

No ano 2022 foram realizadas nas áreas de transporte e logística 61 auditorias, das quais 53% auditorias internas, 32% auditorias de clientes e 16% auditorias externas de entidades certificadoras. É uma área salvaguardada pela Direção de Processos e Compliance, permitindo a manutenção e controlo de processos.

Na RETA e Diagonal foram realizadas 47 auditorias, maioritariamente internas e focadas nos processos operacionais (*Gemba Walks*), apenas 1 auditoria externa de entidades certificadoras.



- CARREGADO 1 (LOGÍSTICA + TRANSPORTE)
- CARREGADO 2
- AZAMBUJA 2
- CASTANHEIRA DO RIBATEJO
- GUADALAJARA
- LEIXÕES

NORMA	CLASSIFICAÇÃO (AUDITORIA DE 2022)
IFS LOGISTICS	96,94%
	96,67%
	98,87%
BRC GLOBAL STANDARD FOR STORAGE AND DISTRIBUTION	95,80%
	AA (NÍVEL MAIS ELEVADO)

Mais de 70% dos serviços de transporte e logística realizados estão associados a produtos de consumo alimentar ou higiene pessoal e cuidados de saúde.

Nestas operações existem controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licença INFARMED; Registo Sanitário; Armazém de Medicamentos por Contrato; etc.) e análise de risco para detetar pontos críticos e estabelecer controlos sobre eles para evitar um possível impacto na saúde do consumidor.

Em virtude dos produtos armazenados, a Luís Simões é sujeita a certificações específicas que variam por Centro:

No Centro de Operações Logísticas de **Cabanillas del Campo**, a **certificação de Boas Práticas na Distribuição de Medicamentos (GDP)** desde 2020.

No Centro de Operações Logísticas de **Guadalajara**, a certificação de **Armazém de Produtos Ecológicos** desde 2021, que permite a receção de qualquer importação de produtos ecológicos de fora da União Europeia.

Para os clientes que têm produtos com certificação Biológica, a Luís Simões obteve ainda o atestado de Transporte e armazenamento de matérias-primas e produtos alimentares pré-embalados em conformidade com a certificação Biológica nos Centros de Operações Logísticas: Carregado 1, Gaia 1 e Castanheira.

A **Segurança Alimentar** é um pilar das atividades da Luís Simões e, para garantir o cumprimento dos requisitos específicos desta área, alguns dos seus centros têm certificações nesta área. Anualmente,

após a realização de cada auditoria é entregue pela entidade certificadora um certificado com o resultado da auditoria.

As auditorias são realizadas de acordo com as normas internacionais de certificação **IFS Logistics** e **BRC** por auditores externos e independentes. Ocorrem anualmente de modo a garantir a continuidade da implementação das Boas Práticas de Segurança Alimentar, identificar oportunidades de melhoria e corrigir não conformidades. No ano de 2022 o resultado das auditorias de segurança alimentar (IFS) foram os melhores de sempre em todos sites.

A Luis Simões tem um processo de registo análise e tratamento de reclamações dos seus clientes.

ÍNDICE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

O Índice de Satisfação de Clientes é uma ferramenta importante na avaliação do serviço prestado. Este processo, é realizado duas vezes por ano, consiste numa consulta aos TOP 100 clientes de cada negócio (Logística e Transportes), de modo a avaliar o nível de satisfação relativo ao serviço prestado. A seleção dos clientes que participam nesta consulta tem como critério as vendas em acumulado dos três meses anteriores ao lançamento do inquérito.

Este instrumento de avaliação é fundamental para qualquer empresa manter o seu desempenho ao melhor

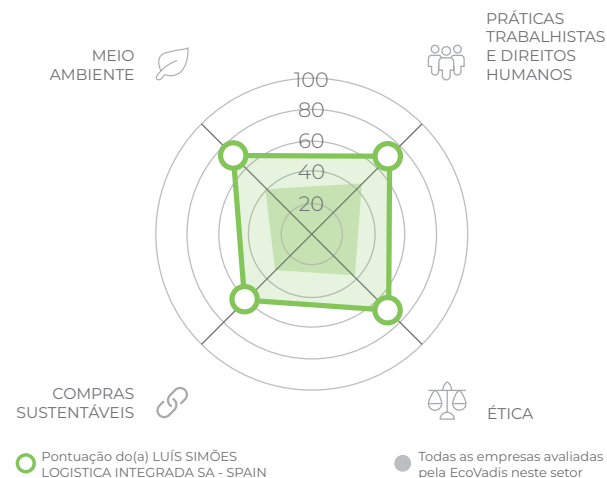


nível e essa tem sido uma preocupação constante da LS. Ajustado desde 2019, este processo assegura um indicador fundamental para acrescentar valor à gestão e garantir a melhoria contínua dos serviços da Luís Simões. Os resultados obtidos são um input para que cada área de gestão de clientes identifique os pontos mais frágeis em cada cliente e defina planos de ação para a sua resolução. No ano de 2022 a taxa de participação para o negócio da Logística variou entre 81% e 88% e a avaliação entre 3,68 e 3,81 numa escala e 1 a 5, no decorrer do ano. No negócio dos transportes a participação variou entre 67% e 95% e a avaliação entre 3,90 e 4,01.

Em 2022 a **Ecovadis** atribuiu à Luís Simões Logística Integrada (Espanha) a medalha de Ouro pelo 4º ano consecutivo. Com um resultado de 69% (percentil 94º). De realçar que 3 em 4 categorias têm um resultado de 70%.

A **Ecovadis** é uma plataforma de colaboração que permite que as empresas possam avaliar os seus

ECOVADIS - PONTUAÇÃO POR TEMA



fornecedores em matérias de sustentabilidade. A avaliação global da **Ecovadis** reflete a implementação das práticas de sustentabilidade nas organizações.

Garantimos as condições necessárias para que os Transportadores com quem colaboramos cumpram os princípios definidos na **Carta de Compromisso para a Subcontratação de Transporte**, salvaguardando a qualidade de serviço, a partilha da visão e gestão ética da LS, assim como a integridade da Luís Simões perante os seus clientes. A alteração para um processo de homologação de empresas e veículos que permite a validação da conformidade com os requisitos definidos, é uma evidência do papel da Luís Simões no compromisso de melhorar o seu desempenho na sua cadeia de valor, procurando a excelência e a satisfação dos seus clientes.

No setor de Transporte e Logística, a **Subcontratação de transporte é o elo mais importante da nossa cadeia de valor**. A Luís Simões possui uma relação de parceria muito próxima com as empresas que subcontrata para a realização de serviços de transporte, fechando 2022 com cerca de 243 transportadores permanentes em toda a Península Ibérica.

INOVAÇÃO

A Luís Simões foi novamente reconhecida com o Estatuto Inovadora COTEC pelas suas iniciativas de inovação, pelo cumprimento de padrões de solidez financeira e pelo seu desempenho económico.

O estatuto de Inovadora COTEC, com validade anual, tem como objetivo distinguir as empresas de origem portuguesa pelo seu desempenho em termos de inovação, bem como promover o reconhecimento público da sua atividade neste âmbito, enquanto exemplo de criação de valor para a economia nacional. O universo COTEC é composto por empresas multinacionais, grandes grupos nacionais e PME de distintos setores, que entre si geram mais de 16% do PIB nacional e 8% do emprego privado.

“Na LS trabalhamos para desenvolver e gerir soluções transformadoras que nos permitam otimizar a gestão dos negócios e continuar a oferecer um serviço de qualidade aos clientes. Este reconhecimento como Inovadora COTEC coloca-nos na vanguarda da inovação em Portugal e reforça a nossa vontade de enviar esforços para manter este estatuto ano após ano,” comenta José Luís Simões, Presidente do Conselho de Administração da Luís Simões. [Veja mais...](#)

Em parceria com as Universidades, em 2022 Luís Simões colaborou com a primeira fase do Projeto TRAIN (“Avaliação dos riscos e requisitos para a circulação em pelotão de veículos pesados com recurso a simulador de condução”, financiado pela



Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O projeto é coordenado pela FEUP, sendo a Investigadora Responsável a Professora Sara Ferreira. Conta com o envolvimento de diversos investigadores da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

No final, o projeto TRAIN pretende fornecer diretrizes e recomendações essenciais à indústria, aos operadores logísticos e às autoridades de segurança viária, baseadas em modelos robustos de aceitação e do comportamento dos condutores profissionais, que contenham uma descrição abrangente dos fatores de risco e das necessidades de formação dos condutores associadas à circulação de veículos pesados em pelotão.

A LS, nomeadamente as Direções de Operações de Transporte, e Inovação e Projetos, participam neste projeto contribuindo assim para o desenvolvimento do setor, mantendo viva a cultura de inovação da Luís Simões.

A permanente adaptação ao contexto de mercado e à digitalização de processos, levou a Luís Simões a implementar medidas de adaptação e colaboração para capacitar os seus colaboradores para esta era digital, medidas essas com impactos em 2023.

Logística Promocional

Inovar e servir os clientes é responder aos seus desafios, como na Logística Promocional, atividade de copacking. Em 2022 um dos maiores clientes do COL Cabanillas, lançou uma operação num novo canal que implicava a compra de cartão destruçado para evitar que as garrafas se danificassem. Em alternativa a comprar cartão novos, foi adquirida uma máquina que permite destruir as caixas de cartão que deixam de ser usadas, para se transformarem no cartão destruçado de embalagem, sem gasto de mais recursos naturais e evitando o envio de cartão para reciclagem, assim como os transportes destes processos. É em cada melhoria que contribuímos para a minimização do impacto ambiental e para a descarbonização dos processos.





EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

UM DOS PILARES ESTRATÉGICOS DE SUSTENTABILIDADE

Encontrando soluções eficazes, contribuindo para a redução de emissão de GEE - ODS 13.

A eficiência Energética das instalações é gerida pela área de manutenção e gestão de frota, suportada em auditorias ou acompanhamento de indicadores. Nas operações logísticas e nas operações de transporte, a eficiência energética do serviço a desenvolver é gerida e assegurada pelas áreas de negócio (equipamentos de movimentação em armazém ou veículos de transporte rodoviário).

Em 2017 foi implementado pela área de Sustentabilidade, integrada na Direção de Processos e *Compliance*, o projeto de inventariação e contabilização de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de todas as empresas do grupo Luís Simões (fontes diretas e indiretas – âmbitos 1 e 2). Definido como ano base, permitiu alavancar a identificação de iniciativas de eficiência energética e redução de emissões. A evolução na redução de emissões permitiu comunicar o impacto das iniciativas e promover a sensibilização interna para a importância da eficiência energética.

Em 2021 a Luís Simões comprometeu-se com a descarbonização, através da sua participação nos *Science Based Targets (SBTi)*, de modo a implementar no decorrer de 2022 um projeto de contabilização de emissões de âmbito 3 e elaborar um *roadmap* para descarbonização.

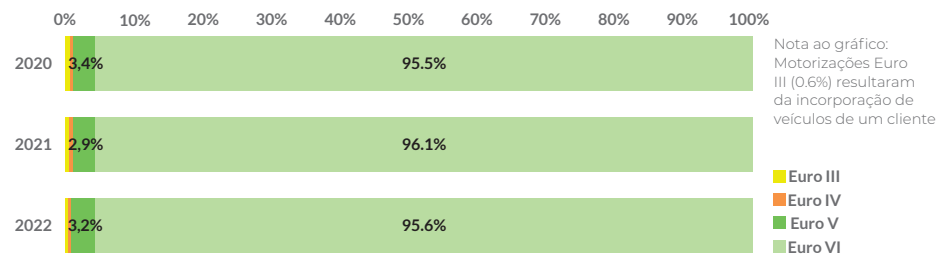


Na área de **transportes**, a LS dispõe de **15 veículos Euro modulares (Gigaliners/ Mega-camiões)** que se encontram atualmente em circulação em Portugal e Espanha. A capacidade de carga de dois *Gigaliners* é equivalente a três camiões convencionais, o que contribui para a redução do consumo de combustível e redução até 30% de emissões de GEE por tonelada transportada.

Focados em soluções eficientes, no **ano de 2022** implementaram-se mais 2 Gigaliners ao serviço das operações logísticas em Portugal, somando aos 2 implementados em 2021 sua contribuição de eficiência para as cargas entre os Centros de Operações Logísticas do Carregado e Vila Nova de Gaia. Sendo que os ganhos de redução de emissões variam entre as tipologias de serviço, a eficiência de recursos físicos e humanos neste processo demonstra o compromisso da Luís Simões com a eficiência energética e a descarbonização, contribuindo com valor para a cadeia.

Embora fundamentais, os veículos são apenas parte da solução, o fator humano e a monitorização têm mostrado a sua importância. A aposta na formação comportamental e o acompanhamento aos nossos motoristas na melhoria de performance para uma condução mais eficiente e ecológica, têm permitido uma maior eficiência no transporte.

EVOLUÇÃO FROTA LS POR NORMA EURO



EVOLUÇÃO INDICADOR EMISSÕES GEE FROTA PRÓPRIA LS

	2007	2020	2021	2022
Emissões GEE (KgCO ₂ e)/1000 Kms	1039	898	898,3	912,5
Consumo Específico (gep/VK) 2018	326	293	293	297,5
Variação GEE para o ano de referência (2007)	0	-14%	-14%	-12%
Variação Consumo para o ano de referência (2007)	0	-10%	-10%	-9%
Variação Consumo para o ano de referência (2017)		3,5%	3%	5%

gep/vk – gramas equivalentes petróleo/veículo quilómetro realizado



Em 2022 foi iniciado um projeto com a *Daimler* (Mercedes) para acompanhamento de motoristas, de modo a contribuir para a exploração da performance das viaturas para uma condução mais eficiente com impacto na redução de consumo de combustível.

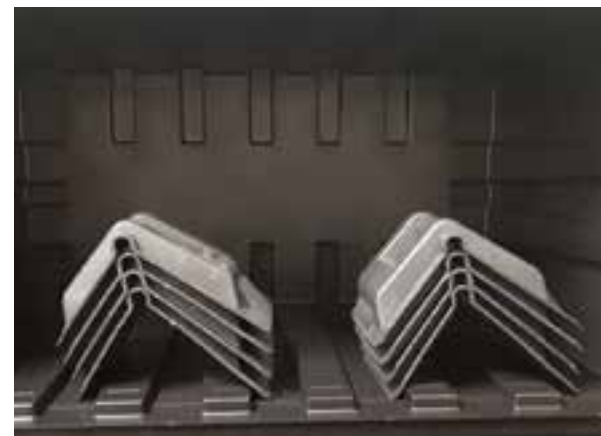
Atualmente a LS possui uma **frota com uma idade média de 2,6 anos, inferior à média da do sector**, e com **99% de veículos com motorizações Euro V e VI (veículos com motorização Euro V e VI > 95% desde 2018)**, mais eficiente a todos os níveis (segurança, ergonomia, aerodinâmica, ruído, atrito, consumo combustível e gases de efeito de estufa).

Aliando investimento em renovação regular de frota à formação *Eco-driving*, tendo-se alcançado uma redução de 12% de emissões GEE e 8% em consumo específico (gep/vk – gramas equivalentes petróleo/veículo quilómetro realizado) desde o ano base 2007.

O indicador gep/VK é mais elevado em 2022, resultante da frota de Espanha, onde existe frota com mais anos e que teve alguns problemas.

Em cada melhoria de eficiência, junto de clientes, contribuímos para uma cadeia de valor mais sustentável.

Num cliente de papel, com a necessidade da realização de 20 cargas mensais, são necessárias 20 cantoneiras plásticas na preparação das cargas (estiva das mesmas), de forma a garantir que as bobinas sejam transportadas em segurança durante a viagem. Após identificação de um desperdício e custo com a compra de novas cantoneiras, o coordenador de

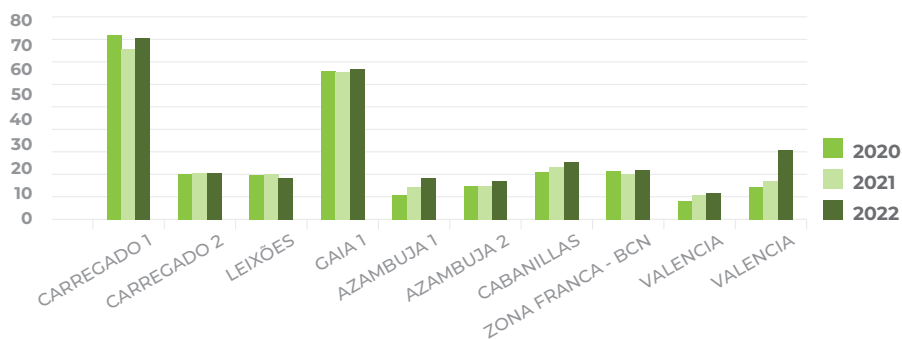


clientes em parceria com o cliente, desenvolveram uma dinâmica de reutilização das cantoneiras afetas às cargas. A solução passou pela criação de dois buffers (armazenamento temporário), um em Ferrol (Corunha) e o segundo no centro logístico da Luís Simões em Vila Nova de Gaia. Com esta ação, existe uma rotação das mesmas cantoneiras na execução das cargas, eliminando desta forma a necessidade de novas aquisições. Para a implementação desta ideia de melhoria, a área operacional contou com a colaboração da Gestão de Frota na identificação das caixas de armazenamento, e com a Reta de Gaia no fornecimento e preparação das mesmas.

Com um contributo significativo na pegada ecológica do planeta, estima-se que esta medida irá proporcionar uma redução de custo e consumo de matérias primas.

Na área de **logística**, no ano 2021 foi realizado novo plano de eficiência Energética no Centro de Operações Logísticas do Carregado, tendo sido aprovadas iniciativas de eficiência energética e redução de GEE para os próximos 8 anos, a implementar a partir de 2022. O investimento em iluminação na substituição de lâmpadas por LED nos centros Carregado 1 e 2, realizado em 2022 estima conseguir uma redução de 25% o consumo de energia resultante da iluminação.

INDICADOR KWH/CAP PALETES



Na monitorização do indicador de consumo de energia (Kwh/ano) por capacidade de paletes em cada armazém com certificação ISO 14001, identifica-se um aumento do consumo de energia (19%), parte por se ter incluído o consumo de energia renovável produzida nos centros de Cabanillas y Guadalajara (3%), e reflexo de um aumento de atividade. Os centros que mais contribuíram para este aumento foram Guadalajara (ES) e Carregado 1 (PT). O Centro de Guadalajara (ES) contempla as 2 naves convencionais e o armazém automático. Os centros de Gaia 1 (PT) e Carregado 1 (PT) apresentam maior consumo devido à existência de câmaras de temperatura controlada.

O Centro de Operações Logísticas Carregado 1 (PT) é o segundo maior consumidor de energia (depois de Guadalajara), classificado como consumidor intensivo de energia, dotado de um plano de racionalização para melhorar a sua eficiência (o sistema de refrigeração é responsável por 40% do consumo total de energia elétrica). Cabanillas del Campo e *Guadalajara*, os mais recentes armazéns da LS, foram construídos com critérios de sustentabilidade e por isso, mesmo com câmaras de

temperatura controlada (igualmente mais eficientes), conseguem obter um índice kwh/Cap Paletes mais baixo.

Os Centros de Cabanillas del Campo e Guadalajara por serem edifícios mais eficientes (certificação LEED) e terem produção de energia renovável para autoconsumo, deram o seu contributo para a sustentabilidade ambiental.



O Centro de Lliça d'Amunt tem certificação BREEM, que é outra certificação de sustentabilidade dos edifícios, com foco na eficiência.

A eficiência energética conseguida por sistemas e operações mais eficientes, é um passo no caminho da descarbonização. Em cada pequeno passo que damos garantindo que somos mais eficientes, contribuímos como elo na cadeia de valor para a sustentabilidade.





PESSOAS LS

OS COLABORADORES DA LUÍS SIMÕES ESTÃO NO CENTRO DOS SEUS VALORES

RESPEITO PELAS PESSOAS

Garantir a qualificação contínua de todos os colaboradores, desenvolvendo competências para diferentes e desafiadores desempenhos das atividades com qualidade e em segurança; (em valores LS).

Ao longo dos seus 74 anos de existência, a LS contribuiu para a criação de emprego nos mais de 30 locais onde está presente, bem como em zonas interiores da Península Ibérica.

O departamento de Recursos Humanos é responsável pela avaliação e conformidade com as políticas de Recursos Humanos e Formação.

A Luís Simões, no ano de 2022 contou com uma família de **2.456 colaboradores** diretos distribuídos pelas várias empresas do grupo, com **56% dos colaboradores em Portugal** (1.385) e **44% dos**

colaboradores em Espanha (1.070), registando um acréscimo de 4% face ao ano anterior.

Em 2022, mantendo-se condições de digitalização de processos, recorreu-se ao uso de teletrabalho em modelo híbrido, mantendo dias presenciais como reforço da cultura da empresa (nas funções em que este é possível). Este modelo permite potenciar o equilíbrio da vida pessoal e profissional dos nossos colaboradores.



2.456

COLABORADORES DIRETOS LS

(56% PT / 44% ES)



15%

CONTRATO COM TERMO

(63% PT / 37% ES
55% HOMENS
45% MULHERES)



85%

CONTRATO SEM TERMO

(55% PT / 45% ES
69% HOMENS
31% MULHERES)



APENAS 1 COLABORADOR EM PART-TIME (PT)

82 COLABORADORES COM REDUÇÃO DE JORNADA (APLICÁVEL SÓ EM ES)



33%

MULHERES



67%

HOMENS



18.488

HORAS DE FORMAÇÃO

(55% PT / 45% ES)
74% HOMENS
26% MULHERES



24

LICENÇAS DE MATERNIDADE

(58% PT / 42% ES)



53

LICENÇAS DE PATERNIDADE

(36% PT / 64% ES)

Na Luís Simões **85% dos trabalhadores têm contrato sem termo (2091)**, este valor corresponde a 55% de colaboradores de Portugal (1.154) e a 45% de colaboradores de Espanha (936). Por país, 83% dos colaboradores de Portugal têm contrato sem termo, e em Espanha este valor é de 87%. No que respeita ao género 69% dos contratos sem termo são Homens e 31% são mulheres, tal como em 2021.

Em 2022, os 2.456 colaboradores da LS, caracterizaram-se em **67% homens e 33% mulheres**. No entanto, o **número total de mulheres tem vindo a aumentar**, verificando-se um aumento de 13% no número de mulheres face ao ano anterior e 28% face a 2018.

Nº de Colaboradores por Género e Faixa Etária

Faixas Etárias	2022				2021			
	PT	ES	M	F	PT	ES	M	F
Inferior a 20 anos	6	3	3	0	2	1		
Entre 20 e 30 anos	149	78	149	39	162	69	97	31
Entre 30 e 50 anos	562	266	483	245	591	300	411	239
Maiores que 50 anos	263	58	123	28	259	55	110	28

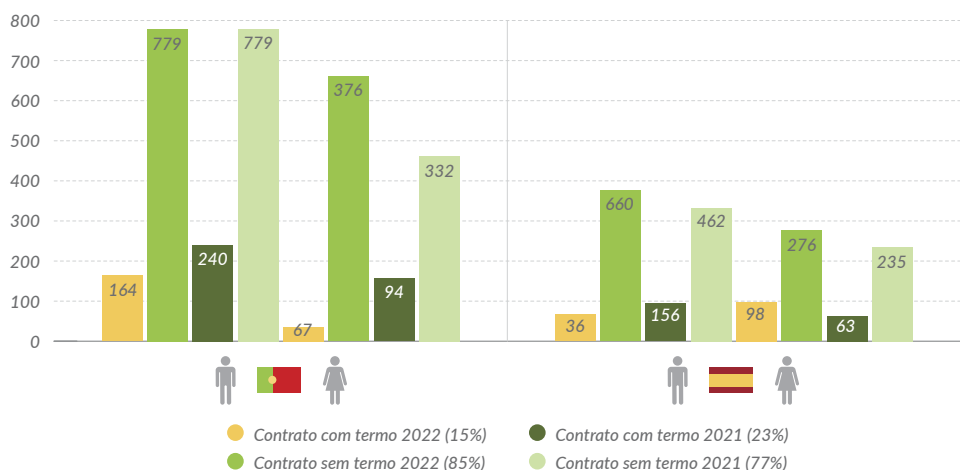
Nº Trabalhadores por Função/Contrato - 2022

Função/Contrato	Efetivo	Incerto	Temporário
Administradores	7	0	0
Directores	39	0	0
Gestores	81	0	0
Coordenadores	116	0	1
Técnicos	452	2	50
Administ/Assist/Operacional	1 219	10	302
Chefes de Equipa	177	0	0
Totais	2 091	12	353

Nº de Colaboradores por Função/Género

Função/Género	2022				2021			
	PT	ES	M	F	PT	ES	M	F
Administradores	5	2	0	0	4	2	0	0
Directores	25	4	10	0	21	5	9	0
Gestores	35	15	27	4	37	13	26	3
Coordenadores	45	25	28	16	48	39	30	15
Técnicos	122	145	102	135	38	37	44	23
Administrativos	35	78	2	14	105	165	33	87
Chefes de Equipa	58	15	87	17				
Operadores de Armazém	313	116	445	126	472	165	421	170
Operacionais Oficina	54	1	0	0				
Motoristas	289	1	57	0	294	0	55	0
Totais por género	981	405	758	312	1019	426	618	298
Totais por país	1 386	1 070	1 445	916				

Tipologia Contrato / Género / Região



Em números globais, a percentagem de colaboradores “mulheres” continua a ser inferior à percentagem de homens na maior parte das funções, com um destaque na função de motorista, onde apenas existe 1 elemento feminino. Esta disparidade está diretamente relacionada com a oferta do mercado.

As funções que representam o maior número de trabalhadores são: “operadores de armazém”, “Técnicos” e “motoristas”. Nestas 3 funções, apenas os Técnicos têm 56% de mulheres (54% PT, 57%ES), a função de operadores de armazém é representada em 24% por mulheres (27% PT, 22% ES) embora em Portugal este valor tenha subido, em Espanha houve uma redução.

A função de Operadores de armazém e motoristas são funções específicas do nosso sector, historicamente

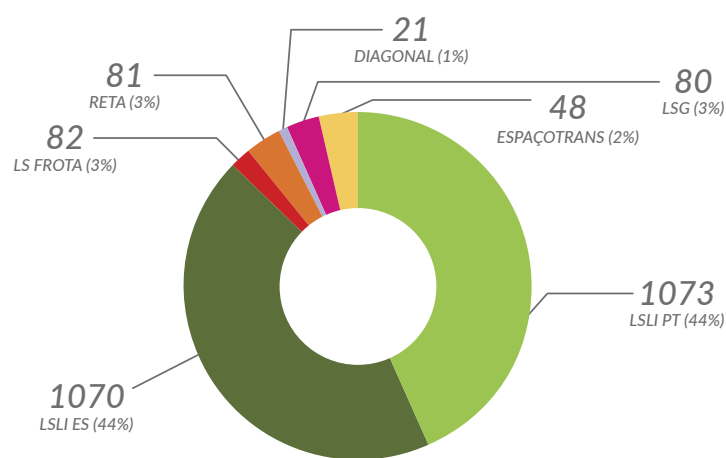
masculino, e dependem da oferta do mercado. Os “Técnicos” são funções mais transversais, onde já temos paridade.

Em termos de novas contratações, Espanha representa 30% mais de contratações do que Portugal. Esta realidade deve-se aos centros de grande dimensão, onde os critérios de contratação estão associados a objetivos de produtividade, contribuindo para mais rotatividade. Mantém-se o domínio na faixa etária dos 30 aos 50 anos.

Relativamente à diversidade de género, apresenta-se a distribuição de colaboradores por função e género e por intervalos de idade e género.

No Conselho de Administração a percentagem de Mulheres é de 29% . A LS não pratica discriminação

N.º total de colaboradores diretos LS, por empresa



Novas Contratações

	2022		2021	
	PT	ES	PT	ES
Faixas Etárias				
Até aos 30 anos	60	29	67	18
Entre 30 e 50 anos	73	28	133	42
Maiores que 50 anos	5	3	11	3
Totais por género	138	60	211	63
Totais por país	198	274	280	431



de género nos seus recrutamentos, pelo que esta diferença nas funções mais operativas como motoristas e operadores de armazém está meramente relacionada com questões culturais e a realidade da oferta do mercado de trabalho e do setor onde operamos. Este setor é historicamente mais masculino e o equilíbrio pode demorar tempo a conseguir-se.

FORMAÇÃO

A LS aposta no crescimento dos seus colaboradores, através de ações de formação regulares, desde os cargos de gestão de topo até aos seus motoristas e operadores de armazém, com um total de 18.488 horas de formação realizadas em 2022, com domínio das horas de formação no género masculino em Espanha. No global, 22% das horas de formação foram destinadas a funções de gestão e administrativas, 56% aos operacionais e 22% aos motoristas de pesados.

Em Março, regressaram finalmente as formações em sala para motoristas. No mês de março a formação a

“Motoristas LS” arrancou no Carregado com um total de 45 motoristas e 6 formadores.

A LS concebe, planeia e implementa um plano de formação com um conjunto de ações destinadas a atualizar, reciclar e renovar as qualidades e competências dos empregados, com o objetivo de aumentar as suas competências profissionais em resposta às necessidades da empresa. O Programa de Avaliação de Desempenho também inclui planos de ação destinados a melhorar as competências dos empregados.

A avaliação de desempenho dos colaboradores, como processo de construção do seu desenvolvimento, é uma ferramenta fundamental. Nas áreas operacionais, os indicadores de produtividade alavancam a avaliação de desempenho das equipas potenciando o desenvolvimento global das mesmas. Ao nível de funções de coordenação até Direção, o processo de avaliação de desempenho tem outra estrutura.

Horas de Formação por Categoria Funcional

	2022		Total
			
Administradores	19	0	19
Directores	66	119	782
Gestores	561	980	1 541
Coordenadores	494	784	1 278
Técnicos	1 538	2 762	4 300
Administrativos	338	117	454
Chefes de equipa	328	647	975
Operadores de Armazém	975	2 703	3 678
Operacionais de Oficina	1 419	0	1 419
Motoristas	3 839	206	4 045
Totais por país	10 172	8 316	18 488

O processo de avaliação decorreu a partir de Novembro de 2021 com os questionários de avaliação e auto-avaliação. Este processo continuou em 2022 envolvendo reuniões de acompanhamento e implementação dos planos de ação definidos pelos avaliados, a finalizar em Junho de 2022 (Diretores, Gestores, Coordenadores e Técnicos). Em 2022 foi também realizada a avaliação/diagnóstico de desempenho para motoristas e Assistentes de Meios.

Foi realizada a **2ª edição do evento Online #EsteVirus-NaoNosPara** no dia 22 de Abril, tendo como anfitriãs as gestoras de Recursos Humanos Patrícia Bernal e Ana Isabel Silva. Tendo como objetivo agradecer e reconhecer o empenho e entrega de todos quantos, direta e indiretamente contribuíram para os resultados da organização, contrariando as adversidades e constrangimentos a que fomos sujeitos.

Neste evento foram apresentados pelo Diretor de Recursos Humanos, Javier Montero, os colaboradores eleitos como "Gestores do Ano de 2021", que se destacaram pelos resultados obtidos, pelas suas competências e pela marca que deixam todos os dias na Luís Simões.

Os Gestores do Ano de 2021 são:

- Luís Garcia (Gestor de Cliente - Logística);
- Anabela Simões (Coordenadora do Gabinete de Comunicação) e
- João do Vale (Gestor de Projetos – DIP).

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS...

Alinhada com o compromisso de formação e conhecimento no setor, a Luís Simões em colaboração com a APLOG (Associação Portuguesa de Logística), patrocinou em 2022 o Prémio de Excelência Logística: PEL – Academia.

Este prémio, dirigido ao universo académico, tem como objetivo distinguir trabalhos académicos, cursos, mestrados ou escolas que desenvolvam e promovam o conhecimento e inovação em projetos do sector logístico, com aplicabilidade no domínio dos negócios/empresas/sector e com magnitude ou relevância para a Investigação, assim como com um grau de inovação associado. O prémio foi atribuído à Universidade do Minho, com o projeto DIABO (Data Intelligence and Analytics for Business Operations), com o objetivo de desenvolver uma abordagem e respetiva aplicação informática para periodicamente calcular e sugerir valores para os indicadores safety time e/ou safety stock para cada fase da cadeia de abastecimento. **Saiba mais...**



GESTORES DO ANO 2021



ANABELA SIMÕES
Comunicação
Coordenadora do Gabinete de Comunicação



LUÍS GARCIA
Logística
Gestor de Cliente



JOÃO DO VALE
DIP
Gestor de Projetos



ENVOLVIMENTO NO SETOR DO TRANSPORTE E DA LOGÍSTICA

No ano 2022 a Luís Simões colaborou com a formação da APLOG em duas iniciativas:

- “2 Dias, 2 Portos” - o COL de Leixões foi um dos anfitriões do evento, iniciativa promovida pela APLOG, em parceria com a APDL, que decorreu nos dias 7 e 8 de Abril. No dia 7 a LS abriu as portas do COL Leixões a 20 participantes, que tiveram oportunidade de conhecer os diferentes processos da operação logística implementados no centro., dando ênfase ao desenvolvimento tecnológico e à implantação de boas práticas de sustentabilidade ambiental.
- “Desafios na Supply Chain – 5 Dias, 5 Empresas” - a Luís Simões recebeu a 9ª edição do evento organizado pela APLOG no COL do Carregado, incluindo a visita ao armazém automático. A Luís Simões é desde 2012 presença assídua no programa, tendo sido anfitriã no primeiro dia do evento.

A Luís Simões em parceria com a **CEOE Guadalajara** (*Confederación Provincial de Empresarios de Guadalajara*) marcou presença com um stand na Feira *Logistics Spain*, que decorreu entre os dias 5 e 7 de abril, em Guadalajara. Felix Ávila, Country Manager de Transporte da Luís Simões para Espanha, participou numa mesa redonda subordinada ao tema: “A crise do transporte e o seu impacto na gestão do negócio”. *Logistics Spain* é uma iniciativa internacional de referência para o desenvolvimento e crescimento do setor da Logística e do Transporte, permitindo promover as marcas, apresentar novos produtos e serviços, conhecer as últimas tendências, difundir as oportunidades

de investimento nos diferentes territórios e fomentar o *networking*.

A Luís Simões participou ainda no III Foro Nacional *Logistic Spain Guadalajara 2022* (3 Nov), organizado pela CEOE Guadalajara, onde Raúl Tijero, Diretor Regional de Logística, participou numa mesa redonda com o tema: “As consequências da guerra da Ucrânia sobre o transporte e a logística”.

Enquanto empresa familiar e humana, orgulhamo-nos das marcas que conseguimos deixar na sociedade, envolvendo e sensibilizando os nossos colaboradores nas ações de cidadania.

A CIDADANIA DOS NOSSOS COLABORADORES



AJUDA HUMANITÁRIA DA CM GAIA

Em 2022 a Luis Simões em parceria com o projeto de Ajuda Humanitária da CM Gaia suportou o custo do envio de 4 camiões com Ajuda Humanitária para a Ucrânia. No Centro de Operações Logísticas de Gaia foi cedido espaço para poder armazenar a ajuda humanitária a enviar. (inserir foto revista jan/abril 22)



DOAÇÃO DE SANGUE

Foram realizadas 3 campanhas de doação de sangue no COL Carregado (abertas à comunidade)



CONTRIBUINDO COM O NOSSO GRÃO DE AREIA NA LUTA CONTRA A FOME

Foram realizados mais de 290 transportes para o Banco Alimentar Contra a Fome em Portugal ao longo do ano de 2022. Apoiámos como é hábito nas campanhas semestrais de recolha de alimentos, assegurando o transporte dos alimentos, em Lisboa, do Centro Colombo até ao armazém do BACF em Alcântara.





PARCEIROS NO PROJETO SOLIDARISA

Em colaboração com o Banco alimentar contra a fome, a LS contribuiu com o transporte de adubos e sementes.



UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO

A Luis Simões está comprometida com este projeto, participando com a publicidade móvel num veículo pesado. Sensibilizando a população para o desperdício Alimentar



VISITAS

Foram realizadas 27 visitas aos centros LS, 23 em Portugal e 4 em Espanha (formato presencial), com um total de 402 visitantes



FUNDAÇÃO MADRINA

A LS colabora com a "Fundación Madrina" no COL Guadalajara com a armazenagem dos produtos alimentares que recebe da Cruz Vermelha, coordenando a chegada das paletes de alimentos, a descarga, o armazenamento e gerimos apreparação e carregamento para posterior distribuição capilar aos pontos de bistribuição de alimentos. (<https://madrina.org/>)





SEGURANÇA NO TRABALHO E NA RODOVIA

GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA

Diariamente, nas estradas, nos seus armazéns logísticos, em todos os escritórios e oficinas, a segurança e saúde dos colaboradores LS é de máxima importância

A Segurança e Saúde no Trabalho são asseguradas pelo departamento de recursos Humanos, com recurso a subcontratação nas especialidades. Com foco na melhoria das condições de segurança no trabalho, e da cultura de segurança, refletidos nos indicadores de sinistralidade, com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho.

Na Luis Simões, a gestão da saúde e segurança é feita através de um Serviço de Prevenção Externa, que conta com 4 especialidades: Higiene, Segurança, Ergonomia e Psicossociologia e Medicina do Trabalho. O sistema de Prevenção de Riscos Laborais implementado pela LS inclui todos os postos de trabalho da empresa, Motoristas, trabalhadores de armazém e pessoal administrativo, incluindo todos os nossos centros de trabalho, instalações e maquinaria, abrangendo 100% dos trabalhadores da LS. Em Espanha, em Novembro de 2022, foi criado um Serviço de Prevenção próprio, com a internalização da segurança, ergonomia e Psicossociologia.

Todos os trabalhadores ao serem incorporados na empresa recebem formação em prevenção de riscos ocupacionais de acordo com sua função, bem como reciclagem. Os trabalhadores que necessitam de uma qualificação especial para poderem exercer as suas atividades também recebem esta formação em prevenção de riscos laborais, por exemplo, trabalhos em altura ou licença de manobrador de equipamentos de movimentação.

O serviço de medicina do trabalho aplica-se a todos os trabalhadores em Portugal e Espanha, sendo que em Espanha o trabalhador pode ter a opção de os realizar ou não. A Luis Simões dispõe de um serviço de saúde ocupacional/Medicina do Trabalho e realiza exames médicos de acordo com a legislação em vigor. Incentiva seus colaboradores a participarem em ações de promoção da saúde, como campanhas de vacinação e doação de sangue.





Em 2022 registou-se um total de 233 acidentes de trabalho (AT), um aumento de 25% face ao ano anterior, em consequência do aumento de atividade. Este ano a área de negócio que registou um maior número de ocorrências foi a Logística (Espanha). Na LSG (Luís Simões Gestão Empresarial e Imobiliária S.A.) e Diagonal obteve-se zero acidentes. Saldo positivo para área

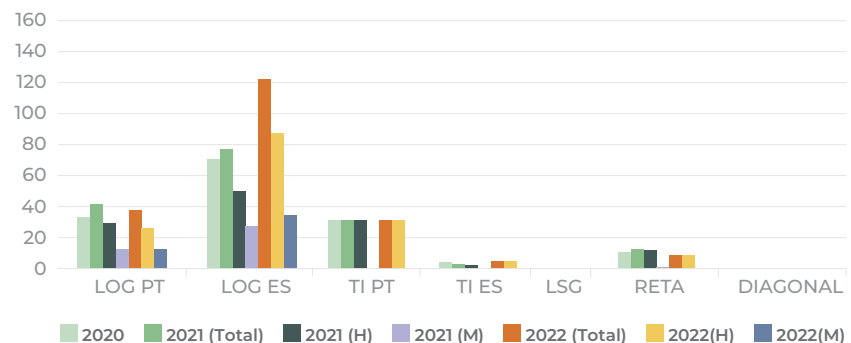
de Transportes (TI Espanha) com apenas 6 acidentes. **Não se registou qualquer acidente mortal ou doença profissional declarada.**

Quando analisado o índice de frequência (IF) e o índice de gravidade (IG) dos acidentes de trabalho, tendo em conta as horas trabalhadas e os dias de trabalho perdidos,

O IF aumentou em 29% em relação ao ano anterior, nomeadamente na Logística em Espanha (IF 86), embora tenha reduzido na RETA (IF 74), verificando-se um IF global no valor de 50 (29% superior a 2021) e um IG no valor de 546 (48% superior a 2021). O número de dias de trabalho perdidos na sequência de ocorrência de acidentes de trabalho aumentou 44% em relação a 2021.

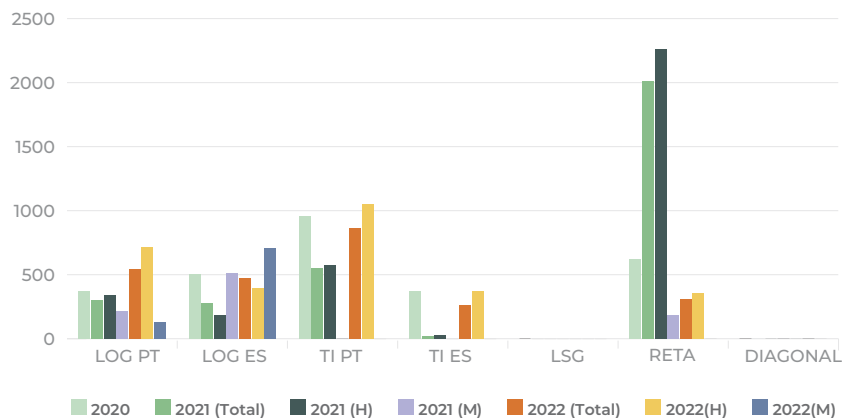


Nº Acidentes de Trabalho

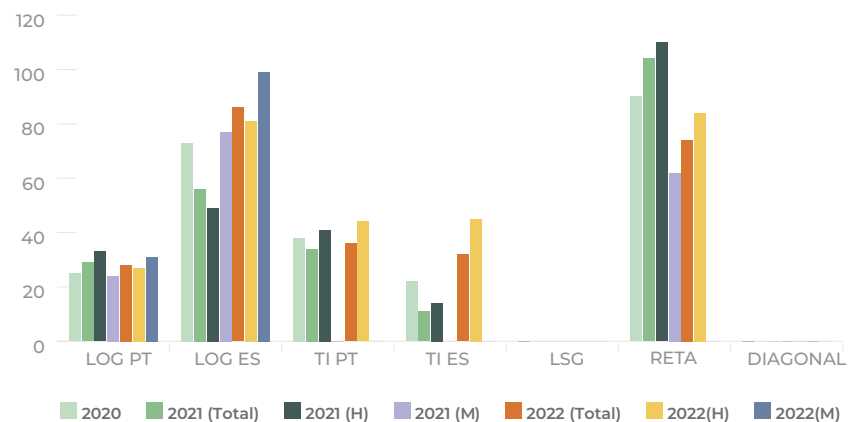


Indicador GRI 403-9

Índice de Gravidade de Acidentes de Trabalho (IG)



Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (IF)





SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A natureza das atividades da Luís Simões implica que todos os anos, centenas de pessoas percorram milhões de kms ao seu serviço. A segurança destes colaboradores e fornecedores, assim como os demais utentes da rede viária, ocupa, uma posição relevante nas preocupações da Luís Simões.

A segurança rodoviária é um a prioridade em que a LS pretende continuar a investir:

- Promovendo boas práticas de condução, através de formação e monitorização de desempenhos e premiando os bons comportamentos;

- Garantindo adequadas condições de trabalho aos motoristas, do ponto de vista de ergonomia e dos tempos de condução e repouso;
- Assegurando a manutenção preventiva das viaturas.

Foram ministradas em 2022, 221 Horas de formação em *Ecodriving*, o programa de formação contínua implementado em 2007 e que abrange todos os motoristas da LS. Foram ministrados entre outros, os módulos: Condução eficiente, manutenção e Segurança e Saúde no trabalho.

A baixa idade média da frota garante não só a motorização mais eficiente, como cabines modernas, que incorporam as **melhores práticas** em termos de **ergonomia** e condições de repouso, no caso de veículos de longo curso.

O maior contributo para a segurança rodoviária é dado pelo profissionalismo dos nossos motoristas, e o reconhecimento da sua contribuição para segurança rodoviária é para todos um exemplo.

DIPLOMA DE HONRA DA IRU - RECONHECIMENTO DE MOTORISTAS

A União Internacional dos Transportes Rodoviários (IRU) atribuiu o seu Diploma de Honra a nove motoristas da Luís Simões. Esta condecoração da IRU distingue motoristas profissionais pela excelência do seu profissionalismo e pela segurança no desempenho das suas funções ao longo de uma carreira de pelo menos duas décadas. A Luís Simões submeteu a candidatura dos seus motoristas, que foi aprovada após a verificação do cumprimento de rigorosos critérios:

- Exercer a profissão há pelo menos 20 anos de forma ininterrupta, com completo agrado do empregador;
- Estar ao serviço da mesma empresa de transportes há pelo menos 5 anos;
- Ter efetuado, enquanto condutor profissional, no mínimo 1 milhão de quilómetros em transporte nacional ou internacional;



- Não ter causado, por sua responsabilidade, qualquer acidente grave (acarretando lesões corporais) de circulação rodoviária nos últimos 20 anos;
- Não ter infringido gravemente as prescrições rodoviárias, aduaneiras ou administrativas do seu e dos outros países nos últimos 5 anos

Os nove motoristas da Luís Simões têm entre 22 a 35 anos de carreira na Luís Simões e, entre todos, já percorreram mais de 17 milhões de quilómetros

Na submissão da candidatura destes colaboradores à condecoração da IRU, a LS destaca o seu desempenho de excelência e o alinhamento de todos com os valores da empresa.

“Trata-se de um reconhecimento de uma vida profissional exemplar. São os nossos os motoristas, e são os melhores. São quem está na linha da frente todos os dias. É um orgulho poder contar com profissionais deste calibre, e poder vê-los reconhecidos a nível internacional. Só temos de agradecer a entrega e a dedicação por

tantas horas sozinhos ao volante, por tantos quilómetros seguros”, afirma Fernanda Simões, Administradora para o negócio de Transportes da Luís Simões.

A Luís Simões quis também **reconhecer** o feito dos seus colaboradores num **evento celebrado** no dia 12 de março nas suas instalações do **Carregado (PT)**, onde destacou e agradeceu o bom desempenho destes motoristas, bem como o seu compromisso para com os valores corporativos da empresa, que acompanha a sua excelente trajetória profissional.



ROBUSTEZ FINANCEIRA

GRUPO LUÍS SIMÕES

Este relatório incorpora o Relatório & Contas das empresas do Grupo Luís Simões adiante designadas como “Grupo”, “Luís Simões” ou “LS”. Neste capítulo apresenta-se o resumo dos indicadores consolidados e no capítulo Contas consta o relatório de gestão da LS-Luís Simões, SGPS, S.A. assim como as Demonstrações Financeiras e o Anexo.

Em 2022 a Luís Simões atingiu um volume de negócios consolidado de 269 milhões de euros o que representa um crescimento de 11,6% face a 2021. O aumento das vendas resulta essencialmente de 3 factores:

- i) crescimento da atividade económica;
- ii) subida do preço do combustível que teve reflexo no nosso preço de venda; e
- iii) efeito da inflação nomeadamente na LSLI Espanha.



PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

LS - LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A.			
	2022	2021	2020
Volume de negócios	269.297.357	241.826.146	226.438.305
Vendas de negócios	2.493.726	2.493.726	4.910.341
Prestações de serviços	266.803.632	239.332.421	221.527.964
% Crescimento (Prestação de Serviços)	11,4%	6,8%	(7,6%)
EBITDA	20.024.100	17.377.325	18.629.844
% Volume de negócios	7,4%	7,3%	8,2%
EBIT	8.836.226	7.081.129	9.161.766
% Volume de negócios	3,3%	2,9%	4,0%
Resultado líquido do exercício ⁽¹⁾	7.407.882	5.972.850	8.276.272
% Volume de negócios	2,8%	2,5%	3,7%
Ativo total	173.125.527	160.233.122	173.022.917
Capital Próprio	55.501.582	52.182.048	48.858.499
Dívida financeira líquida ⁽²⁾	35.209.078	27.618.883	34.941.706
Dívida líquida/EBITDA	1,8 x	1,6 x	1,9 x
Dívida financeira líquida (com empréstimos acionistas)	49.852.805	41.282.610	48.605.433
Dívida líquida/EBITDA	2,5 x	2,4 x	2,6 x

(1) Exclui interesses minoritários;

(2) Inclui empréstimos bancários e fornecedores de imobilizado, deduzido de caixa e equivalentes.



No ano de 2022, a Luís Simões apresentou um EBIT de 8,8 milhões euros, justificado pelos excelentes resultados operacionais das diversas Empresas do Grupo, sendo de destacar a recuperação da LSLI Espanha que inverteu os resultados negativos apresentado em anos anteriores, apurando em 2022 um resultado líquido do exercício de 2,1 milhões de euros.

A LS fez investimentos estruturais na Logística em ciclos de 10 anos: armazém convencional com 30 mil m² em 1997, armazém automático com capacidade para 55 mil paletes em 2008, ambos no Carregado; Armazéns de Cabanillas e Guadalajara no período 2017-2019. Se no passado os investimentos de 1997 e 2008 impulsionaram o crescimento e o domínio do mercado em Portugal por parte da Luís Simões nas décadas seguintes, acreditamos que estes novos investimentos em plataformas logísticas modernas e inovadoras

para a região de Madrid, colocarão a logística da LS na liderança do mercado da logística de grande consumo em Espanha ao longo da próxima década.

A LSLI Portugal e a LSLI Espanha, que incluem os negócios de Transporte e Logística (exceto Espaçotrans), registaram resultados bastante positivos: a LSLI Espanha registou resultado líquido do exercício positivo de 2,1 Milhões de euros, fruto da crescente maturidade dos fortes investimentos na região de Madrid e da melhoria de margem operacional no negócio dos transportes, enquanto que a LSLI Portugal apresenta um EBITDA de 5,7 Milhões de euros.

Na Reta o volume de negócios em 2022 cresceu 31,3% face a 2021, o que permitiu também um crescimento de EBITDA de 30,1%, registado assim o valor de 4,2 Milhões de Euros. O Resultado Líquido do exercício cresceu

quase 7% face a 2021, situando-se nos 946 mil Euros.

A Espaçotrans, especializada em logística aduaneira, registou em 2022 um crescimento das vendas de 9,1% e obteve um EBITDA de 746 mil Euros, que corresponde a uma excelente rentabilidade de 15,1% das vendas.

A Diagonal registou em 2022 um volume de comissões de 2,2M Euros, e um EBITDA de 750 mil Euros, mantendo a tendência de crescimento iniciada em exercícios anteriores alicerçada na elevada dinâmica da atividade comercial que permitiu a fidelização da carteira de Clientes e a angariação de novos Clientes.

A LSG manteve em 2022 a sua estrutura de serviços partilhados sem grandes alterações, num ano fortemente marcado pelo investimento efetuado em projetos de transformação digital.

No que concerne a fundo de maneio, manteve-se o esforço e o compromisso da Luís Simões em procurar reduzir os prazos médios de recebimento que tendem a ser algo elevados no setor onde desenvolve as suas atividades.

SUSTENTABILIDADE E CONTAS 2022

ESG Reporting Index



Luis Simões



ESG REPORTING INDEX

Este documento descreve a estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões, a relação com as partes interessadas e apresenta a tabela GRI que incorpora os requisitos da LEI 11/2018 sobre a Declaração de Informação Não Financeira em Espanha, reportando no relatório de sustentabilidade os dados consolidados do Grupo LS e os dados da Empresa Luís Simões Logística Integrada S.A. em Espanha, abrangida por esta obrigação.

A Luís Simões desenvolveu em 2008 uma estratégia de sustentabilidade com base na análise dos resultados do envolvimento dos *stakeholders*, do enquadramento setorial, das orientações de gestão e das boas práticas internas e também do *benchmarking* das empresas congéneres. Em 2015, a Luís Simões procedeu à reavaliação da materialidade, recorrendo à auscultação de *stakeholders*, enquadramento setorial e *benchmark*.



CLIENTES
COLABORADORES
OUTROS FORNECEDORES
SINDICATOS

SUBCONTRATADOS PERMANENTES
SUBCONTRATADOS EVENTUAIS
ASSOCIAÇÕES
AUTORIDADES NACIONAIS/ REGIONAIS/LOCAIS

UNIVERSIDADES
BANCA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
ONG'S

ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS

O envolvimento das partes interessadas, nomeadamente das suas preocupações e expectativas, tem uma importância vital no processo de reavaliação da estratégia de sustentabilidade. A LS atualizou o mapeamento dos stakeholders, com base na análise da importância que a LS tem para esses *stakeholders* e vice-versa.

Este processo permite a identificação de pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades das atividades da Luís Simões. Os desafios identificados foram analisados em conjunto com as boas práticas do setor e com as práticas da LS para integrarem a **Matriz de Materialidade**. A sua operacionalização interna é suportada em “9 Princípios” que agregam as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da LS – Estratégia de Sustentabilidade.

Tendo em conta a influência, a dependência e o poder que alguns *stakeholders* têm relativamente à LS, e de forma a promover a comunicação transparente, são apresentadas as formas de comunicação da Luís Simões com os seus *stakeholders*.



**COMUNICAÇÃO
COM STAKEHOLDERS**

Clientes

Inquérito de satisfação do cliente; Portal LSnet; *Newsletter* digital; Apresentações; Reuniões; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais; Plataformas de Sustentabilidade: Ecovadis; Sedex; CDP

Colaboradores

Revista Somos LS; Auscultação dos colaboradores em SST; Intranet; **Newsletter LS Express**; Ações de formação; Cartazes; Eventos; Portal LSnet; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais; APP SOMOS LS

Subcontratados permanentes

Ações de formação; Portal LSnet; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

Subcontratados eventuais

Portal LSnet; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

Banca

Reuniões periódicas; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Web site LS

Outros fornecedores

Cartazes; Comunicação regular; Portal LSnet; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais; Newsletter digital; Web site LS

Sindicatos

Negociações de convenções de trabalho; Reuniões; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

Associações

Desenvolvimento de protocolos; Participação em associações; Eventos; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

Universidades

Visitas aos Centros de Operações; Parcerias; Comunicação standard; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

Comunicação Social

Comunicação standard; Presença comercial e institucional; Web site LS; Newsletter digital; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

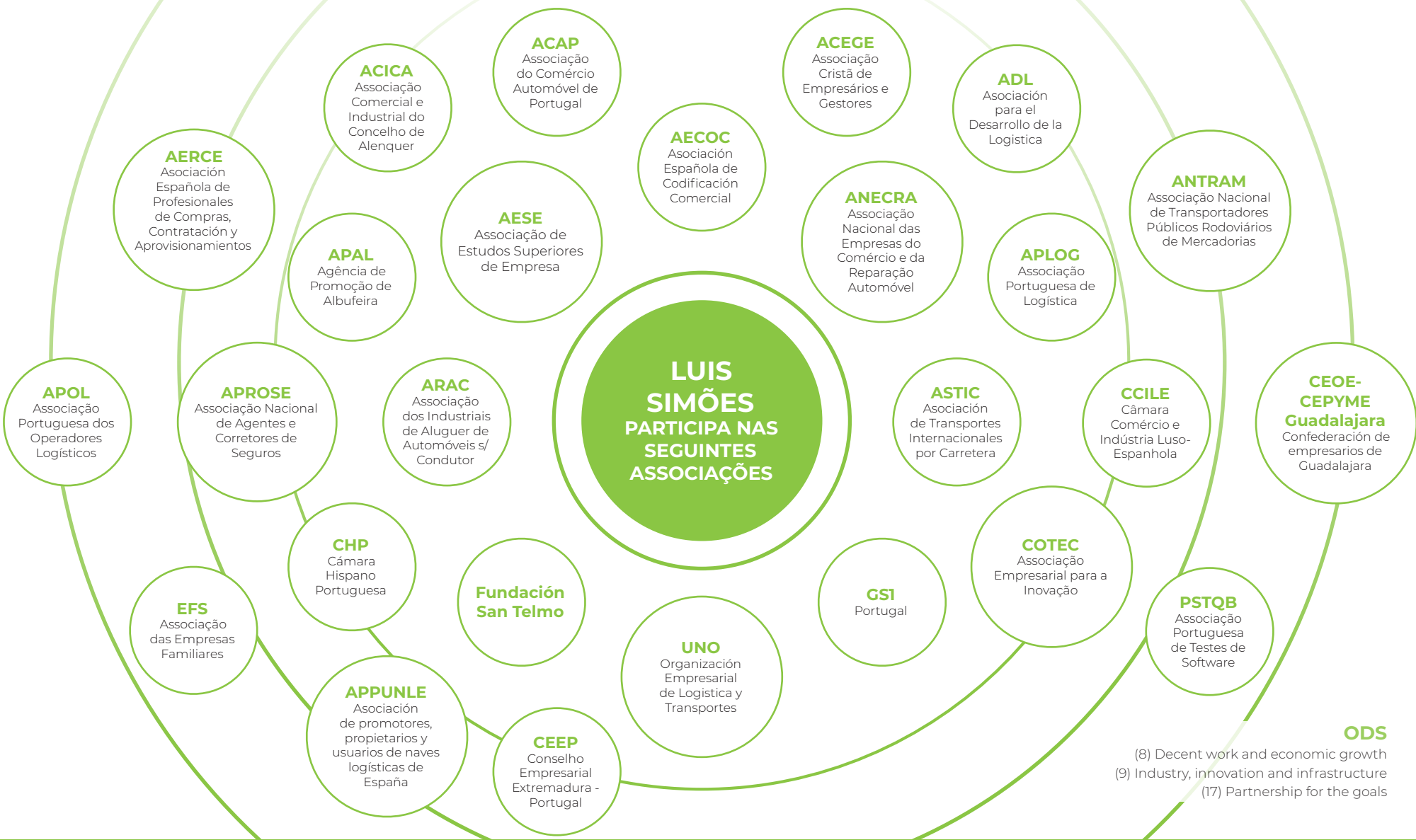
ONG's

Desenvolvimento de protocolos; Eventos; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

Autoridades Nacionais/ Regionais e Locais

Comunicação standard; Web site LS; Relatório de Sustentabilidade e Contas; Redes Sociais

A Luis Simões participa em associações no sector em que opera, bem como em outras relevantes para o desenvolvimento local ou da comunidade.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A auscultação de *Stakeholders** permitiu uma análise às atividades da Luís Simões, identificando pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.



PONTOS FORTES

- Imagem

- Proatividade

- Liderança no setor e em matéria de sustentabilidade

- Solidez financeira

- Investimento em equipamentos e maquinaria / Renovação da frota

- Formação em saúde e segurança no trabalho

- Veículos mais seguros, cómodos e eficientes

- Inovação (Veículo a gás natural)

- Segurança rodoviária (PT)

- Organização e procedimentos (PT)



PONTOS FRACOS

- Assimetria na perceção do serviço entre os dois países

- Falta de coordenação e alinhamento entre Transporte e Logística

- *Outsourcing*/subcontratação impacta a qualidade do serviço e a eficiência

- Investir na formação de recursos humanos

- Agilizar a adaptação a um novo requisito (barreiras a nível tecnológico)

- Segurança rodoviária (ES)

- Capacitação e retenção, formação, SST (ES)



OPORTUNIDADES

- Assumir frota própria para clientes relevantes

- Adaptação aos desafios e necessidades do mercado

- Agilizar a implementação de soluções (nomeadamente tecnológicas)

- Multimodalidade

- Ser parceiro entre produtores e distribuidores

- Negócio porta a porta e comércio *online*

- Investir e valorizar os colaboradores

- Inovar com qualidade



AMEAÇAS

- Qualidade do serviço

- Subcontratação

- Falta de formação dos recursos humanos

- Dificuldades estruturais de adaptação pela dimensão da empresa

- Abuso no recurso ao trabalho temporário

*Auscultação Stakeholders de 2016



O processo de revisão da matriz de materialidade em 2015 teve em conta as recomendações do GRI G4. Está prevista uma revisão da materialidade para 2023, de acordo com as Normas Universais GRI 2021 (3-1).

Dos desafios identificados na Matriz de Materialidade, a sua operacionalização interna é efetuada em “**Princípios**” que agregam as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da LS.

Na análise da cadeia de valor da Luís Simões, a importância da subcontratação de transporte foi salientada, alinhada com a importância da subcontratação na garantia do serviço de qualidade, evidenciado na consulta a *stakeholders*.

Os fornecedores de transporte são maioritariamente de pequena dimensão (pequenas ou micro empresas) em ambos os países. Esta realidade reflete a interdependência entre empresas, mais do que financeira,

mas igualmente ambiental e social. O impacto que a formação de colaboradores ou o consumo de combustível / emissões têm no serviço ao cliente, posicionam esta tipologia de fornecedores no topo das prioridades da Luís Simões em matéria de sustentabilidade.

Na revisão de 2015 a estratégia de Sustentabilidade incorporou os novos desafios identificados, promovendo uma simplificação dos temas e uniformização na comunicação.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA LUÍS SIMÕES

Os 9 princípios de sustentabilidade da LS estão em sintonia com os seus valores, estando a sua operacionalização intimamente relacionada com as políticas já desenvolvidas pelo Grupo.

9 PRINCÍPIOS



Os temas materiais em destaque, são os que correspondem aos desafios mais significativos para a LS e para os seus stakeholders.



1. PRESTAR UM SERVIÇO DE QUALIDADE E RESPONSABILIDADE ELEVADA

Desafios

Qualidade do serviço, Gestão de Subcontratados; Ética e *Compliance*; Avaliação de fornecedores em temas de sustentabilidade; Diferenciação face à concorrência; Proteção de dados;

- a) Respondendo às expectativas dos clientes, oferecendo soluções inovadoras e flexíveis;
- b) Garantindo elevados padrões de qualidade para a frota própria e subcontratada, para as operações internas de logística e para os serviços de Rent-a-cargo, venda e de assistência técnica a semi-reboques;
- c) Garantindo elevados padrões de segurança dos produtos, incluindo a segurança alimentar, no decorrer do seu envolvimento na cadeia de abastecimento;
- d) Garantindo ausência de corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno;
- e) Conhecendo o desempenho e impacto da cadeia de valor, para apoio à gestão do desempenho do Grupo ao longo da cadeia de valor e identificação de riscos.



2. GARANTIR A ROBUSTEZ FINANCEIRA DO GRUPO

Desafios

Robustez financeira;

- a) Promovendo uma política de retenção de resultados, com reforço do seu Capital Próprio e consequente equilíbrio financeiro;
- b) Adequando a estrutura temporal dos capitais alheios à natureza dos investimentos financeiros;
- c) Gerindo eficientemente a carteira de clientes, com enfoque na redução do PMR (Prazo Médio de Recebimento), garantindo o financiamento do ciclo de exploração.



3. PROMOVER A INOVAÇÃO

Desafios

Inovação; Sistemas Inteligentes de Transportes

- a) Implementando uma cultura de inovação aos níveis de serviço, processo e organizacional, aumentando a eficiência e criando valor para o cliente e para o Grupo;
- b) Adotando as melhores soluções disponíveis para o exercício da atividade e antecipando, sempre que possível, as necessidades dos clientes e o cumprimento das exigências regulamentares.





4. PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Desafios

Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Gestão de Subcontratados; Intermodalidade;

- a) Promovendo motorizações eficientes, combustíveis alternativos e soluções de inter e Co-modalidade;
- b) Otimizando as rotas, diminuindo os quilómetros em vazio e aumentando as taxas de ocupação dos veículos;
- c) Investindo em formação sobre *Eco-Driving*;
- d) Promovendo a eficiência energética ao nível dos armazéns, centros de assistência técnica a pesados e escritórios;
- e) Monitorizando os consumos de energia (eletricidade e combustíveis) e emissões de gases com efeitos de estufa;
- f) Investindo na relação com subcontratados de transporte e outros fornecedores, apoiando-os numa adoção crescente de critérios de sustentabilidade;
- g) Promovendo uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



5. FORMAR E ENVOLVER OS COLABORADORES

Desafios

Formação e Envolvimento de Colaboradores; Ética e *Compliance*

- a) Dinamizando a captação e retenção de colaboradores com potencial;
- b) Assegurando a continuidade da capacidade de gestão por via da qualificação e motivação das pessoas;
- c) Potenciando o desenvolvimento profissional e realização pessoal;
- d) Transmitindo uma visão de empresa comprometida com os seus profissionais e com o seu desenvolvimento;
- e) Garantindo o respeito pela proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;
- f) Apoiando a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;
- g) Contribuindo para a abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório, consequentes da sua atividade;
- h) Garantindo a ausência de discriminação no emprego.



6. PROMOVER A SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Desafios

Segurança Rodoviária

- a) Promovendo boas práticas de condução, através de formação e monitorização de desempenhos e premiando os bons comportamentos;
- b) Garantindo adequadas condições de trabalho aos motoristas, do ponto de vista de ergonomia e dos tempos de condução e repouso;
- c) Assegurando a manutenção preventiva das viaturas.



7. PROMOVER A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Desafios

Segurança e Saúde no Trabalho

- a) Monitorizando e mitigando os riscos associados à atividade;
- b) Garantindo os meios adequados para a promoção da segurança e saúde no desempenho profissional;
- c) Melhorando as condições ergonômicas e o ambiente nos locais de trabalho.



8. PROMOVER A CIDADANIA INTERNA E EXTERNA

Desafios

Responsabilidade social interna e Integração na Comunidade

- a) Incentivando a cidadania dos seus colaboradores, promovendo a sua saúde e investindo em parcerias que os beneficiem;
- b) Promovendo uma aproximação crescente à comunidade, através de uma estratégia de apoio a iniciativas de cariz social;
- c) Apoiando instituições, organizações e projetos de interesse público, disponibilizando capacidades técnicas, recursos humanos e financeiros.



9. PROMOVER A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Desafios

Comunicação; Integração na Comunidade; Ética e Compliance

- a) Estruturando canais de comunicação e dinamizando atividades presenciais para motoristas e restantes colaboradores;
- b) Promovendo comunicação estratégica e plataformas web de comunicação operacional com fornecedores e clientes;
- c) Comunicando de forma transparente com os media, as autoridades locais e nacionais;
- d) Promovendo visitas das instituições de ensino, famílias de colaboradores e/ou outras partes interessadas às localidades (sites) LS.

CADEIA DE VALOR DA LUIS SIMÕES

Na análise da cadeia de valor da Luís Simões, foi salientada a importância da subcontratação do transporte, juntamente com a importância da subcontratação para a garantia da qualidade do serviço, tal como evidenciado na consulta a *stakeholders*.

Os fornecedores de transporte são na sua maioria pequenos fornecedores (pequenas ou microempresas) em ambos os países. Esta realidade reflecte a interdependência entre empresas, na sua maioria financeiras, mas também ambientais e sociais. O impacto da formação dos trabalhadores ou do consumo/emissões de combustível no serviço ao cliente coloca este tipo de fornecedor no topo das prioridades de Luís Simões em termos de sustentabilidade.



GRI CONTENT INDEX

STATEMENT OF USE

Luis Simões relatou as informações citadas neste índice de conteúdo da GRI para o ano de 2022 (1 de Janeiro a 31 de Dezembro) com base nas Normas GRI.

GRI 1 USED: GRI 1

Fundamentos 2021

APPLICABLE GRI SECTOR STANDARD(S)

Não se verificam Normas Setoriais da GRI aplicáveis

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
General Disclosures Conteúdos Gerais				
Organisational Profile and its Reporting Practices A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: General Disclosures 2021	2-1 Detalhes da organização	Descrição do Modelo de Negócio	LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. (mencionada como Grupo Luis Simões, Grupo LS ou LS) Luis Simões Logística Integrada, sociedad Unipersonal S.A. (mencionada como LSLI ES) - Empresa abrangida pela obrigação do EINF - Ley 11/2018 Capítulo "Sobre este Relatório" https://www.luis-simoes.com/a-empresa/sobre-nos/	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Descrição do Modelo de Negócio	As entidades incluídas no Report de Sustentabilidade são: LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. (mencionada como Grupo Luis Simões, Grupo LS ou LS) Luis Simões Logística Integrada S.A. (mencionada como LSLI PT) Luis Simões Logística Integrada S.A. (mencionada como LSLI ES) LS Frota, Lda. (mencionada como LS Frota) Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A. (mencionada como RETA) Diagonal – Corretores de Seguros, S.A. (mencionada como Diagonal) LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. (mencionada como LSG) Espaçotrans – Gestão de Entrepósitos e Aduaneira, Lda. (mencionada como Espaçotrans) b. Empresas incluídas no relatório de contas consolidadas - ver: Nota 6.1 Anexo Contas (Relatório de Contas Consolidadas - LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		Relatório anual, ano 2022 (1 Janeiro a 31 Dezembro) Capítulo "Sobre este Relatório"	
	2-4 Reformulações de informações		No indicador 305-2 - Foi incluído o valor das emissões de 2021 de âmbito 2 globais da LS, e corrigido o valor das emissões de âmbito 2 da LSLI ES (aumentou de 993 para 1733 TonCO2e), uma vez que se incluíram 2 instalações mais no âmbito 2 com valores estimados (melhoria do inventário).	
	2-5 Verificação Externa		Verificação de Garantia Limitada da Declaração de Informação Não Financeira da Luis Simões SGPS S.A. e subsidiárias para o exercício de 2022, de acordo com a Lei 11/2018 de 28 de Dezembro (Espanha).	

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	Activities and Workers Atividades e trabalhadores			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Descrição do Modelo de Negócio	Capítulo Descubra o nosso Mundo Pagina Web de Luis Simões - https://www.luis-simoes.com/servicos/logistica	
	2-7 Empregados	Questões Sociais e relativas ao pessoal Emprego	Capítulo: Pessoas LS Na Luis Simões dos 2.456 trabalhadores, apenas 83 não trabalham a tempo integral (full time), dos quais 1(H) em tempo parcial em Portugal e 82 colaboradores com jornada reduzida em Espanha (25H; 57M); Os números reportados refletem o global do grupo Luis Simões. Os dados de Espanha correspondem à Empresa Luis Simões Logística Integrada sociedad unipersonal, S.A. Foi considerado o número de colaboradores diretos a 31/12/2022.	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		A 31 de Dezembro de 2022, integram-se nesta categoria apenas empregados com contratos de Trabalho Temporário em Portuga, nomeadamente na LSLI PT (37) e na RETA (1).	
	Governance Governação			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Descrição do Modelo de Negócio Abordagem de Gestão Anti-corruption and Bribery	Capítulo: Descubra o nosso Mundo – GOVERNANCE A Luis Simões tem um Conselho de Administração que inclui 5 administradores executivos e 2 não executivos e que garante a supervisão do negócio. Em duas reuniões é apreciado o Report efectuado pelo Comité de Compliance, dando conta dos riscos conhecidos pela LS e do seu nível de risco e do estado das medidas de mitigação em curso. Composição do mais alto órgão de governança - Conselho de Administração (CA) Os elementos que compõem o CA (imagem capítulo governance) são 7 administradores da Luis Simões. Apenas 2 elementos são do sexo feminino. Os elementos que compõem o CA têm o conhecimento dos negócios da LS, e formação em gestão de empresas ou MBA. Representam os stakeholders "acionista" e "colaborador". O Comité de <i>Compliance</i> reporta ao Conselho de Administração, onde os temas de compliance e gestão de risco são prioritizados, minimizando o conflito de interesses no CA. Capítulo: Descubra o Nosso Mundo Compliance e Gestão de Risco A remuneração dos quadros superiores é considerada na repartição da remuneração dos Administradores y Directores (Ver : Emprego). Nenhum tem contratos de "Alta Direcção".	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Abordagem de Gestão	A Luis Simões é uma empresa familiar, no seu Conselho de Administração estão representados maioritariamente os accionistas. A nomeação dos elementos é efetuada a convite, considerando a capacitação técnica, o conhecimento do negócio e visão do setor e dos impactos da organização.	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Abordagem de Gestão	O mais alto cargo do Conselho de Administração, o Presidente, acumula funções de administrador de um dos negócios e duas áreas corporativas de forma temporária. A sua atuação não está livre de conflitos de interesse, mas considera-se que o risco está mitigado pelo <i>Comité de Compliance</i> e o envio do relatório semestral ao CA, que se posiciona sobre todos os riscos de compliance que podem afectar os negócios da LS e que tem independencia de atuação.	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Abordagem de Gestão	<p>É da responsabilidade do CA, a aprovação da missão e visão, sendo que a que atualmente está em vigor é anterior a 2015.</p> <p>Em 2008 o CA aprovou a estratégia de Sustentabilidade da Luis Simões, posteriormente revista em 2016, em consequência de auscultação de stakeholders (RSE reporting index). As políticas da Luis Simões são sujeitas à supervisão da área de compliance e às aprovações adequadas.</p> <p>Relativamente aos processos para a identificação e gestão dos impactos da organização, a Luis Simões é certificada em ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), diversas normas de segurança alimentar e e ética empresarial (COL Carregado), geridas num Sistema de Gestão Integrado. Anualmente é preparado documento com os aspectos mais relevantes na performance dos vários processos, e aprovado pela administração.</p> <p>No envolvimento de stakeholders, são realizados inquéritos aos clientes (duas vezes ao ano) e colaboradores (SST), com a inclusão de acções nos planos de atividade, para endereçarem as preocupações registadas. Adicionalmente são feitas diversas auditorias de conformidade legal por entidades independentes, e implementados planos de ação para endereçar pontos de risco identificados.</p>	
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Abordagem de Gestão	<p>Capítulo: Descubra o nosso Mundo – GOVERNANCE</p> <p>O Conselho de Administração delega a responsabilidade da gestão dos impactos sociais, económicos e ambientais nas Comissões Executivas, lideradas pelo diretor geral da área de negócio e respetivo administrador.</p> <p>As decisões respeitantes à estratégia do grupo, às políticas do grupo e à estrutura empresarial cabem unicamente ao Conselho de Administração.</p>	
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		<p>O relato de sustentabilidade é da responsabilidade do Conselho de Administração, que garante a sua realização e aprova o documento. O relatório integra ainda as informação não financeiras de acordo com a Ley 11/2018 que são obrigatórias.</p>	
2-15	Conflitos de interesse	Abordagem de Gestão	<p>Conforme estabelecido no Código de Ética e Conduta da LS, constitui obrigação de todos os Colaboradores evitar situações pessoais que impliquem conflitos de interesses, como seja por exemplo, qualquer situação em que o Colaborador tenha um interesse pessoal, numa circunstância cuja tomada de decisão afete adversamente a LS.</p>	
2-16	Comunicação de preocupações cruciais		<p>A comunicação de preocupações cruciais pode ser edetuada ao Conselho de Administração pelas Comissões Executivas, pelo Comité de Compliance ou pela área de Compliance e Gestão de Risco.</p>	
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		<p>O contexto de sustentabilidade focado na eficiência operativa e na eficiência energética é um factor crítico de competitividade do setor, para o qual os elementos do Conselho de Administração e das Comissões Executivas são competentes e responsáveis. O contexto social e o impacto ambiental é reportado no relatório de sustentabilidade, nas plataformas de avaliação em sustentabilidade e no sistema de gestão integrado. Estas ferramentas são inputs para a tomada de conhecimento dos desafios da organização.</p>	
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		<p>Na administração, a avaliação de desempenho é suportada em 2 Critérios: O primeiro critério, de natureza quantitativa, visa medir o nível de realização dos resultados alcançados a nível global da LS e os resultados das empresas. O segundo critério, de natureza qualitativa, visa medir a adequação ao cargo e as competências demonstradas no desempenho da sua função. Do resultado do processo de avaliação, é definido em conjunto um Plano de Acção de Desenvolvimento Individual.</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-19 Políticas de remuneração	Abordagem de Gestão	<p>Os Directores, Directores Gerais e Executivos em Portugal recebem uma remuneração bruta fixa sempre acima do salário definido para a sua categoria de acordo com a regulamentação laboral. Para além da sua remuneração fixa, recebem um bónus variável anual baseado nos resultados obtidos nesse ano pela empresa em que trabalham, pela sua equipa e pelos resultados obtidos por cada gestor nos seus objetivos pessoais. Beneficiam ainda de um seguro médico e de vida pago pela empresa.</p> <p>Os executivos em Espanha recebem um salário bruto fixo que é sempre superior ao salário definido para a sua categoria profissional pela convenção colectiva de trabalho aplicável. Para além da sua remuneração fixa, recebem um bónus anual variável baseado nos resultados alcançados durante o ano pela empresa em que trabalham, pela sua equipa e pelos resultados alcançados por cada executivo nos seus objectivos pessoais. Além disso, os executivos beneficiam de um seguro médico pago pela empresa.</p>	
	2-20 Processo para determinação da remuneração		O processo de remuneração responde aos requisitos legais e acordos coletivos de trabalho.	
	2-21 Rácio de compensação Anual		<p>Rácio da Compensação Anual</p> <p>a. proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 8,16</p> <p>b. proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 0%</p> <p>Foi efectuado o cálculo do salário, considerando as componentes fixas anuais. Em 2022 os incrementos salariais foram os obrigatórios de CCTV e algumas requalificações. O salário mais alto da empresa (e outros) não tiveram incremento.</p>	
Strategy Policies and Practices Estratégia, políticas e práticas				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Descrição do Modelo de Negócio	Capítulo: Descubra o nosso Mundo - Mensagem do Presidente ESG Reporting Index: Envolvimento de Stakeholders; Estratégia de Sustentabilidade	
	2-23 Compromissos de política	<p>Descrição do Modelo de Negócio</p> <p>Abordagem de gestão Medidas adotadas para prevenir a corrupção e o suborno Igualdade; Direitos Humanos</p>	<p>Capítulo: Descubra o nosso Mundo - Compliance e Gestão de Risco</p> <p>O Código de Ética e Conduta tem claramente assumido que enquanto parte da nossa cultura corporativa, todas as nossas relações internas e externas se pautam pelo respeito mútuo. Respeitar os Direitos Humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Lei Internacional de Direitos Humanos é um princípio do qual não abdicamos. Não são tolerados comportamentos de discriminação, sejam eles de natureza religiosa, orientação sexual, género, origem étnica ou social, idade, estado civil, condição e saúde física sensorial e mental, orientação política ou associação sindical, que afetem a dignidade individual de cada um.</p> <p>Links publicos da Web LS: https://www.luis-simoes.com/a-empresa/compliance/?doing_wp_cron=1673524550.0680720806121826171875 https://www.luis-simoes.com/a-empresa/politicas/?doing_wp_cron=1673524610.3526430130004882812500</p> <p>d) O Código de Ética e Conduta foi aprovado pelos membros do Conselho de Administração.</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	2-24 Incorporação de compromissos de política	<p>Descrição do Modelo de Negócio</p> <p>Abordagem de gestão</p> <p>Medidas adotadas para prevenir a corrupção e o suborno</p> <p>Igualdade; Direitos Humanos</p>	<p>e) O Código de Ética e Conduta aplica-se às atividades da internas da organização, bem como às relações comerciais com os nossos Clientes.</p> <p>f) O Código de Ética e Conduta é comunicado internamente a todos Trabalhadores, bem como a Clientes e Fornecedores, e outras partes relevantes. Os métodos de comunicação assentam em diversos suportes, nomeadamente: Entrega de exemplar em papel a todos os Colaboradores; Disponibilização no gestor documental interno; abordagem nos Planos de Acolhimento e Integração a novos Colaboradores; Disponibilização de versão Vídeo de suporte à comunicação e sensibilização em televisões corporativas, redes sociais corporativas; disponibilização no website das empresa do Grupo; entre outros.</p> <p>A Luís Simões dispõe de ma Política de Compras (Fevereiro 2022) que regula a relação com fornecedores e os requisitos ambientais e sociais a considerar e a respeitar, garantindo o cumprimento do código de Ética da Luís Simões.</p> <p>A relação com os transportadores é regulada pelo Manual do Motorista Subcontratado, onde se encontram os temas relacionados a a prestação do serviço de Transporte e a "Carta de Compromisso com os Transportadores" que regula os termos sociais e ambientais do código de ética de Luis Simões.</p> <p>Aplicação do Princípio da Precaução</p> <p>A política do sistema de gestão estabelece a prevenção da poluição como um dos objectivos da melhoria contínua do sistema de gestão ambiental. Para este efeito, para além do cumprimento legal inerente a qualquer actividade potencialmente poluente, a aquisição de equipamento de contenção de derrames (bacias de contenção, kits anti-derrame) é estabelecida nas delegações que armazenam produtos susceptíveis de gerar derrames (detergentes, óleos, etc.), bem como o estabelecimento de regras para os transportadores subcontratados no caso de ser gerado um derrame nesta actividade (página 55 do Manual do Motorista Subcontratado).</p> <p>Os desafios sectoriais identificados na análise de materialidade podem ser consultados na materialidade (ESG information index - Stakeholder consultation).</p>	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos		<p>Numa postura de confiança e transparência, todos os Colaboradores, Fornecedores e outros Parceiros de negócio da LS devem colaborar no cumprimento das regras previstas no Código de Ética e Conduta da LS, reportando de imediato a ocorrência de algum fato que viole, ou possa violar, o estabelecido no referido Código, com destaque para as situações de fraude, corrupção, suborno, desrespeito pelos direitos humanos ou laborais, danos ambientais, ou outras práticas ilegais ou antiéticas.</p> <p>Pode fazê-lo confidencialmente, dirigindo-se ao Departamento de Compliance e Gestão de Riscos, por uma das seguintes vias: pessoalmente; com recurso ao correio eletrónico: etica@luis-simoes.com; ou ligando para o contacto geral da sede (00351) 263 858 700, que encaminhará a chamada para o Departamento de Compliance e Gestão de Riscos.</p> <p>Todas as incidências serão alvo de análise independente e transparente, de forma a apurar os factos e dar a resposta adequada. É nosso dever averiguar adequadamente todas as questões que sejam submetidas, salvaguardado o sigilo e os direitos fundamentais de quem reporte qualquer incidência. Não permitiremos retaliações a ninguém que tenha manifestado de boa-fé a sua preocupação relativamente a um possível ato impróprio. Se crê ter sofrido retaliação de qualquer tipo, informe o Departamento de Compliance e Gestão de Riscos.</p> <p>Con la certificación medioambiental, la gestión de los impactos mediambientales es gestionada en las matrices de esapectos medioambientales.</p>	

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Medidas adotadas para prevenir a corrupção e o suborno Igualdade	A área de Compliance e Gestão de Risco responde por vezes a solicitações sobre a implementação das políticas e práticas para uma conduta empresarial responsável. Reconhecemos que possam existir dúvidas ou questões relativas ao Código de Ética e Conduta, de interpretação ou de aplicação. Nesse caso, existem duas formas de atuar: · Através de contacto com o Superior Hierárquico; ou · Contactar o Departamento de Compliance e Gestão de Riscos da LS. Os Colaboradores de LS são periodicamente sensibilizados para levantar preocupações sobre a conduta de negócios das empresas do Grupo LS, através de ações de sensibilização periódicas.	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Abordagem de gestão Questões Ambientais	Um dos componentes centrais do Programa de Compliance da LS é o cumprimento da legislação aplicável, razão pela qual existe uma estratégia de ação para assegurar um conhecimento adequado da legislação aplicável, bem como a avaliação da conformidade legal. A avaliação da Conformidade Legal é realizada na plataforma Envira. As auditorias são realizadas por auditores internos qualificados e por entidades externas especializadas em Conformidade Legal. Em 2022, realizámos 4 Auditorias de Conformidade Legal, excedendo o resultado de 2021 e ultrapassando o objectivo estabelecido para 2022, verificando um elevado nível de conformidade legal. Este processo visa evitar custos para a LS, resultantes de eventuais multas por incumprimento legal, bem como conhecer o nível de exposição/aceitação do risco de incumprimento.	
2-28	Participação em associações	Perfil da organização Compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável	ESG Reporting Index - Envolvimento Stakeholders A Luis Simões participa em associações do setor onde opera, assim como outras relevantes para o desenvolvimento local ou a comunidade. O valor pago a associações com que Grupo Luis Simões colaborou em 2022 foi de 58 623€.	
Stakeholder engagement Participação de Partes Interessadas				
2-29	Abordagem para envolvimento de stakeholders	Questões sociais y relativas ao pessoal Relações Sociais	ESG Reporting Index - Envolvimento Stakeholders	
2-30	Acordos de negociação coletiva	Relações sociais: organização do diálogo social, incluindo procedimentos de informação, consulta e negociação com o pessoal; percentagem de trabalhadores abrangidos por convenções colectivas por país; equilíbrio das convenções colectivas, nomeadamente no domínio da saúde e segurança no trabalho.	Total LS - 94,79% dos colaboradores estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho Espanha - 100% Colaboradores Portugal - 91% Colaboradores Nem em todos os centros da Luís Simões existe representação legal dos Trabalhadores. Essa iniciativa depende exclusivamente deles. Realizam-se reuniões periódicas onde são comunicadas as decisões que afetam os colaboradores, o acompanhamento das ações e medidas de prevenção de acidentes, o acompanhamento dos acordos celebrados, dos planos de formação ou de remuneração variável. Assim como todas as questões que legalmente têm direito a levantar, informações a solicitar, propostas de melhoria da organização do trabalho que os possam interessar e afectar. Nos centros de Guadalajara e Cabanillas del Campo, a empresa realiza reuniões com os comités de saúde e segurança, deixando provas sob a forma de actas das reuniões, bem como fazendo uso dos canais de comunicação via e-mail e telefone para assuntos mais urgentes. Em Portugal, nomeadamente na EspaçoTrans e LSG, não abrangidos por acordos coletivos de trabalho, aplicam-se as normas do Código do Trabalho, bem como eventuais IRCT (não negociais) que regulem profissões ou categorias profissionais de trabalhadores ao serviço destas Empresas.	

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Material Topics Temas Materiais				
GRI 3: Material Topics 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Abordagem de gestão	ESG Reporting Index ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE Os temas identificados como materiais estão detalhados na matriz de Materialidade, a Luis optou por reportar indicadores GRI que não eram materiais por serem relevantes para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 relativamente à empresa LSLI SA (sede Espanha).	
	3-2 Lista de temas materiais		Eficiência Energética e Alterações Climáticas Qualidade do serviço Formação e Envolvimento de Colaboradores Segurança Rodoviária Gestão Subcontratados	
Economic performance Desempenho Económico				
GRI 201: Economic Performance 2016	201-1 Valor económico directo gerado e distribuído: i. Valor económico direto gerado ii. Valor económico distribuído iii. Valor económico retido	Informação fiscal	Capítulo "Robustez Financiera": 2022 i. Grupo LS 276 004 719 € LSLI ES 134 595 718 € ii. Grupo LS 255 980 619 € LSLI ES 128 109 933 € iii. Grupo LS 20 024 100 € LSLI ES 6 485 785 € 2021 i. Grupo LS 247 647 478 € LSLI ES 118 401 204 € ii. Grupo LS 230 050 992 € LSLI ES 115 705 570 € iii. Grupo LS 17 596 485 € LSLI ES 2 695 633 €	
	201-4 Apoio financeiro recebido de governos: i. isenção fiscal e créditos fiscais; ii. subsídios; iii. subvenções para investimento, subsídios para pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de subsídios;	Informação fiscal	2022 i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 448 275 € LSLI ES 44 604 € ii. Subsídios: Grupo LS 0 € LSLI ES 0 € iii. Subvenções para investimento Grupo LS 0 € LSLI ES 0 € viii. outros benefícios financeiros recebidos ou a receber de qualquer governo por qualquer operação: Grupo 690 526 € LSLI ES 447 796 € Em VIII. consideram-se os apoios à LSLI ES: Subsídios à formação FUNDAE: 15,588€; Apoio ao sector dos transportes para compensar o aumento dos preços dos combustíveis devido à guerra na Ucrânia: 145,000€; Bonificação do preço do combustível 20cêntimos: 284,207€. Nota 14d) Memoria Financiera de LSLI ES 2021 i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 501 492 € LSLI ES 0 € ii. Subsídios: Grupo LS 227 361 € LSLI ES 46 873 € - Formação iii. Subvenções para investimento Grupo LS 312 451 € LSLI ES* 312 451 € (* Valores não recebidos. Parte proporcional das amortizações do investimento com subvenção aprovada - COL Guadalajara.)	
		Informação fiscal	A abordagem de gestão a este tema está descrita na tabela GRI indicadores GRI 207 -1 e GRI 207-2. Vendas: iii. Grupo LS 270 712 989 € LSLI ES 132 147 869 € Benefícios Obtidos por país: Grupo LS - 6 840 518 € PT 4 681 013 € LSLI ES 2 159 505 € Impostos pagos: Grupo LS 386 012 € PT 1 041 533 € LSLI ES (655 522)* € * Impostos negativos (incluindo impostos diferidos) Apoio financeiro recebido de governos. GRI 201-4	

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
		Atividades Económicas Ambientalmente Sustentáveis: avaliação da atividade económica que contribui substancialmente para a mitigação ou adaptação às mudanças climáticas. (avaliação qualitativa)	Dentro das diferentes actividades realizadas pelo Grupo Luís Simões, a actividade "Serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias" é, pela sua natureza, elegível de acordo com a taxonomia da União Europeia (H49.4.1). Sendo uma das principais actividades realizadas pela empresa e elegível tanto para o objectivo ambiental de mitigação como de adaptação às alterações climáticas, deve ser considerada como uma actividade chave na estratégia de sustentabilidade do Grupo, tal como determinado pelo "Grupo Técnico de Peritos em Finanças Sustentáveis" nomeado pela Comissão Europeia. A estratégia de descarbonização da Empresa terá em conta as métricas e limiares de mitigação definidos; tendo em conta as potenciais soluções de adaptação que reduzam substancialmente o risco de efeitos climáticos adversos em qualquer espectro de actividade seleccionável.	
Procurement practices Práticas de Compra				
GRI 204: Procurement Practices 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais		Luís Simões opera na Península Ibérica (Portugal e Espanha), mais de 80% das despesas são com fornecedores da Península Ibérica. Devido à impossibilidade do sistema, não é possível identificar os fornecedores locais	
Información Específica				
		Subcontratação e fornecedores: a inclusão na política de compras de questões sociais, igualdade de género e questões ambientais; consideração nas relações com fornecedores e subcontratados de sua responsabilidade social e ambiental; supervisão e auditorias e seus resultados.	Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação" e Tabela GRI A Luís Simões, nos seus mais de 70 anos de atividade, interage diariamente com clientes, fornecedores, e diversas outras entidades. A sua sustentabilidade, nas vertentes económica, social e ambiental, só é possível com o compromisso de uma gestão ética e transparente. Assegurada p/ https://www.luis-simoes.com/a-empresa/politicas/ # Carta Compromisso Transportadores - Princípios de ética e de conduta para uma cadeia de valor responsável e sustentável Está prevista a inclusão de critérios sociais e ambientais na definição de requisitos nos Cadernos de Encargos das consultas mais relevantes (>100K€/ano), de modo a aplicar gradualmente a todas as consultas. A definição de requisitos é sempre feita em conjunto com os negócios (atualmente os mais relevantes ao nível do ambiente estão implementados). A supervisão é feita de acordo com as regras de Avaliação de Fornecedores em vigor publicadas em SE - DOC0000435 - Dirección Corporativa de Compras - Evaluación de Proveedores. Validación no momento da homologação de dívidas à Segurança Social. Sistema de Supervisão Para a subcontratação de Transportes, a empresa e o veículo são sujeitos a homologação, o Nível de Serviço mensal é avaliado e são realizadas auditorias aos veículos (1x/ano). Em 2022, foram realizadas 52 auditorias de veículos (PT + ES), a avaliação média foi satisfatória. São realizadas auditorias aleatórias aos transportadores pela área de <i>Process & Quality Assurance</i> . No total, foram realizadas 11 auditorias a transportadores e plataformas de CrossDocking em todas as áreas detectadas acções de melhoria, nenhuma das quais resultou na rescisão do contrato.	
Anti-corruption Combate à Corrupção				
GRI 3: Material Topics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).	
GRI 205: Anti-corruption 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Anti-Corrupção e Suborno	De acordo com a Metodologia de Gestão de Riscos da Luís Simões em 2022 foi realizada uma Auditoria ao Processo de Subcontratação de Serviços de Transportes, a qual teve como principal objetivo a otimização do processo e a mitigação de riscos, incluindo eventuais riscos de corrupção.	(16) Peace, justice and strong institutions

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Anti-Corrupção e Suborno	No processo de acolhimento e integração, os colaboradores recebem e/ou visualizam o Código de Ética da Luis Simões. Para funções de Coordenação ou superiores é realizada uma sessão de formação pela área de Compliance e Gestão de Risco. Em 2022, 540 colaboradores visualizaram o código de ética e foram realizadas no processo de integração de colaboradores 7h de formação em Compliance em Portugal e 4h em Espanha. As políticas da LS são comunicadas via software "SoftExert" por email a 1331 colaboradores.	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		No ano de 2022 não foram registados casos de corrupção em Portugal ou Espanha.	
		Medidas tomadas para prevenir corrupção e suborno; medidas para combater o branqueamento de capitais, contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos.	Capítulo: Compliance e Gestão de Risco Nas empresas do Grupo Luis Simões estamos empenhadas em operar de acordo com os mais altos padrões éticos e legais, em todos os negócios e relações profissionais, onde quer que estejamos. A integridade de todos os Colaboradores é crítica para o nosso sucesso. A sociedade civil, assim como os nossos stakeholders, esperam encontrar no Grupo Luis Simões, profissionais competentes e de confiança, que prestam as suas atividades no melhor dos interesses da nossa organização. Promovemos uma cultura de cumprimento e conformidade e declaramos uma Política de Zero Tolerância em relação à prática de atos de corrupção e suborno. Situações fraudulentas nunca serão aceitáveis, quando praticadas por qualquer Colaborador das empresas do Grupo Luis Simões, ou por empresas com quem tenhamos negócios. Link: https://www.luis-simoes.com/wp-content/uploads/2018/11/pol_tolerancia_zero.pdf No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luis Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de Compliance e Gestão de Risco é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luis Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.	(16) Peace, justice and strong institutions
Tax Fiscalidad				
GRI 3: Material Topics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).	
GRI 207: Tax 2019	207-1 Abordagem tributária	Perfil da Organização Informações fiscais	Embora a LS não possua uma estratégia fiscal formalmente escrita, aplica na prática o princípio de cumprimento legal e fiscal de acordo com o código de ética e conduta formalizado e divulgado aos colaboradores. As políticas relativas a impostos estão descritas nos pontos 3.9 e 3.22.4 do anexo Contas (contas consolidadas). A LS tem atualizado o dossier de preços de transferência. A gestão dos assuntos fiscais é executada pelo diretor de fiscalidade e supervisionada pelo Diretor Financeiro Corporativo e o Administrador com o pelouro financeiro. As contas anuais da LS são auditadas por auditores externos e cumprem os critérios fiscais avaliados. A Luis Simões seleciona para a auditoria de contas, empresas prestigiadas com dimensão e reputação, em 2022 a Deloitte. A LS aplica a cada negócio os princípios de cumprimento legal e fiscal contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos stakeholders com que se relaciona.	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	207-2 Tax governance, control, and risk management	Perfil da Organização Informações fiscais Luta contra a corrupção e o suborno	<p>Gestão de Risco Capítulo Compliance e Gestão de Risco</p> <p>Cabe ao Conselho de Administração(CA) supervisionar o cumprimento de todas as obrigações fiscais das empresas do grupo Luis Simões. Esta responsabilidade é efectuada através da Direção Financeira Corporativa que promove o conhecimento das obrigações fiscais e a implementação das mesmas na organização. A conformidade fiscal está delegada no director de fiscalidade e supervisionada pelo Diretor Financeiro Corporativo e o administrador com o pelouro financeiro.</p> <p>A Direção Financeira Corporativa implementa as medidas necessárias para cumprir com as obrigações fiscais da empresa e anualmente com informação dos auditores financeiros, implementa melhorias ao processo.</p> <p>O director de contabilidade actualiza regularmente os seus conhecimentos fiscais genéricos e aplicados aos negócios LS. Para situações de maior complexidade técnica, o Grupo recorre a consultores fiscais para fundamentar as posições/decisões tomadas.</p> <p>A Direção de Processos e Compliance via Departamento de Compliance e Gestão de Riscos e de acordo com variadas fontes de informação internas e externas procede a inventariar riscos da LS. Esses riscos têm sido alargados em termos de âmbito e melhorados em termos de sistematização do nível de risco residual que apresentam para a LS. Os riscos fiscais estão incluídos neste âmbito, tendo como principal fonte o relatório de auditoria externa financeira anual, sendo analisados todos os riscos e elaboradas propostas de mitigação, transferência ou aceitação conforme os casos. O departamento de Compliance e Gestão de Risco garante seguimento de todos os riscos incluídos em tal relatório, promovendo ações de mitigação e reportando periodicamente ao Comité de Compliance e Conselho de Administração o estado de tais ações.</p> <p>A monitorização dos riscos é feita em reuniões de Comité de Compliance liderado pela área de Compliance e Gestão de Riscos, mas cuja formação integra membros de várias áreas da empresa, dando um carácter multilateral a este órgão que auxilia o CA no seu dever de supervisão das atividades da LS.</p> <p>A partir de 2020 foi alargado o âmbito dos riscos, passando a incluir matéria derivada de delitos penais praticados por algum colaborador da empresa de acordo com legislação Portuguesa e Espanhola.</p> <p>b. O grupo Luis Simões possui uma linha de ética (ver capítulo de <i>Compliance</i> e <i>Gestão de Risco</i>). Todas as matérias reportadas são investigadas por uma equipa independente, cumprindo o procedimento para esta matéria e que tem especial cuidado com denúncias de potencial fraude. Os indicadores da linha de ética são reportados ao Comité de Compliance (4vezes ao ano) e ao Conselho de Administração (2 vezes a ano).</p>	
Energy Energia				
GRI 3: Material Topics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		<p>Eficiência Energética e Alterações Climáticas</p> <p>a. A eficiência energética faz parte da estratégia ambiental da empresa, e os impactos ambientais aplicáveis são medidos dentro do Sistema de Gestão Ambiental, sendo os mais significativos os consumos de combustível e electricidade, para os quais são estabelecidos controlos operacionais nos centros para fins de monitorização e controlo; além disso, são medidos os potenciais riscos ambientais, resultantes de situações de emergência, tais como incêndios, derrames e fugas de gás, e a sua recorrência é medida numa base anual.</p> <p>O Grupo Luis Simões está abrangido pela legislação de consumo de energia: no setor do transporte em Portugal e como consumidor intensivo de energia (COL Carregado), e em Espanha pelo consumo de energia, que engloba todas as atividades desenvolvidas. Em conformidade com a legislação de consumo de energia, existem 2 Planos de Eficiência Energética da frota em curso em Portugal, e um Acordo de Racionalização de Consumo de Energia para o COL do Carregado. Em Espanha, existe um Plano de Racionalização de Consumo de Energia que engloba a frota e os centros logísticos de maior dimensão.</p> <p>A gestão dos riscos ambientais é feita no âmbito da ISO 14001. A equipa de <i>Process and Quality Assurance</i> gere os temas ambientais na empresa, e encontra-se distribuída por região (5 pessoas). Os impactos ambientais são geridos com o apoio da Matriz de Aspectos Ambientais. Os riscos de conformidade legal são geridos na plataforma "Ecogestor" da Envira através de auditorias e avaliações de conformidade das equipas.</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	3-3 Gestão dos temas materiais		<p>b. As principais fontes de consumo de energia (combustível para camiões e electricidade nos armazéns) são regularmente monitorizadas a fim de identificar oportunidades de optimização ou redução.</p> <p>c. A companhia comprometeu-se em 2021 com a Plataforma SBTi (Science Based Targets) para a definição de metas rumo à descarbonização, a submeter a proposta em 2023.</p> <p>d. Durante 2022, foram feitos planos de acção com os responsáveis da Frota Própria (departamento de Gestão de Frotas) para reduzir o consumo nesses camiões/condutores acima da média e foi feito um investimento para melhorar a eficiência energética nos 2 armazéns em que foram obtidas as maiores poupanças de consumo a partir de um projecto de estudo sobre eficiência no consumo de electricidade realizado em 2021.</p> <p>e. O controlo trimestral do consumo (electricidade e combustível) foi estabelecido, embora tenham sido controlados, na maioria dos casos não estiveram dentro dos objectivos estabelecidos no início do ano, quer devido a atrasos na implementação de acções com investimento (consumo de electricidade), quer porque os objectivos têm sido mais agressivos do que o que é realmente alcançável (consumo de combustível).</p> <p>f. A comunicação de iniciativas de eficiência energética tem sido feita no relatório de sustentabilidade e em reuniões com clientes.</p>	
GRI 302: Energy 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos	<p>Capítulo "Eficiência Energética"</p> <p>a. Combustíveis Não Renováveis- Ano 2022: Gasóleo: LS - 333.344 GJ; PT 229.177 GJ; ES - 64.167 GJ Gás Natural: LS - 511 GJ; PT- 511 GJ; ES - 0 J</p> <p>b. Combustíveis Não Renováveis: Não aplicável</p> <p>c. i. Consumo Eléctrico - Ano 2022 Electricidade - LS - 59 130 GJ; PT- 28 446 GJ; ES - 30 684 GJ Nota: apenas existe consumo eléctrico de refrigeração nos COL onde existem áreas de temperatura controlada, e o consumo eléctrico não está desagregado. O consumo de energia é relativo ao Grupo LS, corresponde aos dados de energia totais. O consumo de energia é relativo ao Grupo LS, correspondendo aos dados de energia total, o mesmo âmbito do cálculo das emissões de GEE.</p>	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	302-2 Consumo de energia fora da organização		<p>O consumo de energia afeto às atividades de logística foram considerados em âmbito 2 (instalações alugadas ou onde a contratação de energia não é assegurada pela Luis Simões). Ficaram apenas consumos imateriais indiretos para contabilização em âmbito 3.</p>	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	302-3 Intensidade Energética		<p>Capítulo "Eficiência Energética"</p> <p>Indicador de Eficiência Energética (Centros de Operações Logísticas com Certificação ISO 14001) (Kwh/Capacidade Paletes): PT 30,78 Kwh/Cap paleta ES 24,62 Kwh/Cap paleta</p> <p>Consumo específico de combustível da Frota Própria LS Ano 2022: Grupo LS 297,5 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos) España 312 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos) Portugal 294 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos)</p>	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	302-4 Redução do consumo de energia	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos	Para os indicadores reportados no indicador GRI 302-3 (Indicador de Eficiência Energética Centros ISO 14001 KwH/Capacidade Paletes) + (Consumo específico de combustível da Frota Própria LS gep/VK) Mais informação no capítulo "Eficiência Energética."	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
Water and effluents Água e efluentes				
GRI 303: Water and Effluents 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos	<p>RETA Carregado e Gaia - Centros de Assistência Técnica Total de água extraída do Subsolo - RETA - 0,234 ML A RETA utiliza água de captação subterrânea apenas para lavagem externa de viaturas pesadas; As captações estão licenciadas. O restante consumo das instalações é de água da rede municipal de abastecimento.</p> <p>Portugal: Nos Centros de Assistência Técnica utiliza-se água da rede municipal de abastecimento e do subsolo, nos centros de Operações Logísticas utiliza-se água da rede municipal de abastecimento (consumo humano, uso sanitário e limpeza), e apenas no COL Carregado, é extraída água do subsolo para rega. Espanha: A água é sempre captada na rede municipal de abastecimento do município onde se localiza a instalação, nunca extraída do subsolo. A sua utilização limita-se ao consumo humano, bem como ao uso sanitário em casas de banho e vestiários e como elemento de limpeza.</p>	(6) Clean water and sanitation
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água		<p>Portugal: A descarga de águas residuais é efetuada em sistemas públicos de drenagem e tratamento, há excepção do COL Azambuja, onde é sujeita a tratamento biológico e descarga em linha de água. Nas instalações da RETA as águas residuais contaminadas são sujeitas a pré-tratamento (separador de Hidrocarbonetos) e descarregadas em coletor. Nas instalações da RETA Carregado, as águas dos balneários e WC são sujeitas a tratamento e descarregadas em coletor. Em Ambas as situações em Portugal, são realizadas análises para a monitorização do tratamento e garantia de cumprimento dos parâmetros na descarga conforme legislação em vigor. A avaliação de risco é realizada a partir da matriz de aspetos ambientais vinculada ao Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001), que inclui as descargas de água e é revista anualmente.</p> <p>Espanha: A descarga de águas residuais é sempre efetuada em sistemas públicos de drenagem para posterior tratamento.</p>	
	303-3 Captação de água		<p>É extraída água do subsolo apenas em instalações em Portugal, na RETA e nas instalações do Carregado. Total de água extraída do Subsolo - RETA - 0,234 ML Portugal Água Subsolo (furo) = 13,233 ML</p> <p>Espanha Água Subsolo = 0 ML</p>	
	303-5 Consumo de água		<p>A água consumida nas instalações é destinada ao consumo humano, uso sanitário e limpeza, com exceção da RETA, que opera 2 unidades de lavagem de veículos pesados. O consumo total em 2022 foi de 30,80 ML (Portugal + Espanha), uma vez que não existem atividades em zonas de stress hídrico, não há consumos nessa zona. Para aqueles locais onde não é possível medir o consumo unitário de água, as estimativas são feitas com base no número de pessoas que trabalham no referido local.</p> <p>Portugal: Água Subsolo (furo) = 13,233 ML Água da rede = 11,337 ML</p> <p>Espanha: Água Subsolo (furo) = 0 ML Água da rede = 5,513 ML</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Informação Específica				
		Uso Sustentável de recursos Consumo de matérias-primas	A energia, seja gasóleo ou eletricidade, representa o consumo mais relevante nas operações da Luís Simões. Não temos um controlo efetivo de outros consumíveis, o seu impacto é gerido nas matrizes ambientais suportadas na média dos produtos consumidos	
Biodiversity Biodiversidade				
GRI 304: Biodiversity 2016	304-1 Sites operacionais de propriedade, arrendados, gerenciados em áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		Esta questão não é relevante para a empresa. Não foi identificada na escuta da materialidade ou das partes interessadas. Ver "Estratégia de Sustentabilidade".	
Emissions Emissões				
GRI 3: Material Topics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Questões Ambientais Alterações Climáticas	<p>Eficiência Energética e Alterações Climáticas</p> <p>A eficiência energética faz parte da estratégia ambiental da Empresa. No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, o consumo de combustível e eletricidade são os aspectos ambientais mais significativos.</p> <p>Em 2017 foi implementada a inventariação e contabilização de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de todas as empresas do grupo Luís Simões (fontes diretas e indiretas – âmbitos 1 e 2). Definido como ano base, permitiu alavancar a identificação de iniciativas de eficiência energética e redução de emissões. A evolução na redução de emissões permitiu comunicar o impacto das iniciativas e promover a sensibilização interna para a importância da eficiência energética.</p> <p>Em 2021 a Luís Simões comprometeu-se com a descarbonização, através da sua participação nos Science Based Targets (SBTi), de modo a implementar no decorrer de 2022 um projeto de contabilização de emissões de âmbito 3 e elaborar um roadmap para descarbonização. As emissões de GEE são resultado da eficiência energética conseguida nas operações de transporte e logística.</p> <p>São exemplos: A implementação de câmaras de temperatura controlada com baixas emissões de carbono (NH3 e etilenoglicol) GWP=0 em Guadalajara. A implementação do armazém automático em Guadalajara, o que permite uma maior eficiência nas operações logísticas.</p>	(13) Climate action
GRI 305: Emissions 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Scope 1)	Questões Ambientais Alterações Climáticas	<p>Emissões Ano 2022 - Scope 1 - Grupo LS 25 229 ton CO2e LSLI ES 4 704 ton CO2e Emissões Ano 2021 - Scope 1 - Grupo LS 24 867 ton CO2e LSLI ES 4 693 ton CO2e Emissões Ano 2020 - Scope 1 - Grupo LS 26 180 ton CO2e LSLI ES 4 778 ton CO2e Emissões Ano 2019 - Scope 1 - Grupo LS 31 914 ton CO2e LSLI ES 5 890 ton CO2e Emissões Ano 2018 - Scope 1 - Grupo LS 36 753 ton CO2e LSLI ES 7 461 ton CO2e Ano Base para o inventário das emissões GEE foi 2017. Metodologia utilizada GHG Protocol (Março 2017) - IPCC Guidelines (2016)</p>	(13) Climate action
	305-2 Emissões indiretas de GEE (Scope 2)		<p>Emissões Ano 2022 - Scope 2 - Grupo LS 3 429 ton CO2e LSLI ES 1 896 ton CO2e Emissões Ano 2021 - Scope 2 - Grupo LS 3 352 ton CO2e LSLI ES 1733 ton CO2e Emissões Ano 2020 - Scope 2 - Grupo LS 2 723 ton CO2e LSLI ES 1152 ton CO2e Emissões Ano 2019 - Scope 2 - Grupo LS 4 737 ton CO2e LSLI ES 1166 ton CO2e Emissões Ano 2018 - Scope 2 - Grupo LS 4 702 ton CO2e LSLI ES 885 ton CO2e Ano Base para o inventário das emissões GEE foi 2017. Metodologia utilizada GHG Protocol (Março 2017) - IPCC Guidelines (2016) Market-based</p>	(13) Climate action



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
305-3	Outras Emissões de GEE (Scope 3)	Questões Ambientais Alterações Climáticas	Scope 3 - A Luís Simões deu início ao inventário das emissões GEE do âmbito 3 relativos ao ano de 2021, ainda está em curso.	
305-4	Intensidade de emissões de GEE		<p>Emissões de Âmbitos 1 e 2 de todo o grupo Luís Simões (Portugal e Espanha): Ton CO2e/Volume de Negócios: 2022 Grupo LS 0,00010 LSLI ES 5 x 10-5 (registou-se um ligeiro aumento face ao ano anterior, resultado de 3% de aumento das emissões de A1+A2 da empresa) Ton CO2e/Volume de Negócios: 2021 Grupo LS 0,00012 LSLI ES 4,9 x10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior). Ton CO2e/Volume de Negócios: 2020 Grupo LS 0,00013 LSLI ES 5,7 x10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior). Ton CO2e/Volume de Negócios: 2019 Grupo LS 0,00015 LSLI ES 6,15x10-5 (registou-se uma diminuição face ao ano anterior).</p> <p>Capítulo "Eficiência Energética": Emissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2022: 912,5 (aumentou face a 2021) - Capítulo "Eficiência Energética" Emissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2021: 898,3 (aumentou face a 2020) - Capítulo "Eficiência Energética" Emissões de Frota Própria (kgCO2e/1000km) 2020: 898 (aumentou face a 2019) - Capítulo "Eficiência Energética"</p>	(13) Climate action
305-5	Redução de emissões de GEE		<p>Capítulo "Eficiência Energética". A atividade em Espanha tem vindo a aumentar, nomeadamente com a abertura do armazém automático em Guadalajara, o que se reflete no aumento das emissões, mas na redução da intensidade: emissões/volume de negócios (€).</p> <p>As metas definidas estão associadas à redução do consumo de energia e combustíveis fósseis, determinadas pelas auditorias energéticas e consequentes Planos de Eficiência Energética em Portugal e Espanha.</p> <p>Em Portugal estão abrangidos por auditoria energética os Centros do Carregado 1 e Gaia 1 (reduções de 4%), assim como a frota de pesados (reduções de 5%). Em Espanha estão abrangidos os Centros de Guadalajara e Cabanillas e a frota de pesados.</p> <p>Em Portugal, foram implementadas medidas de eficiência energética no COL Carregado, tais como a substituição da iluminação.</p>	
305-6	Emissões de substâncias que contribuem para a destruição da camada de ozono (ODS)		Não aplicável; A Luís Simões não produz, importa ou exporta ODS.	
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		Não existem fontes fixas susceptíveis de gerar poluição atmosférica para além do CO2, para as fontes móveis (transporte), é estabelecida a conversão equivalente destas emissões em CO2 (GHG Protocol), sendo assim geridas de uma forma integrada. Não existem fontes de poluição luminosa e o ruído é inerente à actividade e ao veículo em si, não sendo geradas fontes adicionais.	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Waste Resíduos				
	306-3 Resíduos Gerados	Questões Ambientais Uso sustentável dos recursos Economia circular e prevenção e gestão de resíduos	Ano 2022 A Luís Simões encaminha todos os seus resíduos para tratamento e valorização através de operadores autorizados de resíduos. A gestão de resíduos é orientada à separação de resíduos para maximizar a reciclagem. Em 2022 a LS produziu 2.883 toneladas de resíduos em Portugal e Espanha. (2.722 em 2021; 2.708 ton em 2020) Portugal 2022: 1 443 Ton 97% Resíduos não perigosos; Reciclagem 95%; Aterro 3%; Tratamento 2% Portugal 2021: 1 332 Ton 99% Resíduos não perigosos; Aterro 50 Ton; CDR (Combustível derivado de resíduos) 25 Ton; Reciclagem 1 228 Ton; Tratamento 29 Ton Portugal 2020: 1 467 Ton 95% Resíduos não perigosos; Aterro 108 Ton; CDR (Combustível derivado de resíduos) 70 Ton; Reciclagem 1 233 Ton; Tratamento 56 Ton Espanha 2022: 1 437 toneladas 100% Resíduos não perigosos; Aterro 4%; Reciclagem 57%; Compostagem 39% Espanha 2021: 1 390 toneladas 100% Resíduos não perigosos; Aterro 511 Ton; Reciclagem 879 Ton Espanha 2020: 1 240 toneladas 100% Resíduos não perigosos; Aterro 337 Ton; Reciclagem 904 Ton Verificou-se um aumento da produção de resíduos de 6%, dos quais em Espanha (3%) e em Portugal (8%). O pequeno aumento na produção de resíduos é devido a picos de atividade, e a algum aumento na actividade. A manutenção dos veículos da própria frota de Luís Simões é realizada nas oficinas da marca (quando coberta pela garantia) ou em oficinas especializadas. Por esta razão, não gerimos os resíduos de manutenção da frota de Luís Simões. Em Portugal, a frota que está sujeita a manutenção nas instalações da RETA tem aqui refletida a gestão de resíduos.	(11) Sustainable cities and communities
Supplier environmental assessment Avaliação Ambiental de Fornecedores				
GRI 308: Supplier Environmental Assessment 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	Questões Ambientais	A Compra de frota é uma categoria de compra vinculada a requisitos ambientais, e embora tenha ocorrido em 2022, não foram seleccionados novos fornecedores.	(12) Sustainable production and consumption



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	<p>Información Específica</p>	<p>Emprego: número total e distribuição de empregados por sexo, idade, país e classificação profissional, número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho, média anual de contratos permanentes, contratos temporários e contratos a tempo parcial, por sexo, idade e classificação profissional, número de demissões por sexo, idade e classificação profissional; remuneração média e a evolução desagregada por sexo, idade e classificação profissional ou igual valor, hiato salarial, remuneração de cargos iguais ou médios na sociedade, a remuneração média dos diretores e executivos, incluindo remuneração variável, abonos, subsídios, sistemas de pagamento para prevenir poupança de longo prazo e qualquer outra percepção desagregados por sexo, a implementação de políticas de desconexão laboral, e funcionários com deficiência.</p>	<p>Dados de Colaboradores no Capítulo: Pessoas LS. Os salários são regulados por acordos coletivos em Espanha e por CCTVs e regras gerais em Portugal. A maior parte das pessoas da organização em cargos operacionais recebem o vencimento definido por estes regulamentos legais, dependendo da sua categoria profissional, do país e, no caso de Espanha, por localização provincial, uma vez se regem por acordos coletivos setoriais provinciais. As variações salariais que se podem encontrar neste tipo de cargos devem-se essencialmente à remuneração variável que afeta cada um deles. Nos cargos de técnico, gestão intermédia, gestores e diretivos, as faixas salariais não são muito amplas, mas são afetadas pela valorização do mercado de trabalho, portanto ajustados à média do do setor.</p> <p>Remunerações médias 2022 Total: em Portugal (19 316 € homens, 16 793€ mulheres) e em Espanha (24 458€ homens, 23 630€ mulheres). <u>Variación 4% superior na retribuição dos homens em Espanha e 13% em Portugal. Desceu 4% em Espanha e aumentou 2% em Portugal.</u></p> <p>Remunerações médias por idade e sexo menores de 30 anos - Portugal (12 908€ homens, 12 757€ mulheres) Espanha (21 603€ homens, 21 727€ mulheres) entre 30 e 50 anos - Portugal (19 324€ homens, 16 913€ mulheres) Espanha (24 101€ homens, 23 748€ mulheres) maiores de 50 anos - Portugal (23 125€ homens, 21 878€ mulheres) Espanha (28 901€ homens, 24 817€ mulheres)</p> <p>Remunerações médias por classificação profissional e sexo 2022: Administrador - Portugal (105 810€ homens, 103 114 € mulheres) Espanha (Não se aplica) Diretor - Portugal (81 472 € homens, 59 676€ mulheres) Espanha (78 405€ homens, - mulheres) Gestor - Portugal (43 486€ homens, 37 481€ mulheres) Espanha (49 300€ homens, 43 218€ mulheres) Coordenador - Portugal (29 745€ homens, 26 077€ mulheres) Espanha (34 513€ homens, 29 395€ mulheres) Técnico - Portugal (18 245€ homens, 15 862€ mulheres) Espanha (24 789€ homens, 24 171€ mulheres) Administrativo - Portugal (16 236€ homens, 14 398€ mulheres) Espanha (23 849€ homens, 22 968€ mulheres) Chefes de Equipa - Portugal (16 183€ homens, 15 133€ mulheres) Espanha (25 023€ homens, 25 685€ mulheres) Motoristas - Portugal (18 191€ homens, 16 042€ mulheres) Espanha (22 460 homens, - mulheres) Op Armazém - Portugal (12 600€ homens, 11 925 € mulheres) Espanha (21 178€ homens, 21 494€ mulheres) Operacionais Oficina - Portugal (14 591€ homens, - mulheres) Espanha (não se aplica) Nota: A remuneração da gestão de topo é considerada para Administradores e Directores. Nenhum tem contrato de "Alta Direcção".</p> <p>Diferença Salarial 2022 Espanha: 3% Portugal: 13% * Utilizada la média de salários</p> <p>Salidas de trabajadores en 2022: Administrativo - menos de 30 anos - Portugal (- homem, - mulher) Espanha (1 homem, - mulher) Assistente - menos de 30 anos - Portugal (1- homem, 1 mulher) Espanha (1 homem, - mulher) Assistente - entre 30 e 50 anos - Portugal (- homem, 1 mulher) Espanha (1 homem, 2 mulheres) Assistente - mais de 30 anos - Portugal (- homem, - mulher) Espanha (1 homem, 1 mulher) Gestor - entre 30 e 50 anos - Portugal (- homem, - mulher) Espanha (2 homens, - mulheres) Operacional - menor 30 anos - Portugal (5 homem, 3 mulher) Espanha (23 homens, 6 mulheres) Operacional - entre 30 e 50 anos - Portugal (7 homem, 5 mulher) Espanha (57 homens, 12 mulheres) Operacional - maior 50 anos - Portugal (1 homem, 1 mulher) Espanha (11 homens, 1 mulher) Coordenador - entre 30 e 50 anos - Portugal (- homem, 1 mulher) Espanha (- homem, - mulher) Técnico - menos de 30 anos - Portugal (- homem, - mulher) Espanha (2 homens, - mulheres) Técnico - entre 30 e 50 anos - Portugal (- homem, - mulher) Espanha (2 homens, - mulheres) Técnico - maior 50 anos - Portugal (- homem, - mulher) Espanha (- homens, 1 mulheres) Os despedimentos em Espanha estão fortemente influenciados pelo término de contrato em período experimental (por parte da LS). Este facto prende-se com a qualidade que se pretende na execução das tarefas.</p> <p>Na Luis Simões não existe nenhum programa para a promoção e recepção de pessoas com deficiência, mas trabalham 15 pessoas com incapacidade em Espanha, 1,4% dos trabalhadores.</p>	





GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
		<p>Organização do trabalho: organização do tempo de trabalho; número de horas de absentismo; medidas destinadas a facilitar o gozo da conciliação e a promover o seu exercício corresponsável por ambos os progenitores.</p>	<p>Desde 2007, existe um sistema de controlo automático de entrada e saída de pessoal (Millenium), que permite conhecer o horário de trabalho de cada pessoa. Este sistema permite registar o horário de trabalho a través de um cartão de empresa de uso exclusivamente pessoal, ou através da impressão digital de cada trabalhador, ou ainda através da versão on-line a partir do seu computador portátil. Desde a implementação do teletrabalho no contexto da pandemia de COVID-19, aplicando-se em as funções não operacionais, foi realizado um ajustamento e em 2022 foi adoptado o teletrabalho com regras mais ajustadas à realidade. Nesta transição, a adoção do teletrabalho está ajustada por função.</p> <p>Os postos operacionais (excepto motoristas) trabalham geralmente em turnos contínuos de acordo com as operações residentes no centro. Por conseguinte, nem todos os centros têm os três turnos (manhã/tarde/noite). A maior parte do pessoal administrativo trabalha em turnos repartidos. Isto é modulado pelas necessidades do serviço ou pelas especificidades/reduções nas horas de trabalho solicitadas pelos funcionários.</p> <p>Na LSLI ES, o trabalho extraordinário é realizado, principalmente em postos centrais operacionais e administrativos. Estas horas extraordinárias são pagas de acordo com a legislação actual ou compensadas por tempo livre, dependendo das necessidades do empregado e das necessidades do local de trabalho.</p> <p>Absentismo: Total de horas em 2022: Portugal: 203.890 horas Espanha: 187.277 horas.</p> <p>O absentismo é considerado como sendo todas as horas de trabalho em que um empregado está ausente do local de trabalho, excepto: Férias, feriados nacionais, regionais e locais, "dias de assuntos próprios"* e dias de excesso de horas de trabalho incluídos no acordo ou em acordo com o RLT ou dias de folga ou horas de folga concedidos pela empresa, (Tolerância de Ponto); Sanções disciplinares; Horas de crédito sindical e horas de reuniões com a empresa a pedido da mesma; Horas dedicadas à formação; Horas passadas em viagem e horas inerentes ao desempenho do seu trabalho, quando tal for exigido fora das instalações de Luis Simões. * só aplicável em Espanha</p> <p>Conciliação O teletrabalho permite uma melhor conciliação entre o trabalho e a vida familiar. Férias de Natal: a empresa permite voluntariamente que todos os empregados gozem 1 dia ou 2 tardes, em 24/12 e/ou 31/12, para que os empregados possam desfrutar das suas famílias, ou viajar para outros locais com as suas famílias.</p>	





GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
		<p>Igualdade: medidas tomadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens; planos de igualdade (Capítulo III da Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, para a efetiva igualdade de mulheres e homens), medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e de gênero, integração e a acessibilidade universal das pessoas com deficiência; a política contra todos os tipos de discriminação e, quando apropriado, a gestão da diversidade.</p>	<p>A LS possui um código de ética e conduta que regula as relações entre a empresa e os seus colaboradores, bem como as relações entre os próprios colaboradores, pautado nos termos constantes da Declaração dos Direitos do Homem, nas normas e sugestões da OIT e na legislação em vigor nos países onde estamos presentes Este código de ética é comunicado a 100% dos novos colaboradores da LS, está à disposição de todos os membros da organização através do Softexpert (website da LS), e são realizadas formações periódicas para o seu conhecimento. Através de um e-mail, ou número de telefone, todos os colaboradores podem denunciar situações de abuso, assédio, discriminação ou comportamento fraudulento ou antiético de qualquer natureza, praticado por qualquer pessoa da organização. São estritamente anónimos. Todas as denúncias são tratadas, investigadas, comunicando a sua resolução ao queixoso (caso se identifique). O Departamento de compliance faz o registo e acompanhamento de como são tratados e que providências tomam para corrigir a referida reclamação e para que ela não volte a acontecer. Para tal, dispomos de um procedimento específico que contempla a forma como estas situações devem ser tratadas, como devem ser investigadas, que medidas devem ser aplicadas, garantindo a todo o tempo os direitos do denunciante e do arguido. Isso inclui assédio sexual ou baseado em sexo.</p> <p>Na LS, historicamente, a diversidade tem sido um valor diferencial na composição da nossa força de trabalho. Refletindo-se na diversidade de pessoas com base na sua nacionalidade, sexo, religião, orientação pessoal, deficiência, etc ... Todos têm algo a contribuir para o projeto.</p> <p>Tivemos muitas dificuldades na criação da mesa de negociações para o Plano de Igualdade em Espanha. Finalmente, a 14 de Março de 2023, foi criada a mesa de negociações e estamos na fase de negociação e desenvolvimento do Plano de Igualdade.</p> <p>Em centros onde os serviços são subcontratados a "centros especiais de emprego" cujos trabalhadores são pessoas com algum grau de incapacidade física, mental ou funcional, os mesmos encontram-se arquitetonicamente adaptados para a acessibilidade e funcionalidade para pessoas com determinados graus de deficiência física ou funcional.</p>	
		<p>Direitos Humanos Aplicação de procedimentos de due diligence no campo dos direitos humanos; prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, quando apropriado, medidas para mitigar, gerir e reparar possíveis abusos; reclamações sobre casos de violação de direitos humanos; promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho relativas ao respeito à liberdade sindical e ao direito à negociação coletiva; a eliminação da discriminação no emprego e na ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou análogo a escravo; a efetiva abolição do trabalho infantil.</p>	<p>O Código de Ética e Conduta tem claramente assumido que enquanto parte da nossa cultura corporativa, todas as nossas relações internas e externas se pautam pelo respeito mútuo. Respeitar os Direitos Humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Lei Internacional de Direitos Humanos é um princípio do qual não abdicamos. Não são tolerados comportamentos de discriminação, sejam eles de natureza religiosa, orientação sexual, gênero, origem étnica ou social, idade, estado civil, condição e saúde física sensorial e mental, orientação política ou associação sindical, que afetem a dignidade individual de cada um.</p> <p>Os nossos trabalhadores e fornecedores têm disponível na nossa pagina web o nosso Código de Ética, e a linha de ética, apartir da qual podem comunicar denúncias.</p> <p>No ano de 2022 não foram registadas denúncias por violação de direitos humanos.</p>	
Employment Emprego				
GRI 401: Employment 2016	<p>401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários</p> <p>401-2 Benefícios concedidos a colaboradores de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período</p>		<p>Capítulo "Pessoas LS"</p> <p>A Luis Simões disponibiliza protocolos de acesso a serviços com desconto para colaboradores efetivos nas áreas de saúde e bem-estar, lazer, ensino, seguro de saúde e seguro de vida. Aplica-se a Portugal e Espanha.</p> <p>Em 2021, a Luis Simões disponibilizou a todos os colaboradores uma aplicação com informação corporativa "SOMOS LS", suportada por uma aplicação de descontos, que permite aos colaboradores em Portugal e Espanha terem descontos em lojas, saúde, desporto e lazer. É principalmente uma medida de integração dos colaboradores, onde também podemos partilhar iniciativas, ou fazer doações para instituições.</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	401-3 Licença maternidade / paternidade	Questões Sociais e relativas aos colaboradores Organização do Trabalho	<p>Capítulo "Pessoas LS"</p> <p>a. Número total de empregados que tinham direito a licença parental, por sexo 2022 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 34 homens e 10 mulheres - Total 77 pessoas 2021 - Portugal: 44 homens e 23 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas</p> <p>b. Número total de empregados que tiraram licença parental, por sexo 2022 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 34 homens e 10 mulheres - Total 77 pessoas 2021 - Portugal: 44 homens e 23 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas</p> <p>c. Número total de empregados que retornaram ao trabalho no período de relatório após a licença parental, por género 2022 - Portugal: 19 homens e 14 mulheres, Espanha: 34 homens e 10 mulheres - Total 77 pessoas 2021 - Portugal: 44 homens e 23 mulheres-, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas</p> <p>d. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença parental terminou e ainda estavam empregados 12 meses após o retorno ao trabalho, por sexo 2022 - Portugal: 19 homens e 12 mulheres, Espanha: 30 homens e 9 mulheres - Total 70 pessoas 2021 - Portugal: 37 homens e 19 mulheres, Espanha: 28 homens e 18 mulheres - Total 102 pessoas</p> <p>e. Retorno ao trabalho e taxas de retenção de funcionários que tiraram licença parental, por sexo Taxa de retorno ao trabalho¹ 2022 - Portugal: 100% homens e 100% mulheres; Espanha: 100% homens e 100% mulheres 2021 - Portugal: 100% homens e 100% mulheres; Espanha: 100% homens e 100% mulheres</p> <p>Taxa de retenção² 2022 - Portugal: 43% homens e 52% mulheres; Espanha: 100% homens e 43% Mulheres. 2021 - Portugal: 71% homens e 100% mulheres; Espanha: 97% homens e 129% Mulheres</p> <p>As pessoas que não permaneceram na empresa após o seu regresso da paternidade/maternidade em Espanha foi no caso dos homens, por término do contrato a termo, e a mulher por solicitar licença para cuidar do seu filho. Em Portugal deveu-se ao término de contrato de trabalho.</p> <p>¹Taxa de retorno ao trabalho = [(N° total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença parental / N° total de empregados que deveriam retornar ao trabalho após a licença parental) x 100] ²Taxa de retenção = [(N° total de empregados retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença parental / N° total de empregados que retornaram da licença parental no período de relato anterior) x 100]</p>	(5) Gender equality
Labor/Management relations Relações de Trabalho				
GRI 402: Labor/ Management Relations 2016	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais - colaboradores	Relações sociais	Na Luís Simões, aquando de uma alteração substancial nas condições de trabalho / transferência ou medida que afecte significativamente os colaboradores, respeitam-se os prazos de comunicação fixados pela legislação aplicável.	
Occupational health and safety Saúde e Segurança do Trabalho				
GRI 403: Occupational Health and Safety 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Questões Sociais e relativas aos colaboradores Saúde e segurança Relações sociais	<p>O sistema foi implementado respondendo a requisitos legais, baseados nos regulamentos relativos à Prevenção de Riscos Profissionais, sendo realizado em ambos os países por uma consultoria externa, em Espanha pela Caultis, e em Portugal pela Safemode.</p> <p>Aplica-se a 100% dos empregados da LS, todas as instalações, postos de trabalho, máquinas e ferramentas utilizadas pelos empregados.</p> <p>A cobertura da saúde e segurança no trabalho é garantida de acordo com a Lei 31/95 para Espanha e para Portugal, a cobertura da saúde e segurança no trabalho é garantida de acordo com a Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro.</p> <p>O sistema de gestão é implementado com base nos requisitos legais de cada país, para os quais é preparada a seguinte documentação: Plano de prevenção de riscos profissionais, avaliação de riscos profissionais, planeamento de actividades de prevenção, plano de emergência. É fornecida informação e formação a todos os funcionários da LS, é gerido o fornecimento de Equipamento de Protecção Individual aos funcionários, é gerida a vigilância médica da saúde dos funcionários e é finalizado o relatório anual sobre as actividades de prevenção levadas a cabo.</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Questões Sociais e Reativas aos trabalhadores Saúde e segurança Relações sociais	<p>São efectuadas avaliações de risco para todos os postos de trabalho, instalações e maquinaria utilizada na LS. Para este efeito, é utilizado o método FINE, que não dá um valor numérico do factor de risco exposto, mas baseia-se nos valores das consequências-probabilidade-exposição. Estas avaliações de risco são realizadas por técnicos especializados na prevenção de riscos profissionais, com as 3 especialidades necessárias para a sua realização.</p> <p>Internamente na empresa, são efectuadas observações preventivas de segurança quando são detectados actos inseguros dos trabalhadores. Em Novembro de 2022, em Espanha foi criado o serviço de prevenção próprio da empresa.</p> <p>Em Portugal, as avaliações de risco são realizadas por um fornecedor externo. O método utilizado é o Matriz de Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Controlo de Riscos (MIPARCR).</p> <p>Não há procedimento escrito, mas todos os trabalhadores podem dirigir-se aos seus chefes de equipa, coordenadores e representantes dos trabalhadores para alertar para os riscos e perigos. Este procedimento é explicado nas sessões de formação.</p> <p>Os representantes dos trabalhadores realizam inspeções regulares nos centros de Guadalajara e nos centros de maior dimensão em Espanha. Não são tomadas represálias uma vez que a empresa agradece o envolvimento.</p> <p>As revisões regulares dos armazéns são efectuadas por chefes de equipa e coordenadores. Relativamente à investigação de incidentes, todos os acidentes ocorridos nas instalações de Luis Simões, quer sejam causados por empregados ou por pessoal externo, são investigados seguindo o método estabelecido na avaliação e os resultados são incluídos no planeamento da actividade preventiva. A partir da investigação, são analisadas as causas e definidas as acções e identificadas as partes responsáveis pelo encerramento de cada acção.</p> <p>Em Espanha, as investigações de acidentes são analisadas em colaboração com os representantes do comité de saúde e segurança.</p>	
403-3	Serviços de saúde ocupacional - Medicina no Trabalho		<p>A identificação dos riscos a que estão expostos os trabalhadores diretos da LS e los trabalhadores que não são funcionários, é efetuada mediante avaliação de risco. Os riscos a que estão expostos são minimizados ou eliminados no planeamento das actividades preventivas.</p> <p>Todos os colaboradores diretos da Luis Simões são informados dos riscos a que estão expostos e, para os colaboradores indiretos, a empresa procede à Coordenação das Actividades Empresariais em Espanha, tal como exigido pelos regulamentos do Decreto Real 171/2004, e de acordo com a legislação para os prestadores de serviços em Portugal.</p>	
403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança Ocupacional		<p>A Luis Simões tem um procedimento de consulta e participação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho. São realizados inquéritos anualmente, em formato online a todos os trabalhadores, onde são questionados sobre: Estado das instalações e máquinas, conformidade da empresa em termos de prevenção, e formação em prevenção de riscos. Os resultados dos inquéritos serão dados a conhecer através dos canais de comunicação interna. Para os trabalhadores que não são funcionários da Luis Simões, os riscos das instalações da LS serão enviados.</p> <p>Nos centros onde existem comités de segurança e saúde, como é o caso de Guadalajara y Cabanillas, os trabalhadores podem ainda participar desta forma.</p> <p>Nos centros de Guadalajara e Cabanillas, foi criado um comité de saúde e segurança para cada centro, que se reúne trimestralmente, com igualdade entre os membros da empresa e os representantes sindicais. Nestes centros, a consulta e auscultação nestes temas pode ainda ser realizada no comité.</p>	
403-5	Formação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional		<p>Em 2022, foram realizadas 1 807 horas de formação na área da Prevenção de Riscos Profissionais, tanto na formação para postos de trabalho, como na formação para a prevenção de acidentes, formação de emergência e cursos de formação, como por exemplo: Formação sobre alturas, utilização de plataformas elevatórias, utilização de empilhadores, etc.</p>	



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados às relações laborais.	Questões Sociais e Reativas aos trabalhadores Saúde e segurança Relações sociais	Na Luis Simões a mitigação dos impactos negativos nas operações consegue-se fazendo melhorias nas suas instalações, e equipamentos. Quando os trabalhadores sofrem complicações médicas que podem afectar a sua saúde devido ao desempenho das suas funções de trabalho, a empresa disponibiliza um check-up médico e uma adaptação do seu posto de trabalho. Cao a adaptação não seja possível, uma mudança de posto de trabalho é facilitada.	
403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho		A organização tem um sistema de gestão da saúde e segurança no trabalho. Em Espanha, em Novembro de 2022, criou o seu próprio Serviço de Prevenção em modo misto e em Portugal tem um Serviço de Prevenção Externa. Em Espanha, todos os empregados são controlados pelo sistema de segurança e saúde no trabalho, e os empregados externos são controlados pela coordenação das actividades empresariais. Em Portugal, Os empregados são monitorizados pelo sistema de saúde e segurança no trabalho da empresa.	
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho		Capítulo "Segurança no Trabalho e na Rodovia" Tabelas: Acidentes de Trabalho; Índice de Frequência; índice de Gravidade. - Nº Acidentes Trabalho 2022 / Negócio LSLI Espanha (2022): 144 acidentes 105 homens e 39 mulheres (Logística: 99H + 39M; Transportes: 6H) LSLI Espanha (2021): 90 acidentes 60 homens e 30 mulheres (Logística: 57H + 30M; Transportes: 3H) LSLI Espanha (2020): 85 acidentes (Logística: 80; Transportes: 5) - índice de Gravidade Acidentes de Trabalho (IG) LSLI Espanha (2022): 447 389 homens e 621 mulheres (Logística: 469; Transportes: 261) LSLI Espanha (2021): 241 157 homens e 449 mulheres (Logística: 279; Transportes: 22) LSLI Espanha (2020): 484 Logística: 507; Transportes: 374 - índice de Frequencia de Acidentes de Trabalho (IF) LSLI Espanha (2022): 80 78 homens e 86 mulheres (Logística: 86; Transportes: 32) LSLI Espanha (2021): 44 33 homens e 16 mulheres (Logística: 56; Transportes: 11) LSLI Espanha (2020): 64 Logística: 73; Transportes: 22 a.i. O número e a taxa de fatalidades resultantes de uma lesão por acidente de trabalho - Zero a. iv. Principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho: Esforço excessivo c. i. Perigos relacionados com o trabalho que representam um risco de acidente grave: Na queda de objetos devido ao colapso ou desabamento (determinado nas avaliações de risco) c.iii. Foram tomadas as seguintes acções para eliminar outros riscos no trabalho: formação em prevenção de riscos profissionais para os trabalhadores, melhoria da qualidade e utilização de EPI, melhorias na manutenção das instalações de Luis Simões, cujos danos poderiam causar acidentes. d. Qualquer acção tomada ou em andamento para eliminar outros riscos relacionados ao trabalho e minimizar os riscos: Realização de manutenção periódica de máquinas e instalações, bem como formação aos colaboradores em prevenção de riscos laborais e melhorias na utilização de EPI's.	(3) Good health and well-being



GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Training and education Capacitação e Educação				
GRI 3: Material Topics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Questões Sociais e Reativas aos trabalhadores Formação	<p>A Luis Simões está empenhada na formação e desenvolvimento dos seus empregados com o objectivo de melhorar as suas competências profissionais que têm impacto nos resultados e viabilidade da empresa.</p> <p>A formação dos nossos empregados permite-nos ser competitivos e trabalhar de acordo com as normas legais em vigor, sendo capazes de responder às necessidades dos nossos clientes, que por sua vez respondem às exigentes necessidades da sociedade.</p> <p>Os nossos indicadores para verificar a implementação são: Taxa de implementação do plano de formação. Existem KPIs para certos perfis cujo grau de conformidade indica se a formação foi eficaz ou não. Do mesmo modo, existem diferentes indicadores (por centro) que permitem avaliara eficácia da formação, identificando a necessidade de tomar medidas correctivas.</p> <p>Os impactos positivos da formação refletem-se no crescimento pessoal de cada empregado e também na sua competência profissional, que o capacita para cumprir os objectivos identificados pela empresa. A organização também percebe impactos positivos em termos da resposta dos seus profissionais às necessidades da empresa, sendo mais produtiva e eficiente nas actividades individuais e colectivas que realizam.</p> <p>Uma das nossas preocupações é a sustentabilidade, pelo que os funcionários são também formados para que possam responder de forma sustentável e responsável com as suas acções e/ou decisões. Há também riscos que devemos ter em conta.</p> <p>1) Podemos ter empregados bem treinados, mas pode acontecer que : 1.1) Que o empregado decide deixar a LS, e o retorno do investimento não recai sobre a nossa própria organização. 1.2) Também pode acontecer que o know-how deste empregado "escape" à LS porque não praticou uma correcta gestão de conhecimentos ou identificação de back ups.</p> <p>2) A descentralização dos funcionários torna difícil estabelecer metodologias de formação para que todos sejam formados no que é identificado como necessário para o correcto desenvolvimento da sua função.</p> <p>3) Do mesmo modo, o grande número de empregados operacionais dificulta a formação presencial. Para mitigar estas opções, foi iniciado um processo de identificação de cópias de segurança (primeiro nas operações de um cliente) para definir processos, riscos e formação para garantir que não perdemos know-how quando um empregado deixa a LS. Desta forma, minimizamos os tempos de formação dos novos empregados nestes postos.</p> <p>Desenvolvemos um programa de formação e.learning que nos ajuda a facilitar a formação para que os empregados possam planejar a sua própria formação.</p> <p>A formação operacional é planeada de acordo com campanhas e picos de actividade.</p> <p>As nossas políticas de formação e desenvolvimento são identificadas no G-404-2 reflectindo planos de formação por unidades de negócios para perfis, a fim de responder às necessidades da organização, do ambiente e das pessoas.</p>	
GRI 404: Training and Education 2016	404-1 N.º médio de horas de formação por ano por empregado		<p>Capítulo "Pessoas LS"</p> <p>18.488 Horas de Formação em 2022: 55% Portugal e 45% Espanha 74% Homens 26% Mulheres</p> <p>21.386 Horas de Formação em 2021: 25% Portugal e 75% Espanha 71% Homens 24% Mulheres 5% Indefinido</p> <p>11.024 Horas de Formação em 2020: 40% Portugal e 60% Espanha 73% Homens 27% Mulheres</p>	(4) Quality education
	404-2 Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira		<p>Capítulo "Pessoas LS"</p> <p>O processo de avaliação de desempenho teve início em Novembro de 2021 com os questionários de avaliação e auto-avaliação. O processo continuou em 2022, uma vez que o processo envolve reuniões de acompanhamento e implementação de planos de acção, que finalizaram em Junho de 2022 (para Directores, Gestores, Coordenadores e Técnicos). Em 2022 foi também realizada a avaliação/diagnóstico de desempenho para os motoristas e assistentes de meios.</p>	

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
	404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Questões Sociais e Reativas aos trabalhadores Formação	<p>Em 2022 no processo de avaliação de Desempenho na Luis Simões registaram-se: Portugal 24% colaboradores; Espanha 9% colaboradores. Esta evolução registada, está relacionada com a integração da função de motoristas neste processo de avaliação de desempenho.</p> <p>Em 2021, foram registadas as seguintes avaliações de desempenho na Luis Simões: Portugal 10% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho; Na Espanha, 9% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho;</p>	
Diversity and equal opportunity Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
GRI 3: Material Topics 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Igualdade	<p>Este tema não é material mas é relevante para o EINF ao abrigo da Ley 11/2018 com respeito à empresa LSLI SA (sede em Espanha).</p> <p>Código de Ética e Conduta (https://www.luis-simoes.com/wp-content/uploads/2018/11/codigo_etica_conduta_LS.pdf) Na Luis Simões não existe de momento nenhum programa para a promoção e recepção de pessoas com deficiência, mas trabalham 15 pessoas com incapacidade em Espanha.</p>	
GRI 405: Diversity and Equal Opportunity 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e empregados	Igualdade	No Conselho de Administração é composto por 7 elementos, 5 Homens (71%) e 2 Mulheres (29%). Relativamente à idade, 4 elementos têm entre 30 a 50 anos, os restantes 3 têm mais de 50 anos.	(5) Gender equality
Non-discrimination Não Discriminação				
GRI 406: Non-discrimination 2016	406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	Igualdade	Foi registado um caso de discriminação em Portugal, que foi devidamente gerido através dos procedimentos definidos e encerrado, uma vez que não foi encontrada uma causa real de discriminação, mas sim uma tentativa de um empregado de pressionar para a renovação do seu contrato temporário que terminou na data definida.	
Forced or compulsory labor Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo				
GRI 409: Forced or Compulsory Labor 2016	409-1 Operações e fornecedores considerados de risco para ocorrência de trabalho forçado ou análogo a escravo	Direitos Humanos	Não é realizada esta avaliação. Os nossos fornecedores têm disponível na nossa pagina web o nosso Código de Ética, a partir do qual podem comunicar denúncias.	
Local communities Comunidades Locais				
GRI 413: Local Communities 2016	413-1 Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	<p>Perfil da Organização</p> <p>Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável: o impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local; o impacto da atividade da sociedade sobre as populações e territórios locais; as relações mantidas com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com elas; as ações de associação ou patrocínio.</p>	<p>Luis Simões envolve-se com as suas partes interessadas, identificadas em "Envolviment de Stakeholders". São identificadas as formas de comunicação com os grupos de Stakeholders. Identifica também as associações com as quais a Luis Simões participa.</p> <p>Todas as ações de solidariedade social em que a LS está envolvida são aplicadas nos países onde opera, Portugal e Espanha.</p> <p>Sempre que possível, a LS tenta envolver as corporações de Bombeiros mais próximas na realização de exercícios de simulacro. Todas as ações de solidariedade social a que a LS se associa são concretizadas nos países onde actua, Portugal e Espanha. Contribui para a criação de emprego nos diversos locais onde possui instalações.</p> <p>Em Espanha, colaboramos com a Fundación Madrina no COL de Guadalajara fornecendo um local para armazenar os alimentos recebidos pela Cruz Vermelha, coordenando a chegada das paletes alimentares, a sua descarga e armazenamento, e cuidando da sua preparação e carregamento para a sua posterior transferência para os pontos de distribuição.</p> <p>Luis Simões contribui para a criação de emprego nos vários locais onde dispõe de instalações.</p> <p>ii. avaliações de impacto ambiental e monitorização contínua - Luis Simões possui matrizes de avaliação de impacto ambiental nos locais certificados ISO 14001.</p>	(16) Peace, justice and strong institutions

GRI STANDARD/ OTHER SOURCE	DISCLOSURE	CONTEÚDO DA LEI 11/2018 SOBRE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS (ES)	LOCALIZAÇÃO ou COMENTÁRIOS	ODS
Supplier social assessment Avaliação Social de Fornecedores				
GRI 414: Supplier Social Assessment 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos práticas laborais, direitos humanos, impactos na sociedade	Perfil de la Organización Subcontratación y proveedores	A LS envolve os transportadores subcontratados através da Carta de Compromisso dos Transportadores. Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação". Todos os processos de compra pressupõem o cumprimento da lei e o acordo com o nosso código de ética e conduta.	
Public policy Política Pública				
GRI 415: Public Policy 2016	415-1 Contribuições Políticas			0 €
Customer health and safety Saúde e Segurança do Consumidor				
GRI 416: Customer Health and Safety 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Perfil de la Organización Consumidores	Mais de 70% dos serviços realizados estão ligados a produtos alimentares de consumo ou produtos de higiene pessoal e de cuidados de saúde. Nestas operações há controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licenciamento INFARMED; Registo Sanitário; Armazém de Dispositivos Médicos; etc ...) e análise de risco para detectar pontos críticos e estabelecer controlos sobre eles para evitar um possível impacto na saúde do consumidor.	
	416-2 Incidentes de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de produtos e serviços		Não foram recebidas não conformidades de regulamentos ou avisos de Entidades Públicas ou Organismos certificadores.	
Información Específica				
		Consumidores: medidas para a saúde e segurança dos consumidores; sistemas de reclamações, reclamações recebidas e resolução dos mesmos.	<p> Ao prestar um serviço, o conceito de "consumidor" está ligado ao conceito de "cliente", que são os proprietários dos produtos que armazenamos e transportamos. As suas reclamações são tratadas após uma análise de causa. As queixas de outras partes lesadas surgem geralmente de incidentes de condução que envolvem um condutor, e são tratadas alertando o condutor para a situação.</p> <p> O processo de reclamações estabelece que uma vez recebida uma reclamação, esta é registada no software de gestão e analisada de acordo com um sistema normalizado (geralmente "5 porquês") e são definidas ações para a sua resolução, as quais são comunicadas ao emissor da reclamação.</p> <p> Foram registadas 22 reclamações, 1 dos Transportes e 21 da Logística, das quais 19 correspondem ao Centro de Liçã de Vall e 2 ao centro de Guadalajara</p>	
Customer privacy Privacidade do Cliente				
GRI 418: Customer Privacy 2016	418-1 Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes		Em 2022, não se registaram reclamações relativas a violação de privacidade de clientes, recebidas de terceiros ou reclamações de órgãos reguladores em Portugal ou Espanha.	

SUSTENTABILIDADE E CONTAS 2022

Contas



Luis Simões



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	1
1. CONTEXTO MACROECONÓMICO	1
2. ANÁLISE SETORIAL	5
3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO	11
4. PERSPETIVAS PARA 2023	15
5. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	17
6. ÓRGÃOS SOCIAIS	18
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	19
BALANÇOS CONSOLIDADOS	19
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZA	20
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA	21
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22
ANEXO	24
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	24
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	26
4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	41
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	41
6. PARTES RELACIONADAS	42
7. ATIVOS INTANGÍVEIS	45
8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	47
9. LOCAÇÕES	49
10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	51
11. INVENTÁRIOS	53
12. RÉDITO	55
13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	57
14. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	59
15. ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	59
16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	59
17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	60
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	69
19. GASTOS COM O PESSOAL	76
20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	77
21. OUTRAS INFORMAÇÕES	78

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

1.1. ENQUADRAMENTO MUNDIAL E EUROPEU

Após um ano de 2021 de recuperação económica no pós-Covid com crescimento global de 5,9%, com a vacinação já disseminada a nível mundial e as restrições à deslocação já bastante mais aliviadas, esperava-se um ano de 2022 de consolidação do crescimento económico e estabilização dos indicadores macroeconómicos. Enquanto que o crescimento económico mundial foi de 3,2% (3,5% na Zona Euro e 2,0% nos Estados Unidos da América), em linha com a média do período de 2010 a 2019, o ano de 2022 foi marcado por uma grande instabilidade das variáveis macroeconómicas.

O último trimestre de 2021 já havia assistido a uma forte subida da taxa de inflação, o que acumulando com o início de um conflito militar entre a Ucrânia e a Rússia em fevereiro de 2022, fez disparar os custos de energia e outras matérias-primas, como cereais, dependentes da produção destes dois países. Estes fatores contribuíram para uma taxa de inflação em 2022 a nível global de 8,8%. O preço do petróleo iniciou o ano nos \$75 USD sendo que após o início do conflito militar na Europa chegou aos \$120 USD por barril em março, tendo depois decrescido ao longo do ano para se situar nos \$80 USD em dezembro. Ao contrário do preço do petróleo, o preço do gás natural, mais dependente da produção da Rússia, registava um preço de 80€/MWh antes do conflito militar tendo mais que quadruplicado e chegado em agosto aos 340€/MWh, para no final do ano voltar aos 80€/MWh. Efetivamente com o eclodir da guerra na Ucrânia, uma parte importante dos Países Europeus reduziram ou interromperam a importação de gás natural da Rússia, tendo procurado fornecedores alternativos e aumentado as suas reservas de segurança o que provocou uma subida considerável do preço.

A subida da taxa de inflação que começou no segundo trimestre de 2021 e que atingiu os 8,8% em 2022 representa um nível muito elevado que já não se via há várias décadas. Os Bancos Centrais que mantinham uma política monetária expansionista de compra de títulos e de taxas de juro nulas ou negativas, iniciaram no final de 2021 uma política de subida de taxas de juro que deverá permanecer pelo menos até ao final de 2023. Ao longo de 2022 o Banco Central dos Estados

Unidos da América subiu por sete vezes a taxa de juro de referência, tendo iniciado o ano nos 0,25% e chegado ao final de 2022 com uma taxa de 4,5%. Em 2023 já realizou novo aumento para os 4,75%. O Banco Central Europeu subiu a taxa de juro em 2022 por 4 vezes dos 0% aos 2,5%, e em fevereiro de 2022 voltou a subir a taxa de juro de referência para os 3,0%.

O contexto de inflação e subida de taxa de juro, mas também a tensão geopolítica que se vive, tiveram uma repercussão imediata nos mercados acionistas com uma correção aproximadamente de 20%. No início de 2023 os mercados recuperaram ligeiramente, mas prevê-se uma manutenção da instabilidade.

Para 2023 prevê-se uma manutenção da incerteza e volatilidade nas variáveis macroeconómicas. Uma eventual resolução do conflito militar, e a potencial estabilização das cadeias de abastecimento poderá permitir uma redução ténue da taxa de inflação até ao final de 2023, abrindo a possibilidade de até ao final de 2024 atingirmos o pico na política dos Bancos Centrais de subida das taxas de juro. Até lá espera-se que a subida significativa das taxas de juro vá ter efeito de contração do consumo e investimento privado. Segundo o FMI o crescimento da economia mundial deverá abrandar em 2023 para os 2,7%. Na Europa ainda está a ser aplicado o Fundo de Resgate de 750 mil milhões de euros criado no pós-pandemia e que deverá ser fator importante para a continuação da recuperação económica e modernização dos sectores de atividade.

1.2. PORTUGAL

À semelhança da economia a nível global o ano de 2022 em Portugal foi de grande instabilidade das variáveis macroeconómicas. O ano começou com a manutenção da dinâmica de crescimento do final de 2021, com o PIB a crescer 12,0% no primeiro trimestre. O aumento da taxa de inflação que se iniciou no final de 2021, principalmente atribuído ao desequilíbrio das cadeias de abastecimento provocado pela pandemia, foi amplificado pelo conflito militar entre a Ucrânia e a Rússia. A taxa de inflação foi de 7,8% em 2022 em Portugal, um nível nunca registado nas últimas 3-4 décadas. A subida de preços foi generalizada, embora tenha sido sentida de forma mais significativa em alguns sectores. A nível energético o preço dos combustíveis subiu consideravelmente ao longo do ano, ajustando no último trimestre. O preço do gás chegou a quadruplicar, tendo tido um impacto negativo muito relevante na generalidade dos sectores. Independentemente da utilização do gás natural, foi aplicada uma tarifa extraordinária na fatura da eletricidade (o gás natural é uma das fontes energéticas utilizada na produção de eletricidade), que aumentou significativamente o custo da eletricidade durante os meses do Verão,

aumentando assim os custos de produção. Apesar da instabilidade e inflação elevada, Portugal irá registar um crescimento real do PIB de 6,7% em 2022, muito suportado na recuperação do consumo e no aumento das exportações, destacando-se o excelente desempenho do sector do turismo. A balança corrente mantém-se ligeiramente negativa. A taxa de desemprego continua a baixar e atingiu os 6% no final de 2022.

A resposta do Banco Central Europeu ao aumento da taxa de inflação, implicou a subida da taxa de juro que irá sobrecarregar a despesa das famílias com crédito à habitação e terá um impacto negativo no consumo em 2023. As Obrigações de Tesouro do Estado Português a 10 anos viram a sua taxa subir também ao longo de 2022 de 0,5% para os 3,6%.

Em termos de contas públicas Portugal registou uma descida considerável da dívida pública de 127,5% do PIB em 2021 para os 114,7% em 2022, muito suportado no crescimento significativo do PIB real, mas também devido à elevada taxa de inflação que fez aumentar muito o PIB nominal. O défice orçamental, depois de um ano de 2019 em que registou o primeiro superavit das últimas décadas mas que voltou a deficit logo em 2020 com a pandemia, continua na tendência de descida e deverá registar em 2022 os -1,5% do PIB.

As perspetivas para 2023 são de um crescimento de 1,3% do PIB, porém será um ano em que se prevê alguma volatilidade. A taxa de inflação mantém-se elevada, embora com desaceleração, os juros deverão continuar a aumentar até ao final do ano, e os preços dos combustíveis irão depender da evolução da tensão geopolítica a nível mundial. Segundo o Governo o ano de 2023 será de continuação da consolidação orçamental, com o défice orçamental estimado em -0,9% e a dívida pública em 110,8% até ao final do ano.

Indicadores Macroeconómicos Portugal	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022				2022F	2023F
							mar	jun	set	dez		
Crescimento do PIB ⁽¹⁾	2,0%	3,5%	2,8%	2,7%	-8,3%	5,5%	12,0%	7,4%	4,9%	n.d.	6,7%	1,3%
Taxa de Inflação ⁽²⁾	0,6%	1,4%	1,0%	0,3%	0,0%	1,3%	4,3%	8,0%	9,1%	9,9%	7,8%	4,7%
Taxa de Juro OT (10 anos) ⁽³⁾	3,7%	1,9%	1,7%	0,5%	0,1%	0,5%	1,4%	2,5%	3,2%	3,6%	3,6%	n.d.
Taxa de Desemprego ⁽⁴⁾	11,2%	8,9%	7,1%	6,6%	6,5%	6,6%	5,8%	5,9%	6,0%	6,4%	6,0%	5,6%
Balança Corrente ⁽¹⁾	0,6%	0,4%	0,4%	-0,1%	-1,1%	-1,2%	-1,8%	-1,0%	-3,0%	n.d.	n.d.	n.d.
Défice Orçamental ⁽¹⁾	-2,0%	-3,0%	-0,6%	0,3%	-5,6%	-2,7%	-0,4%	0,8%	2,8%	n.d.	-1,5%	-0,9%
Dívida Pública ⁽⁴⁾	130,1%	126,2%	122,2%	117,7%	133,7%	127,5%	124,8%	123,4%	120,1%	114,7%	114,7%	110,8%

Fontes: OCDE, Banco de Portugal, INE, Governo Português

Notas:

(1) Valores trimestrais correspondem à média mensal do trimestre e valores anuais correspondem à média dos trimestres; (2) Taxa de variação homóloga trimestral;

(3) Taxa spot do último dia de cada trimestre; (4) Acumulado no final de cada trimestre em % do PIB

1.3. ESPANHA

O ano de 2022 em Espanha foi mais um ano de grande instabilidade das variáveis macroeconómicas. A taxa de inflação atingiu um record de 8,4%, após ter atingido os 5,8% no último trimestre de 2021. O ano foi de crescimento económico significativo com o PIB a subir 5,5%. A nível energético o preço dos combustíveis subiu consideravelmente ao longo do ano, ajustando no último trimestre. O preço do gás chegou a quadruplicar, tendo tido um impacto negativo muito relevante na generalidade dos sectores. Independentemente da utilização do gás natural, foi aplicada uma tarifa extraordinária na fatura da eletricidade (o gás natural é uma das fontes energéticas utilizada na produção de eletricidade), que aumentou significativamente o custo da eletricidade durante os meses do Verão. A taxa de desemprego continua elevada e próxima dos 12,9%.

O défice orçamental mantém-se negativo nos -4,5% embora continue a apresentar tendência de melhoria relativamente ao ano de 2020. A dívida pública parece ter atingido o seu pico e iniciado uma tendência de ligeira descida estando no final de 2022 nos 115,1% do PIB. As yields das Obrigações do Tesouro com maturidade a 10 anos apresentaram subida significativa ao longo de 2022 tendo subido de 0,6% para os 3,6%.

As perspetivas para 2023 são de um crescimento de 1,4% do PIB, porém será um ano em que se prevê alguma volatilidade. A taxa de inflação mantém-se elevada, embora com desaceleração, os juros deverão continuar a aumentar até ao final do ano, e os preços dos combustíveis irão depender da evolução da tensão geopolítica a nível mundial.

Indicadores Macroeconómicos Espanha	2016	2017F	2018F	2019	2020	2021	2022				2022F	2023F
							mar	jun	set	dez		
Crescimento do PIB ⁽¹⁾	3,2%	3,1%	2,6%	2,0%	-11,0%	5,1%	6,9%	7,8%	4,8%	2,7%	5,5%	1,4%
Taxa de Inflação ⁽²⁾	-0,2%	2,0%	1,7%	0,7%	-0,3%	3,1%	7,9%	9,1%	10,1%	6,6%	8,4%	4,9%
Taxa de Juro OT (10 anos) ⁽³⁾	1,4%	1,5%	1,4%	0,5%	0,1%	0,6%	1,5%	2,5%	3,3%	3,6%	3,6%	n.d.
Taxa de Desemprego ⁽⁴⁾	19,6%	17,2%	15,3%	14,1%	16,1%	14,8%	13,2%	12,7%	12,7%	13,0%	12,9%	n.d.
Balança Corrente ⁽¹⁾	2,0%	1,8%	1,9%	2,1%	0,8%	0,9%	0,9%	0,7%	0,4%	n.d.	n.d.	n.d.
Défice Orçamental ⁽¹⁾	-4,5%	-3,1%	-2,5%	-2,8%	-11,0%	-6,9%	-0,4%	-2,3%	-1,7%	n.d.	-4,5%	-3,9%
Dívida Pública ⁽⁴⁾	99,0%	98,3%	97,1%	95,5%	120,0%	118,4%	117,4%	115,8%	115,4%	n.d.	115,0%	115,1%

Fontes: OCDE, Banco de Espanha, FMI

Notas:

(1) Valores trimestrais correspondem à média mensal do trimestre e valores anuais correspondem média dos trimestres;

(2) Taxa de variação homóloga trimestral; (3) Taxa spot do último dia de cada trimestre; (4) Acumulado no final de cada trimestre em % do PIB.

2. ANÁLISE SETORIAL

2.1. O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS E LOGÍSTICA

2.1.1. PORTUGAL

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Portugal cresceu 11,3% em 2022 para um valor de 3,45 mil milhões de euros, representando já um aumento substancial superior a 10% relativamente ao período pre-pandemia de 2019. Este aumento verificado em 2022 está relacionado com o aumento da inflação que provocou subida significativa nos custos e consequente repercussão nos preços dos serviços de transporte prestados. A externalização de serviços Logísticos registou um valor de 670 milhões de euros em 2021 e também terá registado um aumento em 2022 por via do aumento generalizado de preços.

Segundo o Eurostat, a quantidade de toneladas de mercadorias movimentadas em Portugal em todas as modalidades de transporte registou um aumento de 9,3% em 2021 (último ano disponível), recuperando assim da quebra ocorrida em 2020 devido à pandemia Covid-19. Em 2022 não é expectável que o aumento em toneladas tenha sido relevante.

O modo rodoviário permanece como a forma mais comum de transporte de mercadorias no país, com 61% das toneladas transportadas. Após a quebra ocorrida entre 2009 e 2013 onde o modo rodoviário caiu dos 80% das toneladas transportadas para próximo dos 60%, desde então o peso relativo das modalidades de transporte de mercadorias estabilizou. O transporte marítimo reduziu ligeiramente em 2021 para os 35% das toneladas transportadas. O transporte ferroviário continua a representar apenas 4,0% das toneladas transportadas e o transporte aéreo tem um peso residual, tendo ainda assim aumentado 31% em 2021.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores financeiros em 2022 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Portugal, ainda assim é de esperar novo aumento do volume de negócios devido à taxa de inflação de 2022 e repercussão do aumento de custos nos preços dos

serviços de transportes. Relativamente aos dados de 2021, o último ano com dados disponíveis, mantem-se um panorama empresarial significativamente atomizado, embora com maior tendência de consolidação. Em termos de concentração empresarial, as cinco maiores empresas do setor de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Portugal terão um peso em torno de 20%-25% do volume de negócios total do mercado.

Focando nas 60 maiores empresas do mercado do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística, verifica-se que registaram um crescimento do volume de negócios de 10,6% em 2021, e que deverá voltar a aumentar em 2022 por via do aumento generalizado de preços.

Não obstante o aumento do volume de negócios, as margens do setor diminuíram em 2021, tendo as 60 maiores empresas registado uma rentabilidade operacional média (EBIT) de 3,6% do volume de negócios (em 2020 tinham registado 4,1%). Esta redução da rentabilidade veio interromper um ciclo de recuperação da rentabilidade do setor que se vinha a verificar ao longo dos últimos anos.

Para 2023 espera-se uma continuação do aumento do volume de negócios, por via da manutenção da pressão inflacionista dos custos, e também uma estabilização da rentabilidade atual. Por outro lado, o sector enfrenta desafios e oportunidades do ponto de vista da inovação tecnológica e energética o que deverá levar a aumento do investimento e correspondente nível de endividamento, e por outro lado maior tendência de consolidação do setor. Será importante aguardar para compreender qual o papel a desempenhar pelos apoios comunitários na modernização necessária do setor.

2.1.2. ESPANHA

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Espanha aumentou 8,1% em 2021 para um valor de 16,8 mil milhões de euros, estando agora cerca de 6% acima dos valores pre-pandemia de 2019. Este aumento verificado em 2022 está relacionado com o aumento da inflação que provocou subida significativa nos custos e consequente repercussão nos preços dos serviços de transporte prestados. A externalização de serviços Logísticos teve um valor de 5,2 mil milhões de euros em 2021 e também terá registado um aumento em 2022 por via da pressão inflacionista.

Segundo o Eurostat, a quantidade de toneladas de mercadorias movimentadas em Espanha em todas as modalidades de transporte registou um crescimento de 9,4% em 2021 (último ano disponível), recuperando assim da quebra ocorrida em 2020 devido à pandemia Covid-19.

O modo rodoviário permanece como a forma mais comum de transporte de mercadorias no país (76% das toneladas transportadas). O transporte marítimo, que havia vindo a aumentar a sua importância até 2014, voltou a descer pelo sétimo ano consecutivo representando 22,4% das toneladas transportadas (em 2004 representava 16%). O transporte ferroviário continua a representar apenas 1,2% das toneladas transportadas.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores financeiros em 2022 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Espanha, ainda assim é de esperar novo aumento das suas vendas, à semelhança do que aconteceu em 2021, mas desta vez por via da taxa de inflação de 2022 e repercussão do aumento de custos nos preços dos serviços de transportes. Relativamente aos dados de 2021, o último ano com dados disponíveis, mantêm-se um panorama empresarial significativamente atomizado, embora com alguma tendência crescente de consolidação. Em termos de concentração empresarial, as cinco maiores empresas do sector de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Espanha terão um peso inferior a 20% do volume de negócios total do mercado.

Focando nas 60 maiores empresas do mercado do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística, verifica-se que registaram um crescimento do volume de negócios de 8,0% em 2021, e que deverá voltar a aumentar em 2022.

O aumento do volume de negócios em Espanha foi acompanhado de alguma recuperação da rentabilidade em 2021, tendo as 60 maiores empresas registado uma rentabilidade operacional média (EBIT) de 4,2% do volume de negócios (em 2020 tinham registado 3,7%).

Para 2023 espera-se uma continuação do aumento do volume de negócios por via da manutenção da pressão inflacionista dos custos, e uma estabilização da rentabilidade atual. Por outro lado, o sector enfrenta desafios e oportunidades do ponto de vista da inovação tecnológica e energética o que deverá levar a aumento do investimento e correspondente nível de endividamento, e por outro lado maior tendência de consolidação do sector. Será importante aguardar para

compreender qual o papel a desempenhar pelos apoios comunitários na modernização necessária do sector.

2.1.3. LOGÍSTICA ADUANEIRA

A logística aduaneira consiste principalmente na prestação de serviços de armazenagem em entrepostos aduaneiros ou armazéns de exportação, consolidação e desconsolidação de contentores, serviços de transporte na recolha e entrega dos contentores e serviços de aconselhamento e assessoria em todo o processo de importação e exportação de mercadorias de e para fora da União Europeia.

Os entrepostos aduaneiros são instrumentos de facilitação e flexibilização dos procedimentos aduaneiros, podendo-se classificar, num primeiro nível, entre públicos e privados, sendo os públicos utilizáveis por qualquer entidade privada para a armazenagem de mercadorias de terceiros e os privados utilizáveis apenas pelo depositário para esse mesmo fim.

Após a recuperação já registada em 2021 invertendo o impacto da pandemia Covid-19 de 2020, o negócio de logística aduaneira registou novo aumento agora devido ao aumento generalizado dos preços. As exportações cresceram 23,4% em 2022 relativamente a 2021. As exportações aumentaram mais para os países extracomunitários (28% vs 22%). As exportações para a União Europeia representam 70,5% do total de exportações. De entre os países da União Europeia os principais destinos das exportações são Espanha (26,1%), França (12,4%) e Alemanha (10,9%). As importações registaram também um forte aumento em 2022, de 32,2%. As importações de países comunitários baixaram o seu peso para os 69,4%. Espanha representa 32,1% das importações totais, a Alemanha 11,2% e a França 6,1%.

Os dados mais recentes (janeiro-outubro 2022) da AMT evidenciam um aumento homólogo de 0,5% no volume de toneladas movimentadas nos portos do continente. Os principais aumentos registaram-se nos portos de Lisboa e Figueira da Foz com aumentos de 15,7% e 23,2% respetivamente. Por outro lado, os portos de Setúbal e Sines verificaram uma redução de -5,8% e -3,0% respetivamente. Em termos de mercadorias o maior aumento verificou-se ao nível dos produtos agrícolas (12,9%), outros granéis sólidos (19,0%) e carvão (26,5%), enquanto que as maiores reduções se verificaram ao nível da carga contentorizada (-4,0%), carga fracionada (-2,8%) e minérios (-9,3%). A carga

contentorizada continua a ser a carga mais movimentada nos portos portugueses representando 38,7% das toneladas.

O segmento dos Contentores, onde a EspaçoTrans atua, verificou assim uma redução de 4% em 2022 (até Outubro). A carga contentorizada está mais concentrada nos portos de Sines (61%), influenciado pelo *transshipment*, Leixões (21,5%), e Lisboa (11,7%). A redução em 2022 foi devida à contração no Porto de Sines (-4,4%) e Setúbal (-5,9%), já que em Leixões e Lisboa o movimento de contentores em toneladas aumentou em 1,9% e 7,8% respetivamente.

2.2. O SETOR DO ALUGUER, VENDA E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

O setor de transportes de mercadorias e operadores logísticos, de capital importância para a atividade da Empresa, por dele depender, caracteriza-se por ser muito atomizado, assente em muitas pequenas empresas, com fragilidades económicas e financeiras.

O setor de transportes de mercadorias e operadores logísticos, de capital importância para a atividade da Empresa, por dele depender, caracteriza-se por ser muito atomizado, assente em cerca de 8 mil empresas, muitas delas com fragilidades económicas e financeiras. Ainda assim, e de acordo com a consultora DBK, as 5 maiores empresas representam 20% do negócio deste setor.

Segundo a DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Portugal terá crescido 11,3% em 2022, para um valor de 3,45 mil milhões de Euros, contra os 3,1 mil milhões registados em 2021 e um crescimento de 9,5%.

Contudo, o setor continuou pressionado pelo lado dos custos devido às consequências do Covid-19 e, mais recentemente, da guerra Rússia-Ucrânia. Na sequência da pandemia, assistiu-se a uma falta de matéria-prima (como o aço) e de componentes na indústria automóvel, o que conduziu ao alargamento dos prazos de entrega associado a um aumento do preço dos veículos, agravado ainda pelo aumento dos custos de produção devido ao aumento dos custos energéticos. Por outro lado, a guerra gerou uma onda inflacionista por todo o

mundo, com impacto nos custos de produção dos veículos, decorrente do aumento do preço do barril do petróleo, da energia e dos juros, estes últimos como forma de travar a crescente inflação.

Média Anual do Preço por Litro do Gasóleo Rodoviário



Fontes:

Período 2009-2015: <https://www.pordata.pt> | Entidades: DGEG/Mec, Pordata

Período 2016-2021 (média do preço gasóleo Simple): <http://www.precoscombustiveis.dgeg.pt>

Em 2022, o número de veículos pesados de mercadorias (camiões e tratores) matriculados foi de 4 095 unidades, face aos 4 264 registados em 2021, o equivalente a um decréscimo de 4,0%. No segmento dos semirreboques matriculou-se 2 173 veículos novos em 2022, contra os 2 379 veículos matriculados no ano anterior, o que representa um decréscimo de 8,7% (-206 semirreboques novos). Apesar de não haver dados estatísticos disponíveis, acreditamos que a venda de usados tenha também recuado, acompanhando a tendência dos pesados de mercadorias e dos semirreboques novos. Não obstante a quebra de vendas, em termos de unidades, o volume de negócios (medido em Euros) poderá ter aumentado na sequência dos aumentos de preços registados no mercado de novos e usados que foi seguramente, em muitos casos, acima da taxa de inflação.

Evolução das vendas de veículos pesados

Unidades

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pesados de Mercadorias	1 892	2 388	3 126	4 039	4 824	5 372	5 133	4 974	3 585	4 264	4 095
<i>Varição</i>	<i>-29,0%</i>	<i>26,2%</i>	<i>30,9%</i>	<i>29,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-27,9%</i>	<i>18,9%</i>	<i>-4,0%</i>
Reboques e Semirreboques	844	1 189	1 889	2 295	3 018	2 575	2 740	2 056	1 782	2 379	2 173
<i>Varição</i>	<i>-33,8%</i>	<i>40,9%</i>	<i>58,9%</i>	<i>21,5%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-14,7%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-25,0%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>33,5%</i>	<i>-8,7%</i>
Reboques e Semirreboques*	1 163	1 594	2 457	3 099	3 836	3 418	3 620	3 087	2 856	3 709	3 285
<i>Varição</i>	<i>-36,6%</i>	<i>37,1%</i>	<i>54,1%</i>	<i>26,1%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-10,9%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-14,7%</i>	<i>-7,5%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-11,4%</i>

*Novos e Usados Importados

Fonte: ACAP e ARAN

<https://aran.pt/pt/publicacoes/estatisticas>

O ano de 2022 fica assim marcado pela continuidade da tendência de alta dos preços de venda das viaturas novas e por prazos de entrega alargados. Como consequência, notámos que as empresas de transporte de pequena média dimensão estiveram mais recetivas à aquisição de viaturas usadas para fazer face à escalada de preços das viaturas novas e encurtarem os prazos de entrega, bem como para reduzirem o valor do investimento e do endividamento, atendendo ao impacto negativo resultante do crescente aumento das taxas de juro.

O segmento da manutenção e reparação de autocarros é um outro setor que o Grupo tem vindo a aumentar a sua quota de mercado. Este setor, devido à pandemia, foi severamente afetado nos anos 2020-2021, com destaque para as empresas ligadas ao turismo. Como consequência, muitas delas foram obrigadas a parar frota, a desinvestir e a enfrentar dificuldades económico-financeiras. Consequentemente, a necessidade por serviços de manutenção e reparação também reduziu drasticamente. Contudo, com a retoma da normalidade da atividade económica e o crescimento do turismo em 2022, contribuiu para a recuperação significativa da atividade deste setor e, consequentemente, para o

aumento da procura de serviços de manutenção e reparação deste tipo de viaturas.

Em suma, apesar dos condicionalismos e incertezas resultantes dos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia podemos afirmar que o crescimento económico influenciou positivamente o crescimento da atividade da Reta, tendo em conta o aumento da atividade de manutenção e reparação, a valorização do mercado de usados e a procura de alugueres como alternativa ao investimento e à disponibilidade imediata de viaturas. Ao nível das viaturas novas, a Reta demonstrou também capacidade de antecipação, procurando ter sempre viaturas disponíveis para entrega imediata por forma a contrariar a tendência dos prazos alargados oferecidos pela generalidade dos seus concorrentes.

2.3. MERCADO SEGUADOR

A evolução do setor segurador nacional é o reflexo da evolução da economia portuguesa, tendo em conta que a subscrição de seguros, pessoais e ou empresariais, está muito dependente do crescimento da atividade empresarial em geral e do rendimento disponível das famílias. No caso dos seguros do Ramo Vida, onde se inserem os PPR e os produtos de capitalização, a sua subscrição depende também da atratividade das taxas de juro praticadas nos mercados financeiros.

Os dados provisórios da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) apontam para um decréscimo de 9,5% do mercado segurador face a 2021. Contudo, o mercado segurador evoluiu de forma distinta, consoante o segmento Ramo Vida ou Não Vida. Perspetiva-se que o primeiro decresça 21,8% e o segundo registe um crescimento de 7,4%.

O ramo Vida é um segmento que se tem mostrado muito volátil ao longo dos tempos, registando taxas de crescimento e decréscimo acentuadas. Em 2022, e de acordo com valores provisórios da ASF, o ramo Vida deverá decrescer 21,8% devido ao recuo dos PPR (-2,5%) e, sobretudo, aos seguros financeiros de capitalização.

Evolução da produção de seguro direto em Portugal por ramos

Milhões de euros

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022**
Ramo Vida	6 922	9 248	10 439	8 671	6 677	7 089	8 123	6 994	4 585	7 728	6 043
Variação	-8,10%	33,60%	12,90%	-16,90%	-23,00%	6,20%	14,60%	-13,90%	-34,40%	68,50%	-21,80%
Ramo Não Vida	3 983	3 855	3 849	3 993	4 194	4 494	4 825	5 209	5 366	5 622	6 039
Variação	-3,10%	-3,20%	-0,20%	3,80%	5,00%	7,10%	7,40%	8,00%	3,00%	4,80%	7,40%
Total Mercado	10 905	13 104	14 288	12 664	10 872	11 582	12 948	12 203	9 951	13 350	12 082
Variação	-6,40%	20,20%	9,00%	-11,40%	-14,20%	6,50%	11,80%	-5,80%	-18,50%	34,20%	-9,50%

** Valores provisórios

Fonte: ASF

No segmento Não Vida, área de atuação preferencial da Diagonal, e da maioria dos mediadores, o mercado evoluiu favoravelmente, prevendo-se um crescimento de 7,4% em 2022, face ao ano anterior, registando desta forma o maior valor de prémios de sempre. O mercado dos seguros Não Vida caracteriza-se por ser bastante estável, registando crescimentos constantes e consistentes desde 2015, entre 3,0% a 8,0%, o que é um fator da maior importância para o setor e para a Diagonal.

O crescimento em 2022 do ramo Não Vida foi impulsionado pelo crescimento da generalidade dos ramos que o compõem. Os que mais cresceram e com peso relevante no segmento Não Vida foram os ramos de Acidentes e Doença (+9,3%), Incêndio e Outros (+7,4%), Responsabilidade Civil Geral (+10,4%) e Diversos (+14,1%). O ramo Automóvel, que representa 32,6% dos seguros Não Vida, cresceu apenas 3,8% e perdeu 1,1% do seu peso neste segmento.

No setor segurador não se registaram movimentações relevantes em termos de aquisições. Ainda assim, saliente-se a fusão por incorporação da Ocidental Seguros na Ageas Seguros e uma maior agressividade comercial da Una Seguros (adquirida em 2017 pelo Grupo chinês Tianying), o que permitiu o crescimento e aumento de quota de mercado desta seguradora face à sua concorrência.

O segmento da distribuição de seguros (mediação), e conforme dados da ASF, referente ao ano 2021, é caracterizado por uma forte atomização do mercado, desenvolvido por cerca de 16 490 mediadores individuais ou empresariais (incluindo mediadores de outros países que exercem a atividade em regime de estabelecimento ou livre prestação de serviços), mas com tendência de redução progressiva (-5 693 agentes em 2021 face a 2020). Parte deste decréscimo deve-se às exigências impostas pela nova legislação da distribuição de seguros e à forte dinâmica de agregação de mediadores (integrações, aquisições e fusões).

Nos últimos anos, o mercado da mediação tem estado muito ativo com a aquisição de vários corretores e agentes por outros, alguns relacionados com transações internacionais. Por outro lado, assiste-se, cada vez mais, a uma tendência para se desenvolver redes de agentes, devido à estratégia adotada pela generalidade das seguradoras (redução do número de agentes de menor dimensão), à pressão de mediadores sobre outros devido à necessidade de crescimento e ao estabelecimento de parcerias para fazer face à concorrência no setor.

Para 2023 é nossa convicção que o segmento Não Vida continue a crescer, num ritmo semelhante ao dos últimos dois anos, tendo em conta a perspetiva de continuidade do crescimento económico referido no ponto anterior, aliado ao aumento da inflação. Em relação ao segmento Vida, é expectável que as seguradoras lancem para o mercado seguros financeiros com garantias de rendimento e capital, procurando dessa forma melhorar a competitividade dos produtos atuais como forma de atrair as poupanças dos clientes. Contudo, a continuação da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, a inflação elevada, o aumento das taxas juro (situados já em valores elevados), a instabilidade dos preços dos produtos energéticos (petróleo, gás e energia elétrica) e a redução do poder de compra, induzem um grau de incerteza elevada em relação à evolução económico-financeira, social e política na Europa, incluindo Portugal.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

3.1. O GRUPO LUÍS SIMÕES

A atividade da LS - Luís Simões, SGPS, S.A. ("LS-SGPS" e em conjunto com as suas subsidiárias "Luís Simões") teve origem em 1948, inicialmente com a prestação de serviços de transportes principalmente de produtos agrícolas e de materiais de construção. Em 1968 foi constituída em Loures a empresa Transportes Luís Simões, Lda..

Na década de 1970 a empresa especializou-se ainda mais no segmento de negócio de transporte de materiais de construção e expandiu a sua área de atuação geográfica ao Porto.

A década de 1980 trouxe a aposta na formação da equipa de gestão e a diversificação para o transporte rodoviário de mercadorias de outros setores de atividade, especialmente produtos de consumo, diminuindo significativamente a sua presença no transporte de produtos agrícolas e de materiais de construção. Em 1986 a Luís Simões expande os seus serviços para Espanha e em 1989 avança na diversificação dos seus negócios, constituindo uma empresa de manutenção de viaturas pesadas e uma empresa de mediação de seguros.

A década seguinte registou um crescimento exponencial com a constituição em 1990 da empresa Distribuição Luís Simões, S.A., empresa de prestação de serviços de logística e de uma sociedade em Espanha com sediada em Madrid. Em 1991 foi constituída a Reta - Serviços Técnicos e Rent-A-Cargo, S.A. ("Reta"), empresa de comercialização e aluguer de viaturas pesadas e que atualmente inclui também a atividade de manutenção e reparação de viaturas pesadas e a LS- Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. ("LSG"), que inicialmente tinha como objetivo realizar a gestão do património imobiliário da Luís Simões mas que foi gradualmente integrando os serviços de suporte aos negócios

operacionais. Em 1993 a Luís Simões expande a sua atividade em Espanha com a abertura de uma delegação em Barcelona e no ano seguinte em Sevilha. Em 1995 são inauguradas as instalações Vila Nova de Gaia e, em 1997, é inaugurado o primeiro armazém no Carregado, com uma área superior a 30 000 m².

Em 2001, adquiriu uma empresa de logística em Espanha. Em 2002 entrou no negócio da logística de frio positivo em Portugal. Em 2004 fundiu as duas sociedades que detinha em Espanha dando origem à Luís Simões Logística Integrada, S.A. O ano de 2008 é marcado pela inauguração do armazém automático do Carregado, com uma área superior a 20 000 m² e uma capacidade de armazenagem superior a 50.000 paletes e que é, ainda hoje em dia, uma referência no negócio a nível ibérico pela introdução de inovação ao nível de automatismos e processos.

Em 2010 as empresas de transportes rodoviário de mercadorias e de logística em Portugal foram integradas dando origem à Luís Simões Logística Integrada, S.A.. Em 2013 e 2014 a Luís Simões concretizou respetivamente a aquisição do negócio da Diagonal - Corretores de Seguros, S.A. e a EspaçoTrans - Gestão de Entrepostos Aduaneiros, Lda., cuja atividade principal é a logística aduaneira através da gestão de entrepostos alfandegados e armazéns de exportação. Em 2015 foi inaugurado o novo Centro de Operações Logísticas de Leixões que, pela sua proximidade ao Porto de Leixões, ajuda a ilustrar o compromisso que a Luís Simões tem para com a atividade de importação e exportação, vital para a economia portuguesa. Também em 2015 foi feita requalificação do Centro de Operações Logísticas de Gaia. Em 2017 foram iniciadas as operações na nova Centralidade em Cabanillas del Campo agregando a atividade até então dispersa em 4 armazéns de menores dimensões à volta de Madrid e incorporando fatores de diferenciação automatizando o processo de preparação e expedição de mercadorias.

No primeiro trimestre de 2021 a Luís Simões arrancou com as suas operações no maior e mais moderno Centro Logístico situado em Guadalajara com uma área de 89 000 m² e uma capacidade para 178 000 paletes, constituído por dois armazéns convencionais cuja atividade se iniciou em 2020, e um armazém automático com início de atividade em 2021, que servem importantes Clientes na área do Grande Consumo com relacionamentos de longo prazo.

No setor do transporte rodoviário de mercadorias, a Luís Simões, gere atualmente uma frota homologada de aproximadamente 1.621 camiões, dos quais se destaca o início da utilização de *Gigaliners* em Portugal e em Espanha, enquanto que no setor da logística, um espaço de armazenagem de aproximadamente 350 000 m², vem conferir à Luís Simões o estatuto de operador de logística integrada com uma cobertura integral da Península Ibérica com mais de 125 milhões de quilómetros percorridos por ano e 1 445 rotas de distribuição por dia.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

	2022	2021	2020
Volume de negócios	269 277 852	241 826 146	226 438 305
Vendas de mercadorias	7 210 659	5 561 491	4 910 341
Prestações de serviços	262 067 193	239 332 421	221 527 964
<i>% Crescimento (Vol. Neg.)</i>	11,4%	6,8%	(7,6%)
EBITDA	20 024 100	17 377 325	18 629 844
<i>% Volume negócios</i>	7,4%	7,2%	8,2%
EBIT	8 836 226	7 081 129	9 161 766
<i>% Volume negócios</i>	3,3%	2,9%	4,0%
RAI	7 407 882	5 972 850	8 276 272
<i>% Volume negócios</i>	2,8%	2,5%	3,7%
Resultado líquido do exercício (1)	6 929 951	4 480 086	6 245 845
<i>% Volume negócios</i>	2,6%	1,9%	2,8%
Ativo total	173 125 527	160 233 122	173 022 917
Capital Próprio	55 501 582	52 182 048	48 858 499
Dívida financeira líquida (2)	35 209 078	27 618 883	34 941 706
Dívida líquida/EBITDA	1,8 x	1,6 x	1,9 x
Dívida financeira líquida (com empréstimos acionistas)	49 852 805	41 282 610	48 605 433
Dívida líquida/EBITDA	2,5 x	2,4 x	2,6 x

(1) Exclui interesses minoritários;

(2) Inclui empréstimos bancários e fornecedores de imobilizado, deduzido de caixa e equivalentes;

Em 2022 a Luís Simões atingiu um volume de negócios consolidado de 269 milhões de euros o que representa um crescimento de 11,4% face a 2021.

No ano de 2022, a Luís Simões apresentou um EBIT de 8,8 milhões euros, justificado pela excelente recuperação dos resultados operacionais das diversas Empresas do Grupo.

A Luís Simões fez investimentos estruturais na Logística em ciclos de 10 anos: armazém convencional com 30 mil m² em 1997, armazém automático com capacidade para 55 mil paletes em 2008, ambos no Carregado; Armazéns na Nova Centralidade de Cabanillas e Guadalajara no período 2017-2019. Se no passado os investimentos de 1997 e 2008 impulsionaram o crescimento e o domínio do mercado em Portugal por parte da Luís Simões nas décadas seguintes, acreditamos que estes novos investimentos em plataformas logísticas modernas e inovadoras para a região de Madrid, colocarão a logística da Luís Simões na liderança do mercado da logística de grande consumo em Espanha ao longo da próxima década.

A LSLI Portugal e a LSLI Espanha, que incluem os negócios de Transporte e Logística (exceto EspaçoTrans), registaram resultados bastantes expressivos sendo de destacar a inversão dos resultados negativos na LSLI Espanha que em 2022 apresenta um Resultado Líquido do Exercício positivo no valor de 2,2 Milhões de Euros (melhoria de 3,9 milhões de Euros vs 2021).

Na Reta, o ano 2022 fica marcado pela recuperação das vendas face ao triénio 2019-2021. No ano em análise as vendas cresceram 31,3% face ao ano anterior. O crescimento da economia portuguesa e a retoma da atividade dos setores a que pertencem os clientes da Reta, após o período conturbado originado pela pandemia (Covid-19), e a dinâmica comercial das nossas equipas, bem como a capacidade operacional instalada, contribuíram para a boa evolução das vendas da empresa.

Simultaneamente, conseguiu-se melhorar o EBITDA e o resultado líquido da empresa face ao ano anterior, tendo-se superado os objetivos traçados para 2022.

Na atividade imobiliária destaca-se o investimento realizado pela Patrimundus relativo à aquisição do Centro de Assistência Técnica de Gaia.

A EspaçoTrans, especializada em logística aduaneira, registou em 2022 um crescimento das vendas de 9,1% e obteve um EBITDA de 745 mil Euros, que corresponde a uma excelente rentabilidade de 15,1% das vendas.

A Diagonal registou em 2022 um volume de comissões de 2,2M Euros, e um EBITDA de 750 mil Euros, mantendo a tendência de crescimento iniciada em exercícios anteriores alicerçado na elevada dinâmica da atividade comercial que permitiu a fidelização da carteira de Clientes e a angariação de novos Clientes.

4. PERSPETIVAS PARA 2023

4.1. ATIVIDADES DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA:

Principais iniciativas a destacar para 2023:

- Consolidação e redução do PMR com clientes através de novos acordos e seguimento detalhado das condições atuais com os clientes;
- O foco principal para 2023 será o aumento do volume de negócios e do resultado, melhorando a rentabilidade das operações atuais e conquistando novos negócios e novas operações com os clientes atuais. O nível de serviço ao cliente continuará a ser o pilar fundamental sobre o qual assenta este crescimento;
- Manutenção da rentabilidade das operações de logística, através da utilização eficiente dos recursos, bem como da melhoria dos processos implementados. Continuação na aposta no nível de serviço ao cliente;
- Introdução de novas operações com Gigaliners na atividade de distribuição nacional e ibérica, tornando as rotas mais eficientes e rentáveis;
- Foco no crescimento na operação de transporte ibérico;
- Abertura de novos centros de operação logística na Azambuja, Algarve e Barcelona; e
- Continuação do investimento em projetos de inovação e digitalização que agreguem valor aos nossos clientes e nos ajudem a melhorar os processos internamente para continuar crescendo em rentabilidade. São projetos transversais que terão impacto direto em todos os negócios do Grupo.

4.2. ATIVIDADE DE LOGÍSTICA ADUANEIRA

Principais iniciativas a destacar para 2023:

- Adaptar o negócio ao panorama de incertezas a nível mundial;
- Fidelizar clientes atuais bem como ganhar novos negócios de forma a colmatar eventual queda de consumo;
- Otimização dos custos internos para suportar os impactos da inflação;
- Explorar nova licença PCF (Posto controlo fronteiriço). Apenas 3 armazéns vão ter este estatuto emitido pela DGAV. Lusocargo (transitário) com a Alfandega do Freixieiro e Espaçotrans com as Alfandegas de Alverca e de Leixões;

4.3. ATIVIDADES DE ALUGUER, VENDA E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

Iniciativas a destacar para 2023:

- Continuar a materializar a estratégia como reforço da nossa posição nos nossos mercados preferenciais, onde somos líderes ou temos posição relevante;
- Continuar a desenvolver o negócio nos mercados de atuação mais recente;
- Estar atentos às inovações e evoluções tecnológicas, por forma a adaptarmo-nos atempadamente às exigências do mercado;
- Continuar a inovar e a formatar produtos e serviços que correspondam às necessidades dos clientes;
- Continuar atentos às oportunidades que surjam, com o objetivo de incrementar negócios e valor à organização; e
- Apostar continuamente nos recursos humanos, quer através de formação, quer através do reforço da equipa operacional e de suporte ao negócio, indispensável ao crescimento perspetivado da organização.

4.4. ATIVIDADES MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Em 2023 perspetiva-se um crescimento contínuo e sustentado da atividade da empresa, apesar da incerteza causada pelo conflito entre a Rússia-Ucrânia, da alta inflação e da subida das taxas de juro.

O grupo tenciona ainda investir em novas ferramentas tecnológicas com o objetivo de atualizar os seus sistemas de informação, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de serviço prestada a agentes e clientes.

4.5. ATIVIDADE IMOBILIÁRIA

Iniciativas a destacar para 2023:

- Continuar o desenvolvimento de trabalhos de apoio às várias empresas do Grupo, no que concerne a novas instalações para o desenvolvimento das atividades nas regiões onde estão implementadas;
- A participação ativa no Plano de Pormenor da Frente Urbana de Azambuja que permita o desenvolvimento dos projetos planeados para o local;
- O desenvolvimento da gestão de manutenção nos centros próprios e alugados através de ferramenta informática;
- A auditoria e vistoria a instalações/espacos para desenvolvimento das atividades das empresas do Grupo.

4.6. ATIVIDADES CORPORATIVAS DE SUPORTE

Iniciativas a destacar para 2023:

- Continuação do investimento em projetos de inovação e digitalização que agreguem valor aos nossos clientes e nos ajudem a melhorar os processos internamente para continuar a melhorar a rentabilidade. São

projetos transversais que terão impacto direto em todos os negócios do Grupo.

- Concretização da estratégia de digitalização (paper less process) dos principais processos;
- “Go live” do novo ERP Financeiro.

5. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de *Compliance* e Gestão de Risco é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.

Em 2022 destacamos as medidas positivas implementadas no sentido de: a) Mitigar o risco da existência de conflitos de interesses na subcontratação de serviços de Transportes; b) Assegurar o cumprimento legal da Diretiva Europeia *whistleblowing*; c) Aumentar o controlo e a agilidade no processo de assinaturas de contratos com Fornecedores, através da utilização de assinaturas digitais; d) Atualizar a solução da Luís Simões em termos de ferramentas de relacionamento entre entidades internas e externas, e de produtividade de documentos de carácter geral, através da implementação do Office 365; e) Mitigar o risco de acessos indevidos às aplicações e sistemas da LS, através da definição e controlo de acessos através de diferentes perfis funcionais.

No ano de 2022, verificou-se que o risco inerente às constantes alterações legislativas encontra-se controlado, conforme comprovado pelos resultados obtidos nas Auditorias de Conformidade Legal. De forma a manter a supervisão deste risco, o Grupo LS conta com a colaboração de uma parceria externa, que fornece alertas de modificações legislativas, com impactos nas áreas de suporte e de negócio, e nas diversas localizações geográficas onde estas operam.

Em 2022 importa ainda destacar a auditoria realizada ao processo de subcontratação de serviços de Transportes, nas áreas da Logística e dos Transportes, a qual permitiu atualizar o conhecimento sobre o estado do processo, a identificação dos potenciais riscos associados, bem como o reforço dos controlos necessários para manter o processo controlado.

A gestão de riscos financeiros, incluindo riscos de crédito, de taxa de juro, e de

tesouraria, é da responsabilidade da Direção Corporativa Financeira, a qual mantém planos de ação que visam a mitigação dos mesmos.

O Departamento de *Compliance* e Gestão de Riscos monitoriza a eficácia das ações implementadas e adicionalmente prepara e submete ao Conselho de Administração um relatório semestral incluindo:

- a) O estado de implementação do Programa de *Compliance* anual, que inclui todas as iniciativas de mitigação de riscos relevantes;
- b) O resultado das Auditorias Internas de Processo, que visam verificar a conformidade dos processos e a eficácia dos controlos; e
- c) Os Incidentes de conformidade, que incluem os pontos em que os processos e controlos falharam, e ocorreu um incidente contrário aos interesses da LS.

6. ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

José Luís Soares Simões	Presidente / Admin. Delegado
Leonel Fernando Soares Simões	Vogal
Jorge Manuel Soares Simões	Vogal
Fernanda Maria Oliveira Simões	Vogal
Daniela Alexandra Lopes Simões	Vogal
Rui Miguel Marcos Simões	Vogal
Miguel Roquette Rocha Martins	Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Clara Maria Campos Monteiro Ribeiro	Presidente
Isabel Maria Blazquez Pereira Silva	Secretária

Fiscal Único

Deloitte & Associados, SROC S.A.	Efetivo
João Carlos Henriques Gomes Ferreira	Suplente

Moninhos, 31 de março de 2023.

A Administração:	Assinatura
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
BALANÇOS CONSOLIDADOS

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO:			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	8	84 692 299,77	82 503 534,59
Propriedades de investimento	10	818 839,37	1 015 466,35
Ativos intangíveis	7	1 803 927,31	2 133 375,66
Outros investimentos financeiros	18.1	1 109 494,20	737 584,58
Créditos a receber	18.1	7 222 677,72	7 030 239,64
Ativos por impostos diferidos	17	2 985 992,76	2 267 017,95
		98 633 231,13	95 687 218,77
ATIVO CORRENTE			
Inventários	11	1 497 719,98	1 884 485,33
Clientes	18.1	59 963 179,20	52 662 591,84
Estado e outros entes públicos	21.4	2 308 069,81	1 391 672,20
Outros créditos a receber	18.1	5 427 931,42	4 180 490,19
Diferimentos	21.1	1 478 838,73	1 425 840,53
Caixa e depósitos bancários	4 e 18.1	3 816 557,02	3 000 823,57
		74 492 296,16	64 545 903,66
Total do ativo		173 125 527,29	160 233 122,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	18.4	30 000 000,00	30 000 000,00
Reserva legal	21.2	861 136,83	638 059,75
Outras reservas	21.2	4 129 237,21	4 110 692,37
Resultados transitados	21.2	9 734 392,24	8 842 083,90
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21.2	3 540 021,28	3 804 906,04
		48 264 787,56	47 395 742,06
Resultado líquido do período		6 929 950,95	4 480 086,49
Interesses que não controlam	21.3	306 843,66	306 219,49
Total do capital próprio		55 501 582,17	52 182 048,04
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	327 395,22	448 939,51
Financiamentos obtidos	18.2	37 800 569,42	37 024 219,31
Passivos por impostos diferidos	17	1 988 051,00	2 213 219,91
Outras dívidas a pagar	18.2	7 213 241,00	7 944 934,69
		47 329 256,64	47 631 313,42
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18.2	31 655 403,08	32 603 034,45
Estado e outros entes públicos	21.4	6 139 162,16	4 148 261,02
Financiamentos obtidos	18.2	15 823 792,48	6 988 858,05
Outras dívidas a pagar	18.2	16 225 298,62	16 270 698,11
Diferimentos	21.1	451 032,14	408 909,34
		70 294 688,48	60 419 760,97
Total do passivo		117 623 945,12	108 051 074,39
Total do capital próprio e do passivo		173 125 527,29	160 233 122,43

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZA

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	12	269 277 852,34	241 826 146,13
Subsídios à exploração	14	1 507 701,33	250 044,57
Trabalhos para a própria entidade	21.5	233 357,82	116 647,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(9 864 676,45)	(8 418 717,05)
Fornecimentos e serviços externos	21.6	(171 055 305,75)	(152 167 837,26)
Gastos com o pessoal	19	(73 229 899,67)	(67 098 277,75)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	11	(47 740,57)	(103 308,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	18.1	18 015,91	82 668,96
Provisões (aumentos / reduções)	13	(34 626,98)	(17 904,17)
Outros rendimentos	21.7	4 985 807,48	4 610 005,77
Outros gastos	21.8	(1 766 385,18)	(1 702 142,46)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 024 100,28	17 377 325,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21.9	(11 190 582,56)	(10 203 330,88)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	10	2 708,62	(92 865,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 836 226,34	7 081 129,32
Juros e gastos similares suportados	21.10	(1 428 343,96)	(1 108 279,58)
Resultado antes de impostos		7 407 882,38	5 972 849,74
Imposto sobre o rendimento do período	17	(330 426,93)	(1 345 882,92)
Resultado líquido consolidado do período		7 077 455,45	4 626 966,82
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da Empresa mãe		6 929 950,95	4 480 086,49
Interesses que não controlam	21.3	147 504,50	146 880,33
Resultado por ação básico consolidado	21.12	1,15	0,75

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
LS-LUIS SIMÕES, SGPS, S.A. (Consolidado)
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		335 646 564,52	295 975 504,05
Pagamentos a fornecedores		(229 397 253,65)	(197 983 748,89)
Pagamentos ao pessoal		(44 584 423,21)	(42 338 998,80)
Caixa gerada pelas operações		61 664 887,66	55 652 756,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 669 329,33)	(3 124 095,42)
Outros recebimentos/pagamentos		(51 178 519,11)	(39 304 805,86)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		8 817 039,22	13 223 855,08
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(15 030 684,76)	(7 508 062,44)
Ativos intangíveis		(270 067,85)	(228 861,81)
Investimentos financeiros		(325 000,00)	(500 000,00)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 513 301,84	4 832 416,54
Investimentos financeiros		8 171,75	7 562,83
Outros ativos		300 000,00	70 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(12 804 279,02)	(3 326 444,88)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6 599 200,00	980 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(6 881 080,50)	(18 063 648,42)
Juros e gastos similares		(1 268 475,13)	(1 281 502,20)
Dividendos	16.2	(3 451 910,07)	(1 217 051,93)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(5 002 265,70)	(19 582 202,55)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)			
		(8 989 505,50)	(9 684 792,35)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3 000 673,57	12 685 465,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	(5 988 831,93)	3 000 673,57

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

LS-LUIS SIMÕES SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2021

Euros

Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2021	30 000 000,00	325 925,59	4 107 530,46	4 094 378,17	3 877 968,29	6 245 845,00	48 651 647,51	206 851,27	48 858 498,78	
Alterações no período:										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
Aplicação de Resultados										
Transferência para Reservas e Resultados transitados	21.2	- 312 134,16	3 161,91	4 747 705,73	-	(5 063 001,80)	-	-	-	
Distribuição de dividendos	21.2	-	-	-	-	(1 182 843,20)	(1 182 843,20)	(47 512,11)	(1 230 355,31)	
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-	-	(73 062,25)	-	(73 062,25)	-	(73 062,25)	
		<u>30 000 000,00</u>	<u>638 059,75</u>	<u>4 110 692,37</u>	<u>8 842 083,90</u>	<u>3 804 906,04</u>	<u>-</u>	<u>47 395 742,06</u>	<u>159 339,16</u>	<u>47 555 081,22</u>
Resultado líquido do período						<u>4 480 086,49</u>	<u>4 480 086,49</u>	<u>146 880,33</u>	<u>4 626 966,82</u>	
Resultado integral						<u>4 480 086,49</u>	<u>4 480 086,49</u>	<u>146 880,33</u>	<u>4 626 966,82</u>	
Posição no fim do período 2021		<u>30 000 000,00</u>	<u>638 059,75</u>	<u>4 110 692,37</u>	<u>8 842 083,90</u>	<u>3 804 906,04</u>	<u>4 480 086,49</u>	<u>51 875 828,55</u>	<u>52 182 048,04</u>	

LS-LUIS SIMÕES SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2022

Euros

	Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período			Total
Posição no início do período 2022		30 000 000,00	638 059,75	4 110 692,37	8 842 083,90	3 804 906,04	4 480 086,49	51 875 828,55	306 219,49	52 182 048,04
Alterações no período:										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
Aplicação de Resultados										
Transferência para Reservas e Resultados transitados	21.2	-	223 077,08	18 544,84	892 308,34	-	(1 133 930,26)	-	-	-
Distribuição de dividendos	21.2	-	-	-	-	-	(3 346 156,23)	(3 346 156,23)	(146 880,33)	(3 493 036,56)
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-	-	-	(264 884,76)	-	(264 884,76)	-	(264 884,76)
		<u>30 000 000,00</u>	<u>861 136,83</u>	<u>4 129 237,21</u>	<u>9 734 392,24</u>	<u>3 540 021,28</u>	<u>-</u>	<u>48 264 787,56</u>	<u>159 339,16</u>	<u>48 424 126,72</u>
Resultado líquido do período							6 929 950,95	6 929 950,95	147 504,50	7 077 455,45
Resultado integral							6 929 950,95	6 929 950,95	147 504,50	7 077 455,45
Posição no fim do período 2022		<u>30 000 000,00</u>	<u>861 136,83</u>	<u>4 129 237,21</u>	<u>9 734 392,24</u>	<u>3 540 021,28</u>	<u>6 929 950,95</u>	<u>55 194 738,51</u>	<u>306 843,66</u>	<u>55 501 582,17</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

ANEXO

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Grupo Luís Simões (“Grupo”) é constituído pela LS - Luís Simões, SGPS, S.A., e pelas suas subsidiárias (Nota 6.1).

A LS - Luís Simões, SGPS, S.A. (“Empresa”), sociedade anónima, com sede em Moninhos, Loures, foi constituída em 5 de agosto de 1996 e tem como objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A Empresa tem a sua sede social na Rua Fernando Namora em Moninhos, concelho de Loures.

O Grupo opera nas seguintes áreas de negócio:

1- A atividade do transporte rodoviário de mercadorias que representa cerca de 36% do volume de negócios do Grupo lidera o mercado do transporte nacional e o mercado dos fluxos rodoviários na Península Ibérica.

2- A atividade logística que representa cerca de 58% do volume de negócios do Grupo, lidera na Logística e Distribuição de produtos de grande consumo, em Portugal, prestando serviços integrados de transporte, armazenagem, preparação de encomendas, controle de inventários e distribuição, para além de outros serviços de valor acrescentado. Em Espanha, esta atividade é também especializada em Logística e Distribuição de produtos de grande consumo.

3- As outras atividades que representam cerca de 6% da faturação global do Grupo, cumprem dois objetivos fundamentais: apoiar as atividades principais do Grupo e desenvolver negócios autónomos nos seus mercados específicos.

A Empresa-mãe denomina-se LS - Luís Simões, SGPS, S.A..

A Empresa é detida pelas entidades descritas no quadro seguinte:

Acionistas	Nº Ações detidas	% Direito de Voto	% Participação
Leonel Simões & Filhas, SGPS,S.A.	1 999 700	33,33%	33,33%
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	1 999 700	33,33%	33,33%
Mira Serra, SGPS, S.A.	1 999 700	33,33%	33,33%
José Luís Simões	300	0,01%	0,01%
Leonel Fernando Simões	300	0,01%	0,01%
Jorge Manuel Simões	300	0,01%	0,01%
	6 000 000	100,00%	100,00%

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 31 de março de 2023. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição financeira consolidada, desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados.

Estas demonstrações financeiras consolidadas serão submetidas a aprovação na Assembleia Geral de acionistas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em vigor, na presente data.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas na Nota 3.22.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. BASES DE CONSOLIDAÇÃO

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias descritas na Nota 6.

Em obediência ao disposto no art.º 6 do Decreto-lei nº 158/2009 de 15 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, que aprovou o SNC, a Empresa apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

- Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:
 - Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo; e
 - Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade.
- Sendo titular de capital:
 - Tem a maioria dos direitos de voto, exceto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
 - Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;
 - Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta;
 - Detém pelo menos 20 % dos direitos de voto e a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade, que tenham estado em funções durante o exercício a que se reportam as demonstrações financeiras consolidadas, bem como, no exercício precedente e até ao momento em que estas sejam elaboradas, tenham sido exclusivamente designados como consequência do exercício dos seus direitos de voto; e

- Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controlo cessa.

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição das subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo dos Ativos e Passivos identificáveis adquiridos é reconhecido como Goodwill.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados consolidados no exercício em que é apurada.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intragrupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas Subsidiárias na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O Capital Próprio e o Resultado Líquido das Subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que não controlam no Balanço consolidado (de forma autónoma dentro do Capital Próprio) e na Demonstração Consolidada dos Resultados, respetivamente.

3.2. CONVERSÃO CAMBIAL

As demonstrações financeiras do Grupo e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, moeda funcional do Grupo, salvo indicação explícita em contrário.

3.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo ou ao custo considerado (para os ativos adquiridos antes da data de transição para as NCRF's), deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As taxas de depreciação em percentagem resultantes da determinação das vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis são conforme segue:

Bem	2022	2021
	(%)	(%)
Edifícios e outras construções	2,00 - 33,33	2,00 - 33,33
Equipamento básico	5,00 - 33,33	5,00 - 33,33
Equipamento de transporte	10,00 - 33,00	10,00 - 33,00
Equipamento administrativo	8,33 - 33,33	8,33 - 33,33
Outros ativos fixos tangíveis	10,00 - 33,00	10,00 - 33,00

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado de entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo esperados dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente, afetando os resultados do período.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo sendo o ganho (ou a perda) reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente depreciados quando se encontram disponíveis para uso.

3.4. LOCAÇÕES

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de “Financiamentos obtidos”. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito, na rubrica de juros e gastos similares suportados.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação (quando o Grupo não tem opção de compra no final do contrato) ou pelo período de vida útil estimado quando o Grupo tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objetivo de valorização do capital, obtenção de rendas, ou ambas. As propriedades de investimento foram valorizadas ao custo ou ao custo considerado (correspondendo ao justo valor na data de transição para o SNC, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade).

A determinação das vidas úteis das propriedades de investimento, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos em questão, considerando sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do setor.

O cálculo do justo valor das propriedades de investimento é efetuado de acordo com a natureza de cada ativo. Na determinação do justo valor foi considerado o maior entre o valor de venda e o valor do uso do ativo, correspondente à melhor estimativa do Conselho de Administração para os referidos ativos.

O justo valor dos outros terrenos e exercícios são determinados com base em avaliações efetuadas por avaliadores externos tendo em conta as condições da sua utilização ou o melhor uso.

3.6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Reconhecimento inicial

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

O Grupo valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, conforme definido pela NCRF 6 - Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O Grupo determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos futuros associados ao ativo.

Os ativos intangíveis são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração consolidada dos resultados prospetivamente.

As taxas de amortização em percentagem resultantes da determinação das vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis conforme segue:

Bem	2022	2021
	(%)	(%)
Programas de computador	16,66 - 33,33	16,66 - 33,33
Outros ativos intangíveis	10,00 - 20,00	10,00 - 20,00

3.7. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do Grupo com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração consolidada dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospetivamente de acordo com o valor recuperável.

3.8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

O Grupo utiliza o modelo do custo para o reconhecimento inicial das participações financeiras em entidades em que não seja obrigatório a utilização do método da equivalência patrimonial e nas quais não existam condições para a utilização do justo valor, designadamente participações financeiras em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com os impostos diferidos. O imposto corrente e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos o imposto corrente e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Impostos diferidos: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que possam ser utilizados.

3.10. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotado como método de custeio das saídas dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial deduzido dos custos estimados de acabamento e dos custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

3.11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- (a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

O Grupo classifica e mensura ao custo amortizado os ativos e passivos financeiros:

- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado (no caso dos ativos) ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar (no caso dos passivos).

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos e pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado:

- i) os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável e
- ii) os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Grupo classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

O Grupo avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, o Grupo reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse. Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de depósitos bancários vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” compreende além de “Caixa e depósitos bancários” também os eventuais descobertos bancários incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos” do Balanço.

3.13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados consolidados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se o Grupo possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os gastos com juros relativos a financiamentos obtidos são registados na rubrica de gastos e perdas de financiamento em resultados do exercício, excepto os juros relativos a financiamentos referentes a investimentos em ativos fixos tangíveis em curso que são capitalizados durante o período de construção.

3.14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que o Grupo irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes (Subsídios ao Investimento) são inicialmente reconhecidos no capital próprio, deduzido do correspondente passivo por imposto diferido, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo (Subsídios à Exploração) são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

3.15. PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é mais provável de que não que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação conhecidos e avaliados pela Gestão à data de relato.

3.16. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal, nas rubricas de Balanço “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

3.17. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.18. ENCARGOS FINANCEIROS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos na rubrica “Juros e gastos similares suportados” da Demonstração de resultado, ou são capitalizados na rubrica de “Ativos fixos tangíveis” do Balanço quando respeitam a financiamentos afetos a investimentos em ativos fixos tangíveis.

3.19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;

ou

- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
 - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e
 - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

3.20. CAPITAL PRÓPRIO

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

As ações próprias adquiridas através de contrato são reconhecidas no capital próprio, em rubrica própria. De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a Empresa tem de garantir a cada momento a existência de reservas no capital próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

As ações próprias são registadas ao custo de aquisição, se a compra for efetuada à vista, ou ao justo valor estimado se a compra for diferida.

A distribuição de dividendos a acionistas é reconhecida como um passivo, por contrapartida de uma redução do capital próprio, na data em que a deliberação é aprovada pelos mesmos.

3.21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

O Grupo incorre em dispêndios de carácter ambiental os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como um custo nos resultados operacionais do período.

Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis, bem como a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis desde as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído, são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade do Grupo e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo.

3.22. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Luís Simões são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.22.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos em questão, considerando sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do setor.

3.22.2. PERDAS POR IMPARIDADE DE CLIENTES E DEVEDORES

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas, quer externas à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pelo Grupo relativamente aos fluxos de caixa que se espera receber.

3.22.3. PROVISÕES

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos dos valores registados, nomeadamente, no que se refere aos processos em curso e às contingências.

3.22.4. RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS DIFERIDOS

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam passivos por impostos diferidos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os ativos por impostos diferidos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela Administração no final de cada exercício, tendo em atenção a expectativa de desempenho no futuro.

3.23. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("*non adjusting events*") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.24. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Empresa encontra-se exposta, essencialmente, aos seguintes riscos financeiros:

(a) Risco de taxa de juro

A Empresa encontra-se exposta ao risco de taxa de juro, essencialmente relacionado com os juros suportados com financiamentos obtidos junto do acionista e de instituições financeiras, os quais se encontram expostos a alterações nas taxas de juro de mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento como seja o reembolso da dívida.

(c) Risco de crédito

A Empresa encontra-se exposta ao risco de crédito, essencialmente relacionado com contas a receber resultantes das operações. Este risco é monitorizado regularmente com o objetivo de:

- limitar o crédito concedido aos clientes considerando os seus perfis e antiguidade de contas a receber;
- acompanhar a evolução do nível de crédito concedido;
- analisar a recuperabilidade das contas a receber regularmente.

As perdas por imparidade de contas a receber são calculadas considerando:

- uma análise da antiguidade das contas a receber;
- perfil de risco do cliente;
- a condição financeira do cliente.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Caixa e seus Equivalentes detalha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Caixa	11 562,02	12 778,88
Depósitos à Ordem	3 804 995,00	2 988 044,69
Total de caixa e depósitos bancários	<u>3 816 557,02</u>	<u>3 000 823,57</u>
Descobertos Bancários (Nota 18.2)	9 805 388,95	150,00
Total de caixa e seus equivalentes a caixa	<u>(5 988 831,93)</u>	<u>3 000 673,57</u>

A totalidade do saldo de Depósitos à ordem representa caixa e equivalentes a caixa uma vez que não existem depósitos com restrições de movimentação.

Nos exercícios de 2022 e 2021, não foram identificadas transações significativas que não tenham gerado fluxo de caixa.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não identificou erros materiais, alterou políticas contabilísticas ou efetuou alterações significativas de estimativas face às consideradas na preparação da informação financeira consolidada em 31 de dezembro de 2021.

6. PARTES RELACIONADAS

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras são considerados como partes relacionadas todas as subsidiárias da LS - Luís Simões, SGPS, S.A. e elementos chave na gestão das mesmas.

6.1. ENTIDADES DO GRUPO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação à data de 31 de dezembro de 2022 e 2021 são as seguintes:

Subsidiárias	Sede	Atividade	% Participação 2022	% Participação 2022	Controlo efetivo 2022	Controlo efetivo 2022	RETGS (*)
LS - Luís Simões, SGPS, S.A. (Holding)	Moninhos - Loures	Gestão de participações sociais	Empresa-mãe	Empresa-mãe	n.a.	n.a.	Sim
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal)	Moninhos - Loures	Logística e transportes	100%	100%	100%	100%	Sim
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha)	Madrid - Espanha	Logística e transportes	100%	100%	100%	100%	Não
LS Frota, Lda.	Carregado - Alenquer	Transportes	100%	100%	100%	100%	Sim
Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A.	Moninhos - Loures	Aluguer, venda e manutenção de viaturas	100%	100%	100%	100%	Sim
Diagonal - Corretores de Seguros, S.A.	Moninhos - Loures	Mediação de seguros	100%	100%	100%	100%	Sim
LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	Moninhos - Loures	Serviços de suporte ao Grupo	100%	100%	100%	100%	Sim
Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carregado - Alenquer	Imobiliária	100%	100%	100%	100%	Sim
Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.	Moninhos - Loures	Imobiliária	100%	100%	100%	100%	Sim
Espaçotrans - Gestão Entrepósitos Aduaneiros, Lda.	Quebradas de Cima - Póvoa Santa Iria	Gestão de entrepostos aduaneiros	70,00%	70,00%	70%	70%	Não

(*) RETGS - Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades

Não existem subsidiárias excluídas do processo de consolidação pelo método da consolidação integral.

6.2. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram atribuídas as seguintes remunerações ao pessoal chave da gestão:

Remuneração	2022	2021
Benefícios de curto prazo dos empregados	923 930,57	834 246,98
	923 930,57	834 246,98

O Conselho de Administração do Grupo foi considerado, de acordo com a NCRF 5, como sendo o único elemento “chave” da gestão.

6.3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

	Natureza do relacionamento (Serviços que presta)	Natureza do relacionamento (Serviços que recebe)
Outras partes relacionadas:		
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Mira Serra, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Outros acionistas	Suprimentos	Dividendos

b) Quantias de transações e saldos pendentes com partes relacionadas

	Ano 2022			Ano 2021		
	Suprimentos obtidos (Nota 18.2)	Juros suportados (Nota 21.10)	Outras dívidas a pagar (Nota 18.2)	Suprimentos obtidos (Nota 18.2)	Juros suportados (Nota 21.10)	Outras dívidas a pagar (Nota 18.2)
Acionistas:						
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	1 080 800,00	34 564,55	34 564,55	780 800,00	20 291,06	20 291,06
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	1 127 800,00	33 049,61	33 049,61	777 800,00	17 379,21	17 379,21
Mira Serra, SGPS, S.A.	903 800,00	23 612,63	23 612,63	403 800,00	14 133,00	14 133,00
Acionistas individuais	12 981 327,04	450 146,36	-	12 681 327,04	441 750,39	-
Total	16 093 727,04	541 373,15	91 226,79	14 643 727,04	493 553,66	51 803,27

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Programas computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Valores em 01.01.2021				
Quantias brutas escrituradas	9 683 866,19	2 688 222,00	67 000,00	12 439 088,19
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(7 166 150,59)	(2 127 561,70)	-	(9 293 712,29)
Quantias líquidas escrituradas	2 517 715,60	560 660,30	67 000,00	3 145 375,90
Adições	172 887,68	-	28 975,00	201 862,68
Amortizações do exercício (Nota 21.9)	(745 265,88)	(468 597,04)	-	(1 213 862,92)
Valores em 31.12.2021				
Quantias brutas escrituradas	9 856 753,87	2 688 222,00	95 975,00	12 640 950,87
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(7 911 416,47)	(2 596 158,74)	-	(10 507 575,21)
Quantias líquidas escrituradas	1 945 337,40	92 063,26	95 975,00	2 133 375,66
Adições	310 609,02	-	63 198,73	373 807,75
Transferências	-	-	88 822,64	88 822,64
Amortizações do exercício (Nota 21.9)	(723 031,10)	(69 047,64)	-	(792 078,74)
Quantias brutas escrituradas	10 167 362,89	2 688 222,00	247 996,37	11 105 835,38
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(8 634 447,57)	(2 665 206,38)	-	(9 301 908,07)
Quantias líquidas escrituradas	1 532 915,32	23 015,62	247 996,37	1 803 927,31

As principais adições ocorridas de 2022 respeitam a licenças de software e em 2021 respeitam à aquisição do *software* M3.

A rubrica “Outros ativos intangíveis” inclui ainda uma carteira de seguros, a qual foi adquirida no exercício de 2013. Este ativo intangível encontra-se a ser amortizado pelo período de 10 anos, correspondendo à vida útil estimada pelo Conselho de Administração.

Os programas de computador não são propriedade do Grupo, o qual se limita a ter os respetivos direitos de uso nos termos do contrato celebrado com o fornecedor.

Não existem ativos intangíveis dados como garantias de passivos.

Não existem compromissos futuros para aquisição de ativos intangíveis.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Valores em 01.01.2021								
Quantias brutas escrituradas	12 239 216,51	46 584 468,63	52 505 959,80	418 855,39	11 652 014,85	3 338 668,02	32 742 031,54	159 481 214,74
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(32 369 847,60)	(29 039 378,38)	(254 738,20)	(10 305 519,91)	(2 543 665,73)	-	(74 513 149,81)
Quantias líquidas escrituradas	12 239 216,51	14 214 621,03	23 466 581,42	164 117,19	1 346 494,94	795 002,29	32 742 031,54	84 968 064,93
Adições	-	3 024,00	6 900 824,09	-	607 676,36	97 514,69	779 601,57	8 388 640,71
Transferências	-	-	30 248 220,00	-	43 691,66	12 402,04	(30 304 313,70)	-
Alienações, sinistros e abates								
Quantias brutas escrituradas	-	-	(4 634 921,22)	(44 679,00)	(9 421,80)	(1 730,94)	-	(4 690 752,96)
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	-	3 272 905,01	44 679,00	9 421,80	1 730,94	-	3 328 736,75
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	-	(1 733 965,88)	(6 438 177,45)	(19 641,48)	(479 071,92)	(304 812,38)	-	(8 975 669,11)
Outras regularizações	-	-	-	-	-	-	(515 485,73)	(515 485,73)
Valores em 31.12.2021								
Quantias brutas escrituradas	12 239 216,51	46 587 492,63	85 020 082,67	374 176,39	12 293 961,07	3 446 853,81	2 701 833,68	162 663 616,76
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(34 103 813,48)	(32 204 650,82)	(229 700,68)	(10 775 170,03)	(2 846 747,17)	-	(80 160 082,17)
Quantias líquidas escrituradas	12 239 216,51	12 483 679,15	52 815 431,85	144 475,71	1 518 791,04	600 106,65	2 701 833,68	82 503 534,59
Adições	-	4 778 687,65	7 517 734,77	2 000,00	393 492,69	89 366,89	1 614 605,07	14 395 887,07
Transferências	-	-	631 694,21	-	3 571,43	31 994,58	(756 082,86)	(88 822,64)
Alienações, sinistros e abates								
Quantias brutas escrituradas	-	(20 635,88)	(3 479 267,93)	(109 139,10)	(11 492,00)	(66 807,89)	(16 801,61)	(3 704 144,41)
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	19 053,52	2 132 642,83	109 139,10	-	64 691,52	-	2 325 526,97
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	-	(1 846 011,78)	(7 632 368,09)	(19 531,32)	(635 891,50)	(252 151,19)	-	(10 385 953,88)
Outras regularizações	-	-	-	-	-	-	(353 727,93)	(353 727,93)
Valores em 31.12.2022								
Quantias brutas escrituradas	12 239 216,51	51 345 544,40	89 690 243,72	267 037,29	12 679 533,19	3 501 407,39	3 189 826,35	172 912 808,85
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(35 930 771,74)	(37 704 376,08)	(140 092,90)	(11 411 061,53)	(3 034 206,84)	-	(88 220 509,08)
Quantias líquidas escrituradas	12 239 216,51	15 414 772,66	51 985 867,64	126 944,39	1 268 471,66	467 200,56	3 189 826,35	84 692 299,77

As principais adições ocorridas em 2022 e 2021 respeitam à aquisição de equipamentos informáticos, estanterias, viaturas, e diversos equipamentos para os centros logísticos em Guadalajara e Centralidad.

As principais transferências em 2022 correspondem a viaturas e em 2021 são referentes ao novo armazém automático do centro logístico de Guadalajara.

As alienações ocorridas em 2022 e 2021 respeitam, essencialmente, à alienação de viaturas.

Em 31 de dezembro de 2022, o imóvel do Carregado foi dado como garantia a terceiros. Não existem outros ativos fixos tangíveis dados como garantias de passivos, nem hipotecas sobre terrenos e os edifícios que sejam propriedade do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

A quantia de dispêndios reconhecida no ativo fixo tangível em curso compõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
Terminal Azambuja	1 575 221,27	1 922 232,10
Centro Logístico Guadalajara	525 000,00	60 564,88
Obras em instalações	53 118,11	35 057,10
Outros	248 286,97	125 081,39
Viaturas em Preparação	788 200,00	558 898,21
	3 189 826,35	2 701 833,68

O ativo fixo tangível referente ao terminal da Azambuja diz respeito a dois terrenos, os quais irão ser utilizados pelo Grupo num futuro próximo, no âmbito da sua atividade.

No decorrer do exercício de 2021 foi obtida uma avaliação para o imóvel, a qual é superior ao seu valor contabilístico. A avaliação tem por base projetos de licenciamento, que se encontram a aguardar aprovação final da Câmara Municipal da Azambuja, e que se esperam vir a ser obtidos no futuro próximo, de acordo com os compromissos estabelecidos entre a Câmara e a Empresa. Estes licenciamentos visam o desenvolvimento de um projeto logístico, o qual será desenvolvido pela Empresa futuramente. O Conselho de Administração entende que em 2022 não existiram alterações no mercado imobiliário que impactem o valor de mercado, pelo que na presente data não existem indícios de imparidade para o imóvel.

No decorrer do ano de 2020 foi publicado em Diário da República o Plano de Pormenor da Frente Urbana da Azambuja (PPFUA).

Verificou-se que, no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, alguns subprojetos que estavam em curso e cujo valor ascendia a 353 727,93 Euros e 515 485,73 Euros não iriam ser concretizados pelo que os mesmos foram reconhecidos como gastos do exercício.

Durante o exercício de 2022 foram reconhecidos nos resultados o valor de 20 225,02 Euros referente a indemnizações a receber de seguradoras relativas a sinistros por perda total de viatura, cujo abate contabilístico foi reconhecido em 2022. Durante o exercício de 2021 não foi reconhecido qualquer valor.

9. LOCAÇÕES

Locações operacionais

Os futuros pagamentos mínimos não canceláveis das locações operacionais, em 31 de dezembro 2022 e 2021, são detalhados conforme se segue:

Na ótica do Locador:

2022

	Rendimento do exercício	Pagamentos futuros mínimos		
		Até 1 ano	1 ano e 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de viaturas	4 364 686,97	1 526 471,30	123 012,42	-
	4 364 686,97	1 526 471,30	123 012,42	-

2021

	Rendimento do exercício	Pagamentos futuros mínimos		
		Até 1 ano	1 ano e 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de viaturas	3 700 255,99	2 740 784,98	612 037,63	-
	3 700 255,99	2 740 784,98	612 037,63	-

Na ótica do Locatário:

	31-12-2022			
	Gasto do exercício	Pagamentos futuros mínimos		
		Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de imóveis	13 867 426,38	12 765 188,48	44 185 864,65	33 899 287,14
Locações de viaturas ligeiras	675 910,82	476 781,99	767 111,77	-
Locações de viaturas pesadas	4 626 901,72	3 919 119,67	3 193 978,34	-
Locações de empilhadores	3 114 301,95	3 630 411,45	1 250 524,77	-
	22 284 540,87	20 791 501,58	49 397 479,53	33 899 287,14

	31-12-2021			
	Gasto do exercício	Pagamentos futuros mínimos		
		Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de imóveis	13 476 240,05	13 515 036,07	42 700 189,17	39 653 733,17
Locações de viaturas ligeiras	682 662,37	680 444,16	217 216,67	-
Locações de viaturas pesadas	5 056 022,13	4 236 319,67	5 959 396,98	-
Locações de empilhadores	3 145 621,76	3 832 327,30	4 107 276,21	-
	22 360 546,31	22 264 127,19	52 984 079,04	39 653 733,17

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são compostas por terrenos e edifícios não afetos à atividade do Grupo e apresentam a seguinte evolução:

	31-12-2022	31-12-2021
A 1 de janeiro		
Valor bruto	1 441 340,30	1 509 253,89
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(425 873,94)	(326 765,21)
Depreciações acumuladas	(158 125,29)	(151 881,78)
Perdas por imparidade acumuladas	(267 748,65)	(174 883,43)
Valor líquido	1 015 466,35	1 182 488,67
Alienações		
Quantia bruta	(203 000,00)	(67 913,59)
Depreciações acumuladas	16 214,34	7 555,34
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	(12 549,94)	(13 798,85)
Reforços de perdas por imparidade	-	(146 385,52)
Reversões de perdas por imparidade	2 708,62	53 520,30
A 31 de dezembro		
Valor bruto	1 238 340,30	1 441 340,30
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(419 500,92)	(425 873,94)
Depreciações acumuladas	(154 460,89)	(158 125,29)
Perdas por imparidade acumuladas	(265 040,03)	(267 748,65)
Valor líquido	818 839,37	1 015 466,35

As propriedades de investimento têm como finalidade a cedência de exploração a entidades externas.

O justo valor dos ativos à data do balanço é superior aos valores apresentados nas demonstrações financeiras do Grupo na data a que se referem as demonstrações financeiras.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento nas perdas por imparidade acumuladas detalha-se como segue:

	2022	2021
Saldo inicial	267 748,65	174 883,43
Aumentos	-	146 385,52
Reversões	(2 708,62)	(53 520,30)
Saldo final	265 040,03	267 748,65

Durante o exercício de 2021, o Grupo procedeu à avaliação das propriedades de investimento, tendo atualizado em conformidade as perdas por imparidade acumuladas registadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam propriedades de investimento apresentadas como garantias a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam obrigações contratuais significativas de compra, construção ou desenvolvimento de propriedades de investimento.

O Grupo reconheceu na demonstração de resultados por naturezas consolidadas, na rubrica “Outros rendimentos”, o montante de 38 773,97 Euros (41 314,49 Euros Euros em 2021) relativo a rendas de Propriedades de Investimento (Nota 21.7).

11. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Mercadorias		
Montante bruto	1 539 819,49	1 938 786,38
Perdas por imparidade	(470 731,11)	(422 990,54)
	1 069 088,38	1 515 795,84
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Montante bruto	488 599,55	428 657,44
Perdas por imparidade	(59 967,95)	(59 967,95)
	428 631,60	368 689,49
	1 497 719,98	1 884 485,33

Os inventários indicados no quadro acima correspondem a terrenos, peças adquiridas para reparações e manutenção de viaturas, semirreboques para venda e combustível para utilização nas viaturas próprias e cedência a subcontratados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as quantias de inventários reconhecidas como gasto foram as seguintes:

	Mercadorias	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários em 1 de janeiro de 2021	1 218 733,65	370 012,04	1 588 745,69
Compras	4 043 129,92	5 847 219,45	9 890 349,37
Regularizações de inventários	-	(692 934,19)	(692 934,19)
Inventários em 31 de dezembro de 2021	1 938 786,38	428 657,44	2 367 443,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 323 077,19	5 095 639,86	8 418 717,05
Inventários em 1 de janeiro de 2022	1 938 786,38	428 657,44	2 367 443,82
Compras	4 348 215,80	5 536 174,95	9 884 390,75
Regularizações de inventários	-	(358 739,08)	(358 739,08)
Inventários em 31 de dezembro de 2022	1 539 819,49	488 599,55	2 028 419,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 747 182,69	5 117 493,76	9 864 676,45

Os montantes acima apresentados, relativos ao Custo das mercadorias vendidas, incluem 2 579 071,32 Euros (1 962 563,67 Euros em 2021) referentes ao custo com combustíveis vendidos a subcontratados.

A rubrica de “Regularizações de inventários” inclui, respetivamente em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de 295 178,21 Euros e 669 987,68 Euros referente ao reembolso de gasóleo profissional.

Durante os exercícios findos de 31 de dezembro de 2022 e 2021, as quantias reconhecidas como perdas de imparidades foram as seguintes:

	2022			2021		
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Total	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Total
Saldo inicial	422 990,54	59 967,95	482 958,49	371 681,55	7 967,95	379 649,50
Reforço	61 278,96	-	61 278,96	87 376,42	52 000,00	139 376,42
Reversão	(13 538,39)	-	(13 538,39)	(36 067,43)	-	(36 067,43)
Saldo final	470 731,11	59 967,95	530 699,06	422 990,54	59 967,95	482 958,49

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram registadas perdas por imparidade no valor de 47 740,57 Euros e 103 308,99 Euros, respetivamente, no âmbito de uma análise crítica à obsolescência e rotatividade das mercadorias, bem como decorrente das avaliações imobiliárias aos terrenos classificados como inventários.

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pelo Grupo, em 2022 e 2021, é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Venda de mercadorias		
Mercadorias	7 235 009,92	5 574 382,15
Devolução de vendas	(22 393,47)	(11 711,80)
Descontos e abatimentos	(1 957,51)	(1 179,01)
	<u>7 210 658,94</u>	<u>5 561 491,34</u>
Prestação de serviços		
Serviços	262 077 945,84	236 272 924,10
Descontos e abatimentos	(10 752,44)	(8 269,31)
	<u>262 067 193,40</u>	<u>236 264 654,79</u>
	<u>269 277 852,34</u>	<u>241 826 146,13</u>

A repartição do rédito apurado por negócio e por mercados geográficos é a seguinte:

	2022	2021
Logística	155 348 853,92	138 678 468,71
Transportes	96 901 889,81	89 322 756,15
Combustíveis	2 001 651,18	1 682 419,00
Outros	15 025 457,43	12 142 502,27
	<u>269 277 852,34</u>	<u>241 826 146,13</u>

	2022	2021
Mercado interno	131 648 569,42	119 410 756,30
Mercado externo	137 629 282,92	122 415 389,83
	<u>269 277 852,34</u>	<u>241 826 146,13</u>

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

13.1. PROVISÕES

Os valores registados na rubrica de provisões referem-se à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face às perdas estimadas como prováveis relativamente aos processos judiciais em curso.

O movimento ocorrido na rubrica de provisões, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontra-se refletido no quadro seguinte:

	Provisões para processos judiciais em curso
A 1 de janeiro de 2021	715 161,83
Utilizações no ano	(284 126,49)
Reversões do ano	(220 420,55)
Reforços do ano	238 324,72
A 31 de dezembro de 2021	448 939,51
A 1 de janeiro de 2022	448 939,51
Utilizações no ano	(156 171,27)
Reversões do ano	(37 687,94)
Reforços do ano	72 314,92
A 31 de dezembro de 2022	327 395,22

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo registou gastos no montante de 34 626,98 Euros e de 17 904,17 Euros, respetivamente.

13.2. PASSIVOS CONTINGENTES

Existem dois processos em tribunal contra o Grupo em que são peticionadas indemnizações, para os quais não foi possível estimar o valor do eventual encargo a incorrer. A contingência máxima destes processos ascende a 1 136 968,10 Euros, que corresponde ao valor máximo das indemnizações peticionadas.

O Conselho de Administração, com base na opinião dos seus consultores legais, entende que o risco de perda é reduzido, não tendo registado qualquer provisão para este efeito.

13.3. ATIVOS CONTINGENTES

As subsidiárias Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal) e Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha) procederam à reclamação do “Impuesto sobre las Ventas Minoristas de Determinados Hidrocarburos” (IVMDH), tanto às Comunidades Autónomas como à Agência Estatal de Administração Tributária (AEAT), referente aos exercícios fiscais de 2002 a 2012.

O IVMDH incumpe a normativa comunitária harmonizadora dos Impostos Especiais e em concreto o artigo 3, número 2 da Diretiva 92/12/CEE do Conselho, de 25 de fevereiro de 1992, relativa ao regime geral, mandato, circulação e controlo dos produtos objeto de Impostos Especiais. Com data de 27 de fevereiro de 2014, o tribunal de justiça da União Europeia declarou que o IVMDH é contrário à Diretiva sobre os Impostos Especiais, o que permite que as empresas possam reclamar o valor às respetivas administrações públicas.

Durante o exercício de 2022, foram devolvidos juros adicionais referentes a exercícios anteriores no montante de 19 073,09 Euros. Durante o exercício de 2021 não foi devolvida qualquer importância. Assim, não se encontram registados contabilisticamente à data de fecho, os valores reclamados cujo montante ascende a 908.631,94 Euros acrescido dos respetivos juros de mora, os quais serão registados na medida da confirmação por parte da Administração Fiscal espanhola que os montantes serão devolvidos.

O montante indicado no parágrafo anterior inclui um valor de 907.101 Euros, reclamado por via da “Responsabilidad Patrimonial del Estado (español)”, em fevereiro de 2015, relativamente aos períodos que já estavam prescritos (Primeiro trimestre de 2002 a terceiro trimestre de 2004 e primeiro a terceiro trimestres de 2009).

14. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	2022	2021
Subsídios do estado		
Estágios	10 786,44	10 169,72
Incentivos ao emprego	3 846,47	19 068,21
Incentivo viatura a gás	-	2 773,75
Compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG)	50 008,00	-
Incentivo segurança social Covid19	362,34	11 272,91
Incentivo Converte+	-	158 408,18
Incentivo transporte rodoviário mercadorias Portugal	242 121,57	-
Incentivo transporte rodoviário mercadorias Espanha	1 181 987,75	-
Incentivo FUNDAE	18 588,76	46 873,05
Outros	-	1 478,75
	1 507 701,33	250 044,57

O Grupo, em 2022 e 2021, não beneficiou diretamente de quaisquer outras formas de apoio do Governo.

15. ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram reconhecidos rendimentos e gastos relativos a diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se registaram outros eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2022 que pela sua relevância e materialidade requeiram ajustamento ou divulgação, conforme descrito na Nota 3.21..

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo, em Portugal, encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas “IRC”, à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando uma taxa de imposto agregada de, no máximo, 22,5%. Em Espanha, o Grupo encontra-se sujeito a Imposto de sociedades, à taxa de 25%.

Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os lucros tributáveis que excedam os 1 500 000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1 500 000 a 7 500 000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7 500 000 a 35 000 000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35 000 000.

Nos termos do artigo 88º do CIRC, a Empresa está sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Algumas empresas do Grupo, subsidiárias em Portugal encontram-se englobadas no Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), nos termos do artigo 69º e seguintes do CIRC, liderado pela acionista LS - Luís Simões, SGPS, S.A., pelo que os impostos apurados individualmente estão refletidos no saldo da acionista incluído na rubrica de Acionistas/Sócios. A subsidiária estrangeira é tributada de acordo com as regras fiscais vigentes no respetivo país de origem.

As empresas incluídas no “RETGS” são apresentadas no quadro seguinte:

Empresa	Data de início
LS - Luís Simões, SGPS, S.A.	01/01/2007
Luís Simões Logística Integrada, S.A. - Portugal	01/01/2007
Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A.	01/01/2007
Diagonal - Corretores de Seguros, S.A.	01/01/2007
LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	01/01/2011
LS Frota, Lda.	01/01/2016
Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A.	01/01/2017
Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.	01/01/2019

A LS - Luís Simões, SGPS, S.A., como sociedade dominante, é responsável pelo cálculo do lucro tributável do grupo, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações de rendimentos de cada um das sociedades dominadas pertencentes ao “RETGS”.

O encargo do ano com imposto a pagar é contabilizado em cada uma das empresas que fazem parte do Grupo em função do respetivo lucro tributável. O eventual ganho ou perda decorrente do “RETGS” é reconhecido em cada uma das empresas pertencentes ao Grupo Fiscal.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2019 a 2022 poderão vir ainda a estar sujeitas a revisão e correção. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terá um efeito limitativo nas demonstrações financeiras em análise.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis “PFR” em Portugal é o indicado no quadro seguinte:

Prazo de reporte	Períodos de tributação
12 anos	2020 e 2021
5 anos	2022
5+2 anos	2017 até 2019
12+2 anos	2014 até 2016

A partir de 1 de janeiro de 2023, em Portugal, deixou de existir prazo limite de reporte dos prejuízos fiscais não caducados a essa data.

Em Espanha, a dedução dos “PFR” não tem qualquer limite temporal, no entanto está limitada a 25% do lucro tributável, a partir do mínimo estabelecido de um milhão de euros.

A dedução dos prejuízos fiscais reportáveis (“PFR”) está limitada a 70% do lucro tributável (65% a partir de 2023), sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, exceto no caso dos prejuízos fiscais apurados no período de tributação de 2020 caso em que o limite é elevado para 80% do lucro tributável.

17.1. DIVULGAÇÃO SEPARADA DOS SEQUENTES PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS:

O Gasto (rendimento) por impostos é o indicado no quadro seguinte:

	2022	2021
Imposto corrente		
IRC do ano	1 186 275,73	1 383 052,79
Imposto diferido		
Originados por diferenças temporárias tributáveis	(855 848,80)	(37 169,87)
	<u>330 426,93</u>	<u>1 345 882,92</u>

A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Ativos por impostos diferidos

	Base			31-12-2022
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	
Imparidade de ativos:				
Perdas por imparidade em inventários	88 772,28	61 278,96	(13 538,39)	136 512,85
Perdas por imparidade em dívidas a receber (Nota 10.3)	154 716,52	74 119,87	(108 773,01)	120 063,38
Limitação dedução de depreciações e amortizações 2013 e 2014	337 196,56	-	(112 398,86)	224 797,70
Perdas por imparidade em Propriedades de investimento (Nota 6)	267 748,65	-	(2 708,62)	265 040,03
Outros ajustamentos:				
Outras diferenças temporárias	22 500,00	56 500,00	(22 500,00)	56 500,00
Prejuízos fiscais	7 793 255,95	4 194 505,91	(1 194 505,91)	10 793 255,95
	8 664 189,96	4 386 404,74	(1 454 424,79)	11 596 169,91
Efeito alteração taxa de IRC	-	-	(41 587,58)	(41 587,58)
Ajustamentos de consolidação	333 867,72	-	-	333 867,72
Total da base	8 998 057,67	4 386 404,74	(1 496 012,37)	11 888 450,04
Benefícios fiscais	-	28 618,62	-	28 618,62
Ativos por impostos diferidos	2 267 017,95	1 112 623,72	(393 648,91)	2 985 992,76

Ativos por impostos diferidos

	Base			31-12-2021
	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	
Imparidade de ativos:				
Perdas por imparidade em inventários	57.489,90	46.476,42	(15.194,04)	88.772,28
Perdas por imparidade em dívidas a receber	411.525,15	197.012,06	(453.820,69)	154.716,52
Limitação dedução de depreciações e amortizações 2013 e 2014	449.595,41	-	(112.398,86)	337.196,56
Perdas por imparidade em Propriedades de investimento (Nota 6)	174.883,43	146.385,52	(53.520,30)	267.748,65
Outros ajustamentos:				
Outras diferenças temporárias	114.270,00	22.500,00	(114.270,00)	22.500,00
Prejuízos fiscais	7.793.255,95	-	-	7.793.255,95
	9.001.019,84	412.374,00	(749.203,89)	8.664.189,96
Ajustamentos de consolidação	333.867,72	-	-	333.867,72
Total da base	9.334.887,56	412.374,00	(749.203,89)	8.998.057,67
Benefícios fiscais	219.159,75	-	(219.159,75)	-
Ativos por impostos diferidos	2.567.822,86	202.256,16	(503.061,07)	2.267.017,95

Passivos por impostos diferidos

	Base			31-12-2022
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de ativos fixos tangíveis:				
Revalorização de ativos	4 647 219,70	-	(610 084,57)	4 037 135,13
	4 647 219,70	-	(610 084,57)	4 037 135,13
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de capitais próprios:				
Subsídios atribuídos pela Administração Pública (Nota 21.2)	4 715 322,17	-	(353 179,68)	4 362 142,49
	4 715 322,17	-	(353 179,68)	4 362 142,49
Passivos por impostos diferidos	2 213 219,91	-	(225 168,91)	1 988 051,00

Passivos por impostos diferidos

	Base			31-12-2021
	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de ativos fixos tangíveis:				
Revalorização de ativos	5.177.042,29	-	(529.822,59)	4.647.219,70
	5.177.042,29	-	(529.822,59)	4.647.219,70
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de capitais próprios:				
Subsídios atribuídos pela Administração Pública (Nota 21.2)	4.812.738,51	215.034,80	(312.451,14)	4.715.322,17
	4.812.738,51	215.034,80	(312.451,14)	4.715.322,17
Passivos por impostos diferidos	2.356.389,03	53.758,70	(196.927,82)	2.213.219,91

Os prejuízos fiscais relativamente aos quais foram reconhecidos Ativos por impostos diferidos detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

	Valor	AID	Data limite
Luís Simoes Logística Integrada, S.A. (Espanha)			
Prejuízos fiscais 2017	1 366 940,00	341 735,00	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2018	5 422 483,18	1 355 620,80	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2019	3 303 912,66	825 978,17	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2020	672 115,81	168 028,95	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2021	23 971,53	5 992,85	Ilimitado
	<u>10 789 423,18</u>	<u>2 697 355,77</u>	
Solmoninhos-Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.			
Prejuízos fiscais 2014	3 832,70	804,87	2028
	<u>3 832,70</u>	<u>804,87</u>	
Total	<u>10 793 255,88</u>	<u>2 698 160,64</u>	

Em Espanha, a recuperabilidade dos prejuízos fiscais reportáveis não tem limite temporal. Estes prejuízos fiscais não podem ser utilizados pelo Grupo Fiscal, no “RETGS”, uma vez que esta empresa não está incluída no mesmo, tendo o Grupo preparado projeções que suportam a sua expectativa e recuperação daqueles montantes.

No exercício de 2022 não ocorreu alteração de taxa de tributação, pelo que não foi registada qualquer quantia relacionada com tal facto.

17.2. RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO:

A reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável é a indicada no quadro seguinte:

	Base de imposto		Taxa de imposto	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes de impostos	7 407 882,38	5 972 849,74		
Rendimentos não tributáveis				
Reversão de perdas por imparidade tributadas em anos anteriores	511 237,13	609 898,17		
Mais valias contabilísticas	1 432 421,01	1 424 998,25		
Benefícios fiscais (a)	551 765,65	437 064,16		
Outros rendimentos não tributáveis	202 784,13	280 986,29		
	<u>2 698 207,92</u>	<u>2 752 946,87</u>		
Gastos não dedutíveis para efeitos fiscais				
Depreciações e amortizações não aceites	597 114,53	864 863,14		
Mais valias fiscais	846 237,85	719 250,77		
Registo de perdas por imparidade (Nota 17.1)	521 615,94	243 488,48		
Outros gastos não dedutíveis para efeitos fiscais	334 754,55	217 735,71		
	<u>2 299 722,87</u>	<u>2 045 338,10</u>		
Prejuízos fiscais do exercício não compensados no Grupo	-	(1 922 596,02)		
Utilização de prejuízos fiscais	1 079 688,89	-		
Lucro tributável	<u>5 929 708,44</u>	<u>7 187 837,00</u>		
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%		
Taxa da Derrama Municipal	1,50%	1,50%		
IRC calculado	1 245 238,77	1 509 445,77	16,81%	25,27%
Derrama municipal	84 520,65	106 795,19		
Derrama estadual	52 132,87	109 709,83		
Tributações autónomas	127 927,03	114 206,39		
Benefícios fiscais utilizados (b)	(302 685,21)	(457 104,39)		
Outras deduções à coleta	(41 587,58)	-		
Efeito da existência de taxas de imposto diferentes das em vigor em Portugal	20 729,19	-		
Imposto do exercício	<u>1 186 275,73</u>	<u>1 383 052,79</u>	16,01%	23,16%
Impostos diferidos (Nota 17.1)	(855 848,80)	(37 169,87)		
Imposto sobre o rendimento do período	330 426,93	1 345 882,92	4,46%	22,53%

- (a) Os Benefícios fiscais respeitam essencialmente a: i) Criação Líquida de emprego; ii) Majoração de donativos; iii) Majoração de quotizações; iv) Majoração do Gasóleo profissional; v) Majoração de aumento de custos de energia; e vi) Remuneração Convencional do Capital Social.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo encontra-se a utilizar o incentivo fiscal da Remuneração Convencional do Capital Social previsto no artigo 41º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Este benefício consiste na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos sócios às sociedades, a qual se realizará através de entrada de capital a realizar até 31 de maio de 2023 através de lucros do exercício. Deste modo, o Grupo poderá usufruir de um benefício fiscal total adicional de 386 400 Euros (454 020 Euros em 2021), tendo sido considerado no apuramento de IRC do exercício de 2022 o montante de 64 400 Euros (75 670 Euros em 2021), transitando para os exercícios seguintes o montante acumulado de 624.680 Euros (378 350 Euros em 2021).

- (b) Os benefícios fiscais utilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 respeitam ao benefício associado à contribuição para os fundos de investimento FCR C2 R&D GROWTH VI e EXPLORER GROWTH FUND V, FCR (Nota 18.1) destinado a financiar empresas dedicadas sobretudo a I&D, no âmbito do Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresariais II (SIFIDE II). Este benefício fiscal está enquadrado nos Artigos 35º a 42º do Código Fiscal do Investimento (268.125 Euros) e a Despesas em Inovação Tecnológica realizadas em Espanha. Este benefício fiscal está enquadrado no Artigo 35.2 do Código do “Impuesto de Sociedades” de Espanha 49 375 Euros (44 604 Euros em 2021).

17.3. EXPLICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA TAXA DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR;

Entre os exercícios de 2022 e 2021 não se verificou qualquer alteração da taxa de IRC.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
18.1. ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são os indicados no quadro seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
Não Corrente		
Outros investimentos financeiros		
Participações de capital em empresas não cotadas	3 795,86	3 795,86
Fundo Compensação Trabalho (FCT)	280 698,34	233 788,72
Up's em Fundos	825 000,00	500 000,00
	<u>1 109 494,20</u>	<u>737 584,58</u>
Créditos a receber		
Outros devedores (a)	5 027 773,32	5 027 773,32
Cauções	2 194 904,40	2 002 466,32
	<u>7 222 677,72</u>	<u>7 030 239,64</u>
Corrente		
Clientes c/c		
	59 963 179,20	52 662 591,84
Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimo de rendimentos	2 332 305,73	2 395 157,17
Adiantamentos a fornecedores	388 171,42	139 071,46
Pessoal	22 102,07	20 063,67
Outros devedores - atividade mediação de seguros	101 698,14	64 707,13
Outros devedores - alienação de ativos fixos tangíveis	467 899,33	308 831,14
Outros devedores - impostos por conta cliente (b)	1 351 179,50	-
Outros devedores	764 575,23	1 252 659,62
	<u>5 427 931,42</u>	<u>4 180 490,19</u>
Caixa e depósitos bancários (Nota 4)		
Caixa	11 562,02	12 778,88
Outros depósitos bancários	3 804 995,00	2 988 044,69
	<u>3 816 557,02</u>	<u>3 000 823,57</u>
	<u>77 539 839,62</u>	<u>67 611 729,82</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo respeita a um subsídio ao investimento não reembolsável atribuído pela Junta de Castilla la Mancha (Nota 21.2).

(b) Em 31 de dezembro de 2022, o saldo respeita a Impostos Especiais de Consumo a receber de clientes e a pagar ao Estado, conforme indicado na Nota 21.4.

Os Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais foi reconhecida imparidade encontram-se descritos no quadro seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
Clientes		
Quantia bruta	62 643 942,72	55 582 685,07
Imparidade acumulada	(2 680 763,52)	(2 920 093,23)
Quantia escriturada líquida	<u>59 963 179,20</u>	<u>52 662 591,84</u>
Outros devedores - atividade mediação de seguros		
Quantia bruta	101 971,93	69 487,52
Imparidade acumulada	(273,79)	(4 780,39)
Quantia escriturada líquida	<u>101 698,14</u>	<u>64 707,13</u>
	<u>60 064 877,34</u>	<u>52 727 298,97</u>

A quantia de perdas por imparidade reconhecidas em cada uma das classes de ativos financeiros é a indicada nos quadros seguintes:

Ano de 2022	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade					
Clientes c/c	2 920 093,23	131 005,42	(221 313,80)	(149 021,33)	2 680 763,52
Outros devedores	4 780,39	-	(4 506,60)	-	273,79
	<u>2 924 873,62</u>	<u>131 005,42</u>	<u>(225 820,40)</u>	<u>(149 021,33)</u>	<u>2 681 037,31</u>
Ano de 2021	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade					
Clientes c/c	3 770 623,30	126 006,98	(767 861,11)	(208 675,94)	2 920 093,23
Outros devedores	26 131,50	-	(21 351,11)	-	4 780,39
	<u>3 796 754,80</u>	<u>126 006,98</u>	<u>(789 212,22)</u>	<u>(208 675,94)</u>	<u>2 924 873,62</u>

O efeito em resultados das reversões líquidas no exercício de 2022 e 2021 foi de 18 015,91 Euros e 82.668,96 Euros, respetivamente.

18.2. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são os indicados no quadro seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
Não Correntes		
Financiamentos		
Empréstimos bancários	21 706 842,38	22 380 492,27
Participantes de capital (Nota 6.3)	16 093 727,04	14 643 727,04
	<u>37 800 569,42</u>	<u>37 024 219,31</u>
Outras dívidas a pagar		
Outros acréscimos de gastos (a)	7 213 241,00	7 944 934,69
	<u>7 213 241,00</u>	<u>7 944 934,69</u>
Correntes		
Fornecedores	31 655 403,08	32 603 034,45
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários	6 018 403,53	6 988 708,05
Descobertos bancários (Nota 4)	9 805 388,95	150,00
	<u>15 823 792,48</u>	<u>6 988 858,05</u>
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de investimentos	1 215 921,33	511 489,58
Adiantamentos de clientes	-	20 876,02
Credores por acréscimos de gastos		
Acréscimo para férias e sub. férias	4 975 975,04	4 334 823,96
Prémios e ajudas de custo	1 194 256,53	432 520,68
Acréscimos de subcontratação	3 694 445,90	4 352 970,59
Outros acréscimos de gastos - partes relacionadas (Nota 6.3)	91 226,79	51 803,27
Outros acréscimos de gastos	4 371 868,62	5 517 913,26
Pessoal	34 525,21	391 571,70
Outros credores - atividade mediação de seguros	181 977,72	353 578,13
Outros credores	465 101,48	303 150,92
	<u>16 225 298,62</u>	<u>16 270 698,11</u>
	<u>108 718 304,60</u>	<u>100 831 744,61</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a componente não corrente da rubrica de outros acréscimos de gastos refere-se à linearização do reconhecimento dos gastos de contratos de locações operacionais de longo prazo.

A maturidade da componente não corrente dos financiamentos obtidos é a seguinte:

a) Empréstimos bancários:

	2022	2021
Empréstimos bancários		
Entre 1 ano a 5 anos	12 371 077,47	13 385 928,58
A mais de 5 anos	9 335 764,91	8 994 563,69
	21 706 842,38	22 380 492,27

No primeiro trimestre de 2020, o Grupo obteve um empréstimo do Novo Banco no valor de 20.000.000,00 Euros com maturidade até 21 de fevereiro de 2033, o qual está sujeito ao cumprimento de determinados rácios financeiros, os quais estão a ser cumpridos em 31 de dezembro de 2022. A classificação dos financiamentos é efetuada de acordo com grau de cumprimento desses rácios.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a identificação dos Financiamentos obtidos e respetivas maturidades é a seguinte:

Subscritor	Data de emissão	Maturidade	Valor nominal 2022		Valor de balanço 2022	
			Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
ABanca	16/07/2018	13/07/2023	-	526 813,26	-	526 813,26
BPI	17/12/2018	17/12/2023	837 943,78	812 397,22	837 943,78	812 397,22
BPI	16/07/2019	16/07/2024	1 035 302,92	1 012 801,16	1 035 302,92	1 012 801,16
BPI	30/12/2019	30/12/2023	-	1 279 696,81	-	1 279 696,81
Novo Banco	21/02/2020	21/02/2033	14 449 348,14	1 433 668,52	15 489 686,55	1 721 197,62
BPI	06/09/2022	30/09/2032	4 500 000,00	500 000,00	4 343 909,13	665 497,46
Total			20 822 594,84	5 565 376,97	21 706 842,38	6 018 403,53

Subscritor	Data de emissão	Maturidade	Valor nominal 2021		Valor de balanço 2021	
			Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
ABanca	16/07/2018	13/07/2023	526 813,27	903 108,47	526 813,27	903 108,47
BPI	17/12/2018	17/12/2023	1 657 878,58	802 336,66	1 657 878,58	802 336,66
BPI	16/07/2019	16/07/2024	2 045 709,47	1 003 112,86	2 045 709,47	1 003 112,86
BPI	30/12/2019	30/12/2023	1 279 696,81	2 533 711,01	1 279 696,81	2 533 711,01
Novo Banco	21/02/2020	21/02/2033	17 316 685,18	1 433 668,52	16 870 394,14	1 746 439,05
Total			22 826 783,31	6 675 937,52	22 380 492,27	6 988 708,05

b) Participantes de capital:

	2023	2024	2025	2026	2027	2032	2045	2047	Total
Participantes de capital	100 000,00	375 000,00	400 000,00	605 000,00	4 586 137,67	300 000,00	9 000 000,00	727 589,37	16 093 727,04

No final do exercício de 2022, o valor das linhas de crédito contratadas era de 53 000 000,00 Euros (39 800 000,00 Euros em 2021), estando disponíveis no valor de 43 202 391,52 Euros (totalmente disponíveis em 2021).

As linhas de crédito com movimento até 1 ano são renováveis de forma automática de acordo com o definido contratualmente com as entidades de crédito.

Os juros pagos pelo Grupo nos exercícios de 2022 e 2021, referentes a empréstimos e linhas de crédito contratadas e aprovadas com instituições de crédito, encontram-se principalmente referenciados à Euribor, acrescida de diferencial de mercado.

18.3. GANHOS LÍQUIDOS E PERDAS LÍQUIDAS RECONHECIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com instrumentos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2021		2020	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Perdas por imparidade (Nota 18.1)	-	131 005,42	-	126 006,98
Reversões de Perdas por Imparidade (Nota 18.1)	149 021,33	-	208 675,94	-
	<u>149 021,33</u>	<u>131 005,42</u>	<u>208 675,94</u>	<u>126 006,98</u>
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Juros suportados (Nota 21.10)	-	1 428 343,96	-	1 108 279,58
Desconto pronto pagamento obtidos (Nota 21.7)	949 006,48	-	785 931,87	-
	<u>949 006,48</u>	<u>1 428 343,96</u>	<u>785 931,87</u>	<u>1 108 279,58</u>
	<u>1 098 027,81</u>	<u>1 559 349,38</u>	<u>994 607,81</u>	<u>1 234 286,56</u>

18.4. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

A quantia escriturada do capital social emitido pelo Grupo, em 31 de dezembro de 2022 e em 2021, é detalhada conforme se segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Capital		
Valor nominal	30.000.000,00	30.000.000,00
	<u>30.000.000,00</u>	<u>30.000.000,00</u>

O número de ações representativas do capital social são as indicadas no quadro seguinte:

	Valor	Quantidade
Ações emitidas		
Ações ordinárias a 5 Euros cada	30.000.000,00	6.000.000
	30.000.000,00	6.000.000

19. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos Gastos com o Pessoal é o indicado no quadro seguinte:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	56 436 018,04	51 848 367,68
Indemnizações	379 776,34	490 280,25
Encargos sobre remunerações	15 110 298,07	13 549 624,54
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	492 555,85	465 554,80
Gastos de ação social	69 600,71	64 976,50
Outros	741 650,66	679 473,98
	<u>73 229 899,67</u>	<u>67 098 277,75</u>

O número médio de colaboradores ao serviço do Grupo no ano de 2022 foi de 2 443 (em 2021 foi de 2 339).

20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º, 397.º, 447.º e 448.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), das disposições legais decorrentes do Decreto-Lei n.º 328/95, de 9 de dezembro e das disposições referidas no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, importa referir que:

- I. Em obediência ao disposto no n.º 2 do artigo 324.º do CSC informa-se que o Grupo não possui quaisquer ações próprias e nem efetuou até ao momento qualquer negócio que envolvesse títulos desta natureza;
- II. Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2022, não foram efetuados quaisquer negócios entre o Grupo e membros dos seus órgãos sociais;
- III. Em obediência ao disposto no n.º 1 do artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que o Grupo não é devedora em mora a qualquer caixa de previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2022, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2023, nos prazos legais.

IV. Os membros do Conselho de Administração a seguir indicados, detêm as seguintes ações da Empresa:

José Luís Soares Simões:	300
Jorge Manuel Soares Simões:	300
Leonel Fernando Soares Simões:	300

Conforme exigido legalmente, o Conselho de Administração declara que o Grupo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação do Grupo perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES
21.1. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Diferimentos ativos		
Custos diferidos - seguros	110 742,06	370 427,17
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	1 368 096,67	1 055 413,36
	1 478 838,73	1 425 840,53
Diferimentos passivos		
Protocolo de gestão de frota	-	17 028,69
Outros proveitos diferidos	451 032,14	391 880,65
	451 032,14	408 909,34

21.2. RESERVAS, RESULTADOS E OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Aplicação dos resultados

Os movimentos ocorridos nas reservas e outras rubricas de capital próprio em 31 de dezembro de 2022 e 2021 resultantes de aplicação de resultados foram:

Exercício de 2022

Por deliberação da Assembleia Geral de 22 de abril de 2022, o resultado líquido consolidado do período findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 4 480 086,49 Euros teve a seguinte aplicação:

- Outras reservas:	18 544,84
- Reserva Legal:	223 077,08
- Distribuição de Dividendos:	3 346 156,23
- Resultados Transitados:	892 308,34

Exercício de 2021

Por deliberação da Assembleia Geral de 15 de abril de 2021, o resultado líquido consolidado do período findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 6 245 845,00 Euros teve a seguinte aplicação:

- Outras reservas:	3 161,91
- Reserva Legal:	312 134,16
- Distribuição de Dividendos:	1 182 843,20
- Resultados Transitados:	4 747 705,73

A diferença entre o montante dos dividendos aprovados face ao montante de dividendos líquidos pagos conforme indicado na Demonstração dos Fluxos de Caixa refere-se às Retenções na Fonte de IRS.

Reserva legal

A reserva legal não está disponível para distribuição, apenas podendo ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos. De acordo com a lei, a reserva legal é reforçada anualmente em pelo menos 5% do resultado líquido, até que seja atingido o mínimo de 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a reserva legal ascendia a 861 136,83 Euros e a 638 059,75 Euros, respetivamente.

Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio

Nos exercícios de 2022 e 2021, o saldo de ajustamentos em ativos financeiros registou a seguinte evolução:

Projeto	Saldo em 31.12.2021	Reforço de subsídios	Reconhecimento em resultados (Nota 21.7)	Realização de impostos diferidos	Saldo em 31.12.2022
Guadalajara	3 804 906,04	-	(353 179,68)	88 294,92	3 540 021,28

Projeto	Saldo em 31.12.2020	Reforço de subsídios	Reconhecimento em resultados (Nota 21.7)	Realização de impostos diferidos	Saldo em 31.12.2021
Guadalajara	3 877 968,29	161 276,11	(312 451,14)	78 112,78	3 804 906,04

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Junta de Castilla la Mancha concedeu um subsídio ao investimento à empresa do Grupo Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha) no montante de 5 580 892,90 Euros, sujeito ao cumprimento de várias condições, nomeadamente um investimento total de 32 828 777 Euros no novo centro logístico e a criação de 120 postos de trabalho.

Pela avaliação da Administração, o investimento total elegível será inferior, pelo que foi reconhecido o subsídio proporcionalmente no ativo não corrente (Nota 18.1).

Outras reservas

A rubrica de “Outras Reservas” corresponde a reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Outras Reservas” ascendia a 4 129 237,21 Euros e 4 110 692,37 Euros, respetivamente.

21.3. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Nos exercícios de 2022 e 2021, o saldo de interesses que não controlam registou a seguinte evolução:

	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	306 219,49	206 851,27
Lucro do período	147 504,50	146 880,33
Dividendos atribuídos	(146 880,33)	(47 512,11)
Saldo em 31 de dezembro	306 843,66	306 219,49

A rubrica de interesses que não controlam, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhada de acordo com o seguinte:

	2022	2021
Espaçotrans - Gestão Entrepostos Aduaneiros, Lda.	306 843,66	306 219,49
	306 843,66	306 219,49

21.4. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto obre o Rendimento das Pessoas Coletivas				
Pagamentos por conta	1 913 123,64	(128 952,00)	1 570 190,05	(83 349,00)
Estimativa de imposto	(963 072,03)	153 808,27	(1 222 925,04)	152 259,82
Retenção na Fonte	51 807,72	-	26 823,36	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	674 231,38	-	652 383,20
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
IVA a recuperar - Portugal	233 370,18	-	448 920,38	-
IVA a recuperar - Espanha	675 357,68	-	116 973,45	-
IVA a recuperar - outros países	226,93	-	1 841,10	-
IVA reembolsos pedidos - Espanha	356 825,30	-	260 703,44	-
IVA reembolsos pedidos - outros países	-	-	4 113,35	-
IVA a pagar - Portugal	-	1 204 473,81	-	855 100,86
Contribuições para a Segurança Social	-	1 729 391,52	-	1 416 764,03
Imposto Especial sobre o Consumo	-	2 478 750,90	-	1 139 733,90
Reembolso gasóleo profissional Portugal	27 761,92	-	150 602,60	-
Reembolso gasóleo profissional Espanha	12 668,47	-	34 429,51	-
Outros impostos	-	27 458,28	-	15 368,21
	2 308 069,81	6 139 162,16	1 391 672,20	4 148 261,02

21.5. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2022	2021
Trabalhos para a própria entidade		
Ativos fixos tangíveis	233 357,82	116 647,67
	<u>233 357,82</u>	<u>116 647,67</u>

Os valores registados nesta rubrica respeitam a reparações de viaturas adquiridas pelo Grupo em estado de uso efetuadas nas oficinas próprias, aquando da sua aquisição e preparação para utilização, e a trabalhos realizados na instalação do novo armazém automático do centro logístico de Guadalajara.

21.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Subcontratos	111 583 829,49	100 542 583,49
Rendas e Alugueres	23 848 439,63	23 411 671,96
Combustíveis	9 691 231,83	5 278 197,92
Conservação e Reparação	5 458 495,09	5 409 420,02
Consumíveis de armazém	3 304 119,95	2 717 740,56
Eletricidade	3 141 505,90	2 019 320,28
Trabalhos especializados	2 954 647,77	3 963 483,32
Limpeza, higiene e conforto	2 064 785,00	1 932 681,54
Seguros	1 379 307,33	1 310 104,84
Vigilância e Segurança	1 346 703,85	1 220 657,53
Portagens	958 035,35	1 029 114,18
Comissões	643 246,20	719 894,46
Comunicação	452 564,28	433 683,15
Deslocações e Estadas	277 286,52	229 144,08
Publicidade e Propaganda	42 378,78	37 180,12
Outros	3 908 728,78	1 912 959,82
	<u>171 055 305,75</u>	<u>152 167 837,26</u>

Os dispêndios reconhecidos como gastos de carácter ambiental estão incluídos na rubrica de “Limpeza, higiene e conforto” e ascenderam a 396 010,95 Euros em 2022 (451 781,29 Euros em 2021).

21.7. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Rendimentos suplementares:		
Resíduos valorizados	362 810,33	258 415,68
Conservação e reparação de viaturas	273 903,97	307 563,24
Venda de combustível	144 882,73	145 852,82
Cedência de pessoal	113 834,99	-
Serviços de segurança e vigilância	80 895,30	91 377,73
Cedência de equipamentos	59 875,68	100 242,89
Cedência de exploração	42 549,39	38 852,10
Serviços de condomínio	37 134,96	49 073,84
Seguros	2 268,63	10 684,39
Aluguer de viaturas	-	150,00
Outros rendimentos suplementares	522 302,79	380 362,44
Ganhos em ativos fixos tangíveis	1 431 572,90	1 427 998,25
Descontos de pronto pagamento obtidos (Nota 18.3)	949 006,48	785 931,87
Subsídios para investimento (Nota 21.2)	353 179,68	312 451,14
Taxa de início de contrato de pneus	199 047,43	187 866,47
Sobras	108 127,17	120 620,89
Indemnizações de sinistros	106 728,29	111 123,16
Ganhos em outros instrumentos financeiros	3 975,25	61 600,56
Excesso estimativa p/ impostos	340,71	50 333,39
Rendas propriedades de investimento (Nota 10)	38 773,97	41 314,49
Outros juros obtidos	19 643,24	37 072,65
Rendimentos contratos renting	7 533,72	10 761,01
Recuperação de dívidas a receber	1 493,17	51,98
Outros	125 926,70	80 304,78
	4 985 807,48	4 610 005,77

A rubrica “Outros juros obtidos” refere-se principalmente aos juros de mora relativos às importâncias devolvidas do “Cêntimo Sanitário”, cuja restituição de impostos teve origem nas reclamações apresentadas pelo Grupo, conforme referido na Nota 13.3..

21.8. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Impostos e Taxas	767 130,24	728 905,02
Sinistros	549 491,26	516 055,93
Donativos	157 809,43	142 898,44
Multas	112 966,74	57 678,70
Perdas em inventários	68 999,36	91 500,29
Quotizações	21 834,96	18 856,90
Descontos de pronto pagamento concedidos	10 717,44	8 220,22
Perdas em ativos fixos tangíveis	-	19 980,37
Insuficiência estimativa de imposto	-	3 663,94
Dívidas incobráveis	-	136,14
Outros	77 435,75	114 246,51
	<u>1 766 385,18</u>	<u>1 702 142,46</u>

21.9. DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos Intangíveis (Nota 7)	792 078,74	1 213 862,92
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	10 385 953,88	8 975 669,11
Propriedades de investimento (Nota 10)	12 549,94	13 798,85
	<u>11 190 582,56</u>	<u>10 203 330,88</u>

21.10. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e Gastos Similares Suportados”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Juros suportados		
De financiamentos obtidos	510 725,85	465 704,47
De financiamentos obtidos - Outras Entidades Relacionadas (Nota 6.3)	541 373,15	493 553,66
De descobertos bancários	78 810,07	4 973,35
De confirming	297 142,27	143 590,00
Outros	292,63	458,09
	<u>1 428 343,96</u>	<u>1 108 279,58</u>

21.11. GARANTIAS PRESTADAS

A responsabilidade por garantias prestadas das empresas incluídas na consolidação é de 4 544 541,60 Euros (7 584 827,92 Euros em 2021) e refere-se, essencialmente, a garantias bancárias.

Adicionalmente, o Grupo apresenta livranças a terceiros como garantias de pagamento de dívidas que, a 31 de dezembro de 2022, ascendem a 37 619 248,85 Euros (29 505 212,58 Euros a 31 de dezembro de 2021).

Alguns financiamentos obtidos encontram-se sujeitos ao cumprimento de determinados "covenants", sendo classificados em corrente ou não corrente, em função do seu cumprimento. Em 31 de dezembro de 2022, todos os "covenants" se encontravam a ser cumpridos.

21.12. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi determinado conforme se segue:

	2022	2021
Resultados:		
Resultado líquido do período	6 929 950,95	4 480 086,49
Número de ações		
Número médio ponderado de ações (Nota 18.4)	6 000 000,00	6 000 000,00
Resultado por ação básico	<u>1,15</u>	<u>0,75</u>

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

Ir mais longe ... até onde for o futuro!

 *Luis Simões*

www.luis-simoes.com